

Celina Leão mantém liderança na corrida ao Governo do DF, diz pesquisa

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Câmara vira a noite discutindo penas do 8/01

Depois de um dia de muita confusão, a Câmara votava, já depois da meia-noite, no fechamento desta edição, o projeto do deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) que reduz penas aos condenados

pelos atos antidemocráticos. O projeto é um meio-termo entre a anistia total que queria a direita e as condenações do STF. O projeto não anistia o ex-presidente Jair Bolsonaro, mas reduz sua pena.

PÁGINA 6

Glauber retirado à força do plenário

Reprodução/Video



Ao mesmo tempo em que negociou a entrada em pauta do PL da Dosimetria, Hugo Motta resolveu avançar com projetos de cassação de Eduardo Bolsonaro, Alexandre Ramagem, Carla Zambelli, que fugiram do país e Glauber Braga, que agrediu um militante do Movimento Brasil Livre (MBL). Inconformado com a ameaça de perda do seu mandato, Glauber sentou-se na cadeira de Motta e acabou retirado à força.

PÁGINA 6

Marcos de Paula - Prefeitura do Rio



Risco de morte pelo calor excessivo é maior entre idosos

Ano de 2025 foi um dos mais quentes de toda a história do planeta

O ano de 2025 será o segundo ou terceiro mais quente da história da humanidade, segundo o Observatório Copernicus, da União Europeia. Os dados

indicam que a média global de janeiro a novembro foi 1,48 graus centígrados acima da era pré-industrial, igualando 2023, que só ficou atrás de 2024.

PÁGINA 12

Alessandro Vieira põe o dedo "Supremo" na ferida

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

Hugo Motta e sua falta de autoridade

O presidente da Câmara diz não ter tido ingerência na ação que retirou Glauber Braga e agrediu jornalistas dentro do plenário. Hugo Motta, então, admitiu que não tem autoridade.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Senado aprova Marco Temporal

PÁGINA 5

Copom deve manter juros

PÁGINA 8

O que fazer com o abandonado Setor Comercial?

Pedro Ventura/Agência Brasília



Estudo mostra a situação de setor importante do DF

Há dez prédios hoje totalmente abandonados no Setor Comercial Sul, área que já foi das mais importantes

PÁGINA 19

DORA KRAMER

Pólos políticos concentram rejeição

PÁGINA 2

MOLICA

A lei Teresoca do Paulinho da Força

PÁGINA 4

Dora Kramer*

Polos políticos concentram rejeição

Projeções de voto a nove meses da eleição obviamente não retratam o que sairá das urnas. As medidas de rejeição, contudo, dão uma pista. Mostram como o eleitorado vê os presumidos pretendentes.

O olhar captado pelo Datafolha não é nada bom para os nomes mais representativos das torcidas em disputa nas duas últimas eleições. O presidente Lula (PT) e os Bolsonaro (todos do PL) lideram o ranking dos rejeitados.

Ocupam os cinco primeiros lugares Jair (45%), Luiz Inácio (44%), Flávio (38%), Eduardo (37%) e Michelle (35%) -estes são os percentuais dos eleitores que não dariam o voto a eles de jeito nenhum.

Pode ser que os índices reflitam o grau de conhecimento dessa turma. E pode ser também que traduzam o dito “quem não te conhece que te compre”.

Um indicador mais preciso sobre preferência eleitoral seria o que combinasse conhecimento alto com baixa taxa de rejeição. O segundo batalhão de aspirantes e/ou cotados, exibem números negativos que variam entre 21% -Ratinho Júnior (PSD-PR) e Romeu Zema (Novo-

-MG)- e 18% -Ronaldo Caiado (União-GO)-, passando por 20% de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP).

A pesquisa não mediu o quanto cada um dos citados é conhecido do público, mas é natural que o time composto por governadores não tenha, nesta altura, influência nem prestígio nacionais comparáveis aos da turma do, digamos, primeiro escalão.

Um dado significativo: 50% dos pesquisados dizem que não votariam em alguém indicado pelo ex-presidente. A ausência de informação semelhante sobre indicações de Lula se deve ao fato de o atual mandatário não ter concorrentes a desafiá-lo em seu campo.

No recorte espontânea da pesquisa, 60% ainda não sabem em quem votariam ou optariam pelos votos brancos e nulos. Portanto, os pouco conhecidos, em tese, têm espaço para crescer.

Ou não, a depender do que ofereçam quando a campanha eleitoral sair do campo das elucubrações do mundo político e passar a fazer parte da vida real dos brasileiros descontentes com as mercadorias em exposição.

***Jornalista e comentarista de política**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Assassinato de John Lennon faz 45 anos

1-MÚSICA BRASILEIRA VIROU HINO DO PARTIDO SOCIALISTA FRANCÊS. A música brasileira que rodou o mundo, foi cantada por Stevie Wonder e virou hino do Partido Socialista francês. Antônio Carlos & Jocaí comemoram este ano 54 anos do lançamento do primeiro disco, Mudei de Ideia. Por Luiz Antônio Araujo. No final de setembro, o cantor e compositor Antônio Carlos Pinto, da dupla Antônio Carlos & Jocaí, recebeu em seu apartamento no Rio de Janeiro um pedido especial da produção do Grammy Latino. A cantora cubano-estadunidense Celia Cruz (1925-2003) teve seu centenário de nascimento lembrado na entrega do prêmio em Las Vegas, nos Estados Unidos, em 13 de novembro. Em 1977, Celia gravou em dueto com Willie Colon a salsa Usted Abusó, versão de Você Abusou (1970), da dupla soteropolitana. “Como Celia tinha um amor pela gente fora de conta, eles pediram um depoimento meu e de Jocaí para abrir a cerimônia do Grammy”, diz Antônio Carlos. Com o parceiro impossibilitado de participar da gravação, Antônio Carlos gravou sozinho a mensagem. Você Abusou teve centenas de versões ao redor do mundo, da Argentina ao Sri Lanka. Criado no bairro Cosme de Farias, Jocaí lembra de outra influência comum aos dois parceiros: o rádio. “Meu pai era um garçom do município de Bonfim, mas conseguiu juntar dinheiro para comprar um aparelho de rádio”, diz. “A Rádio Nacional foi a grande mentora de todos os compositores de nossa geração.” Outra presença constante nos anos 1950 nas ruas de Salvador e de outras cidades brasileiras eram os serviços de alto-falante, que transmitiam músicas, notícias e recados. O primeiro compacto de Antônio Carlos & Jocaí pela RCA tinha um rock, Roberto, Não Corra, e Por Causa Dela. A primeira faixa era uma sátira a Roberto Carlos, que acabara de lançar As Curvas da Estrada de Santos. “Ele [Roberto Carlos] é gente fina, mas não perdoa a gente até hoje”, diverte-se Jocaí. O apresentador Silvio Santos (1930-2024), que na época comandava um programa de auditório dominical na TV Globo, convidou-os para uma participação. Amigos da dupla que trabalhavam na emissora alertaram que a real intenção do apresentador seria ridicularizá-los, em uma espécie de desagravo a Roberto Carlos. Miçanga, single da banda que ganhou o Grammy Latino. Em 2022, Russo Passapusso, Antônio Carlos e Jocaí lançaram Alto da Ma-

ravilha, álbum premiado pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). Em 2024, nasceu o álbum do BaianaSystem Batukerê, e este ano mais um single, Praia do Futuro. Quer ler mais? Clique no LINK: <https://www.bbc.com> (...) (BBC NEWS BRASIL)

2-MIGRANTES, PAGAMENTO E SEXO. “Todos os migrantes têm que pagar pela travessia... mas das mulheres se espera também sexo”. Por Sofia Bettiza. Esther dormia nas ruas de Lagos quando uma mulher se aproximou com a promessa de tirá-la da Nigéria e levá-la à Europa, com emprego e moradia. Sonhava com uma nova vida, sobretudo no Reino Unido. Expulsa de um lar adotivo violento e abusivo, tinha pouco a que se apegar. Ao deixar Lagos, em 2016, e cruzar o deserto rumo à Líbia, no norte da África, não imaginava a trajetória traumática que enfrentaria, marcada por exploração sexual e por anos de pedidos de asilo em diferentes países. Quase uma década depois de deixar a Nigéria, ela se pergunta se a vida atual na Itália compensou o sofrimento vivido no caminho: “Nem sei o motivo de ter vindo para cá”. (...) (BBC NEWS BRASIL)

3-ASSASSINATO DE JOHN LENNON FAZ 45 ANOS: ‘Eu estava lá quando ele morreu’. Por Tom Brook. Há 45 anos, em 8 de dezembro de 1980, o ex-Beatle John Lennon foi morto a tiros quando voltava para sua casa no Edifício Dakota, em Nova York. Tom Brook, da BBC, foi o primeiro jornalista britânico a fazer uma reportagem ao vivo na cena do crime. Em um texto de 2020, no aniversário de quatro décadas da morte do cantor, ele refletiu sobre a cobertura do evento histórico. refletiu sobre a cobertura do evento histórico. Em Nova York, ao fazer minhas rotinas diárias, sou constantemente lembrado de John Lennon, tanto de sua vida quanto de sua morte. Hoje moro a apenas quatro quarteirões do Edifício Dakota. (Esse texto foi originalmente publicado em 8 de dezembro de 2020.) Quer ler mais? Clique no LINK: - <https://www.bbc.com> (...) (BBC NEWS BRASIL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A força que move a Cidade do Rock

O esgotamento do Rock in Rio Card em menos de uma hora, na noite desta terça-feira, 9 de dezembro, confirma mais uma vez a potência de um festival que ultrapassa a dimensão do entretenimento e se consolida como um ativo cultural e econômico do país. Não se trata apenas de música. Trata-se de uma engrenagem que mobiliza setores inteiros da economia, impulsiona o turismo nacional e internacional e reafirma o Rio de Janeiro como vitrine global a cada dois anos. A corrida por ingressos antecipados, antes mesmo do anúncio completo das atrações, é um indicativo claro da confiança do público na entrega que o Rock in Rio proporciona.

A edição de 2026 já nasce cercada de expectativa. O anúncio de artistas como Elton John, Gilberto Gil, Demi Lovato e Maroon 5, somado às inovações estruturais planejadas para a Cidade do Rock, sinaliza um evento à altura de sua trajetória. O novo Palco Mundo, completamente revestido de painéis de LED de altíssima definição, e o retorno do espetáculo aéreo The Flight, com coreografias acrobáticas e fogos diurnos, reforçam o compromisso do festival com experiência, tecnologia e renovação constante.

Esse esforço de reinvenção não é fruto do acaso. O festival transformou-se em símbolo de organização e planejamento de longo prazo, capaz de mobilizar milhares de profissionais e preparar a cidade para receber um fluxo intenso de visitantes. A cada edição, a dimensão do impacto econômico e social é evidente. Em 2024, por exemplo, o festival gerou cerca

de R\$ 2,9 bilhões para a economia do Rio. Foram gerados aproximadamente 32,6 mil empregos diretos e indiretos em setores que vão da hospitalidade e transporte à infraestrutura, audiovisual e serviços de apoio.

A hotelaria da cidade também colheu os frutos. A ocupação dos hotéis atingiu 95 por cento durante os dias do evento, com muitos estabelecimentos registrando as tarifas médias mais altas dos últimos anos e recordes em receita por quarto disponível. Bares, restaurantes, comércio, transporte e serviços diversos são diretamente beneficiados por esse movimento. O festival atraiu centenas de milhares de visitantes, quase metade oriundos de fora do estado, um claro impulso ao turismo nacional e à circulação de riquezas pelo país.

O modelo de sucesso do festival se fortalece ainda pelo alcance da marca. Com a alternância entre o Rock in Rio, no Rio, e The Town, em São Paulo, o Brasil ganha um calendário cultural contínuo, distribuindo os benefícios do turismo, da cultura e da geração de empregos entre as duas maiores metrópoles do país.

Com a compra dos Rock in Rio Cards para 2026 encerrada em poucas horas, a expectativa agora se volta ao anúncio completo do line up e à abertura das vendas gerais. Se os primeiros sinais, como a alta demanda e a confiança do público, já são tão expressivos, os próximos meses devem confirmar o que o próprio festival já provou diversas vezes. O Rock in Rio é mais do que um grande festival.

Opinião do leitor

Fim da suavidade

Caminho pelos sentimentos da vida. Anjos pedem socorro para a combalida humanidade. A razão perdeu o sentido da vida. O ar pesado e cruel não resiste. Padecemos diante da intolerância. Vozes desunidas e trêmulas cruzam ódio e terror. Perdeu-se o encantamento do amor.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ REVOADA RUBRO-NEGRA PARA O CATAR - Os flamenguistas mais ilustres estão de olho no jogo do Flamengo nesta quarta. Diferente dos botafoguenses, que compraram e pagaram passagens com antecedência, os flamenguistas estão esperando o resultado da primeira partida para carimbar o passaporte.

■ Um detalhe: não há mais aviões executivos de longo curso para a data da disputa da final. Se o Flamengo passar nas duas partidas, vai haver revoada. Até o avião de Luciano Huck já foi reservado.

■ Em Lima, várias aeronaves foram barradas por falta de slot para a aviação executiva. Um caos formado pelos palmeirenses endinheirados.

■ LANDIM DE OLHO NA VITÓRIA DO MENGÃO - Se o Flamengo for campeão mundial de Clubes poderá haver reflexo na eleição do Rio para governador. A candidatura de Rodolfo Landim pode ser turbinada.

■ A ESCOLHA DE UM NOME PARA VICE-GOVERNADORIA DE EDUARDO PAES - Os últimos movimentos ou terremotos políticos no Rio geraram um interesse ainda maior pela vaga de candidato a vice-governador na chapa de Eduardo Paes. Os marqueteiros apostam em um perfil ideal: uma mulher mais à direita e capaz de atrair um público mais conservador.

■ POSIÇÃO MADURA DA ALERJ DEU CERTO - A Alerj acertou em não peitar e criar confronto com o ministro Alexandre de Moraes. Ele decidiu pela liberação do deputado Rodrigo Bacellar e, como se esperava, o manteve afastado da presidência da casa.

■ INGRATIDÃO NA ORDEM DO DIA - Quem leu a edição desta terça, 09 de dezembro, do Jornal O DIA, não entendeu a violência do matutino contra o deputado Rodrigo Bacellar. Ainda mais depois que a Alerj prestou recente homenagens ao veículo e ao seu sócio controlador Nuno Vasconcellos. Praticamente enteraram vivo o parlamentar sem o menor pudor. Aliás, já fizeram o mesmo, em passado recente, com Sérgio Cabral e Pezão, que ajudaram, quando governadores, a manter o jornal vivo.

■ A AGENDA DE FERNANDO HADDAD JÁ TEM NOME E SOBRENOME - Parte da Faria Lima já passou a chamar o ministro da Fazenda de Fernando Esteves, pelo PACTO de submissão à agenda de um banqueiro. O pior que Haddad tem levado Lula junto neste jogo bilionário que abraçou com prazer.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Renato Wrobel



A primeira-dama do Estado, Aneline Castro, foi a Homenageada Especial da noite. Na foto ao lado da anfitriã e presidente do Lide RJ, Andréia Repsold (e) e Carla Pinheiro (d)



A presidente do Lide RJ, Andréia Repsold, com Matheus Sampaio, escolhido como Empreendedor Futuro



O deputado federal Pedro Paulo foi escolhido como Personalidade Pública. Recebeu a homenagem das mãos do prefeito do Rio, Eduardo Paes



Arthur Repsold com Marcelo Naidich e Pedro Bulhões, do grupo Opportunity



Carlos Felipe Carvalho, da Carvalho Hosken, com Raphael Lazarini



Rosana Sperando ladeada por Alexandre Accioly e Manuel Falcão



Fernanda Amaral, diretora da Naturgy, recebendo a homenagem de Tiago Afonso



O empresário e deputado estadual Guilherme Schleder com Marcia Casz



O secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, com o Cônsul Geral da Itália no RJ, Massimiliano Iacchini



Andréia Repsold, presidente do Lide RJ, entregando homenagem ao Padre Anderson, reitor da PUC-Rio

Prêmio Líderes Regionais reconhece os destaques no RJ em 2025

O Prêmio Líderes Regionais 2025, realizado pelo LIDE Rio de Janeiro, foi entregue, na última nesta sexta-feira (5), em evento no hotel Fairmont Copacabana. Com o objetivo de destacar projetos, atividades e gestões inovadoras que têm gerado mudanças positivas para o crescimento sustentável e a valorização da comunidade fluminense, o evento reuniu líderes empresariais, instituições e personalidades em uma celebração das iniciativas que impulsionam o desenvolvimento do Estado e promovem um impacto social e ambiental significativo.

■ BOSTON MEDICAL GROUP BROXOU - Está para explodir os detalhes do colapso de uma das marcas mais conhecidas do mercado médico brasileiro, que já foi uma grife: a Boston Medical Group, uma rede de clínicas especializadas na saúde sexual masculina. O negócio simplesmente broxou.

■ O SHOW DE HORROR DO DEPUTADO DO PSOL FLU-

MINENSE - O desespero do deputado federal Glauber Braga, do PSOL-RJ, na Câmara Federal na noite de terça, 09, deixou o colega Lindbergh Farias de saia justa. Revelou o desespero e despreparo da esquerda do Rio.

■ FIRJAN CONTRATA A INPRESS PARA CUIDAR DA IMAGEM - A Firjan contratou a InPress, de Kiki Moretti, como

assessora de imprensa. Agora quem sabe, com mídia trainer e assessoria profissional, vai compreender como respeitar jornalistas e donos de jornais.

■ TERE DESPENCOU - Depois de alcançar o 3º lugar no estado com 98,37% no índice do Programa Nacional de Transparência (ATRICON) e receber o selo Diamante em 2024, Teresó-

polis registrou uma queda brusca em 2025: caiu para o 80º lugar no RJ, com apenas 39,08%. O município vinha em trajetória de evolução, de 65,43% em 2022 para 78,71% em 2023, chegando ao seu melhor resultado em 2024. No entanto, o desempenho de 2025 interrompe essa curva ascendente e coloca Teresópolis entre os piores desempenhos do estado.

Fernando Molica

A lei Teresoca do Paulinho

O relatório apresentado pelo deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) sequer disfarçou o objetivo de fazer uma lei sob medida para aliviar a barra de Jair Bolsonaro e de seus cúmplices condenados pela tentativa golpista.

Em tese, leis são feitas de maneira impessoal, representam algum grau de consenso na sociedade, têm o objetivo de gerar normas que durarão um bom tempo. Há casos também em que, ao serem aplicadas, algumas normas revelam-se imperfeitas, necessitam de ajustes — mas, isso, sempre respeitando princípios genéricos, não específicos.

Paulinho, porém, foi sincero. Ao justificar a proposta de redução de penas, citou fatos contemporâneos, a polarização, a necessidade de remover obstáculos para “discussão das questões centrais sobre o futuro da Nação”. Usou a conjuntura — algo passageiro — como muleta para justificar mudanças em questões de princípio, a legislação de defesa da democracia. Fez como Getúlio Vargas que, em sua ditadura, baixou um decreto para garantir que o magnata da imprensa Assis Chateaubriand pudesse ficar com a guarda de Teresa, sua filha. O decreto ficou conhecido como Lei Teresoca.

É comum — ainda que perigoso — que fatos escabrosos provoquem mudanças na legislação, a lei dos crimes hediondos surgiu assim. A recente falsificação de bebidas fez com que fosse desencavado um projeto que estava parado havia anos no Congresso.

O problema é que, no caso específico, o que está em jogo é algo muito maior, a própria democracia. Sem a garantia do Estado Democrático de Direito, nenhuma lei vale nada. Ditaduras torturam, matam, desaparecem com adversários,

roubam; e nada acontece com quem comete tais crimes, porque não há como punir ditadores e seus asseclas. Daí que não dá para relativizar crimes contra a democracia.

Foi base nesse consenso que, em 1º de setembro de 2021 o então presidente Bolsonaro sancionou a lei que revogava a Lei de Segurança Nacional e acrescentava ao Código Penal artigos que puniam crimes contra o Estado Democrático de Direito.

Na época, ele vetou alguns pontos aprovados pelo Congresso, como o que tratava de fake news, mas assinou a parte mais importante do projeto, inclusive a possibilidade de condenação por tentativa de tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e de Golpe de Estado: cada crime mereceu um artigo separado e penas específicas.

Na época, Bolsonaro não viu problema nenhum em validar os artigos. Nem ele nem seus quatro ministros que assinaram a lei, entre eles, três que também acabariam condenados com base no ajudaram a validar: Anderson Torres, Braga Netto e Augusto Heleno.

Nas suas justificativas, Paulinho cita que alguns ministros do Supremo Tribunal Federal consideraram sobrepostos artigos que puniam tentativa de abolição do Estado de Direito e Golpe de Estado. Esta posição foi minoritária, o que não impediria ser levada em conta numa eventual revisão da lei. Mas o problema não é esse, mas a relativização de preceitos legais a partir de um determinado contexto político-institucional. Ao usar casos específicos para justificar uma mudança de caráter amplo, Paulinho validou a lógica do jeitinho, amoleceu a história do dura lex sed lex.

Tales Faria

Hugo Motta admitiu que não tem autoridade

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pediu desculpas públicas pelo fato de a imprensa ter sido proibida de entrar no plenário e registrar a retirada à força do deputado Glauber Braga (Psol-RJ) da Mesa Diretora.

Motta disse que essa não era a sua intenção, nem a forma truculenta com que os seguranças atacaram o deputado e deputadas que tentaram protegê-lo.

Mas ele não pediu desculpas por ter suspenso as transmissões da TV Câmara censurando imagens dos incidentes.

“Tenho 46 anos de vida pública. Como deputada, nunca vi acontecer o que ocorreu hoje”, disse Benedita da Silva (PT-RJ). Segundo ela, na não há registro na história de um presidente da Câmara mandar a Polícia Legislativa retirar um deputado à força e de maneira truculenta do plenário.

A decana disse também não ter na memória uma retirada da imprensa do plenário, com suspensão da transmissão da TV Câmara, para que a atuação dos seguranças não fosse registrada.

Se Motta diz a verdade e, de fato, não teve participação nos acontecimentos, isso só pode significar que ele não tem a menor autoridade, o menor controle sobre seus subordinados, muito menos ainda sobre os parlamentares.

Hugo Motta já havia lançado essa suspeita sobre si quando deputados bolsonaristas tomaram a Mesa Diretora da Câmara, nos dias 5 e 6 de agosto.

Ele não conseguiu retirar os parlamentares, que só saíram após um acordo fechado por Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Casa, já que Motta fora até barrado e impedido de sentar em sua cadeira na Mesa Diretora.

O líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), criticou sua “reação leniente” na época, ao mandar à Corregedoria Parlamentar uma lista de 14 nomes envolvidos no episódio sem que até hoje tenha havido uma decisão definitiva sobre a suspensão de mandatos.

Deputados governistas de esquerda cobraram até a renúncia do presidente da Câmara, enquanto ele assistia impassível aos discursos, deixando claro que não tem a menor intenção de fazê-lo.

No Palácio do Planalto, a atuação do presidente da Câmara não está passando despercebida. Mas a ordem no governo é evitar neste instante um embate direto contra Hugo Motta, pelo menos até o final do ano legislativo.

A expectativa é de que o próprio Hugo Motta evite embates no ano que vem, já que haverá eleições gerais, com ele próprio dependendo da opinião pública para manter seu mandato num estado em que a maioria dos eleitores apoia o governo federal.

O Palácio do Planalto avalia que Motta deverá ser reeleito como deputado diante da influência política de sua família na Paraíba. Mas está praticamente tomada a decisão de o governo não apoiar sua recondução ao comando da Câmara em 2027, caso Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seja reeleito.

Ricardo Steinbruch* Fernando Valente Pimentel**

É urgente ação sistêmica para proteger a indústria brasileira

O comércio internacional vive um período de forte turbulência. Alterações repentinas de tarifas, interrupções de fornecimento e barreiras não tarifárias têm se tornado o novo normal de um mundo em disputa por mercados e influência econômica. Nesse contexto, países e blocos também aceleram a busca por novos acordos comerciais, como é o caso das negociações entre Mercosul e União Europeia, que ganharam nova tração e podem ser concluídas ainda este ano.

Entretanto, essas mudanças produzem efeitos colaterais importantes. Podem redirecionar fluxos de comércio de maneira intensa e súbita, gerando severos impactos nas economias e nas indústrias locais. No Brasil, um setor emblemático desse fenômeno é a indústria têxtil e de confecção, uma das maiores do mundo e integrada do campo à moda, que vem sofrendo uma volumosa invasão de excedentes produtivos internacionais, especialmente de países asiáticos, com destaque para a China.

Diante dessa pressão, nosso país precisa avançar em duas frentes complementares. A primeira é a agenda ofensiva: ampliação de competitividade, inserção em novos mercados, inovação e produtividade. A segunda, de igual relevância, é a agenda defensiva: uso assertivo e legítimo dos instrumentos de defesa comercial, como processos antidumping, salvaguardas e cotas, para combater concorrência desleal e restabelecer condições equitativas de competição.

Cabe enfatizar que o acionamento de mecanismos de defesa comercial é um direito assegurado às nações e aos setores produtivos que comprovem estar sendo prejudicados por práticas desleais ou aumento repentino e significativo das importações. Uma vez constatado o dano, o Estado deve agir para corrigir as assimetrias e devolver isonomia ao mercado.

Porém, há um desafio crucial quanto ao setor têxtil e de confecção. Por se tratar de

uma cadeia produtiva longa, abrangendo a produção de fibras naturais, sintéticas e artificiais, fiação, tecelagem, acabamento, confecção e varejo, medidas de defesa comercial fragmentadas, aplicadas apenas em um elo específico, podem simplesmente empurrar o problema para frente. Se um estágio da produção tem aplicação de uma medida, as importações migram para o elo seguinte, de maior valor agregado. No limite, isso pode resultar em um cenário dramático, com o fechamento de indústrias ao longo de toda a cadeia e a invasão definitiva de produtos acabados importados, com perda de milhares de empregos e investimentos no Brasil.

Por isso, o momento exige visão sistêmica. A defesa comercial deve ser pensada como política integrada, com coordenação entre todos os elos, das fibras ao vestuário, e com forte suporte governamental. Somente assim será possível preservar a competitividade do setor como um todo e evitar que ações corretas, porém isoladas, produzam um resultado indesejado no conjunto da indústria.

O Brasil tem oportunidade única. Possui uma das poucas cadeias têxteis completas do planeta, gera inovação, emprego e renda em centenas de municípios e está preparado para competir, desde que as regras do jogo sejam equilibradas. A defesa comercial responsável não é protecionismo, mas sim segurança econômica, justiça competitiva e soberania produtiva. Em tempos de incertezas no mundo, proteger nosso parque industrial é legítimo e indispensável para garantir um futuro mais próspero para o Brasil.

***Ricardo Steinbruch é o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).**

****Fernando Valente Pimentel é diretor-superintendente e presidente emérito da Abit.**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Geraldo Magela/Agência Senado



Vieira: colocações duras sobre os poderes

Vieira põe um dedo
“Supremo” na ferida

É bastante provável que a CPI do Crime Organizado seja mais uma de várias recentes no Congresso a não chegar a lugar algum. Seja, porém, qual for seu resultado, ela vai ficar marcada pela contundente sinceridade de seu relator, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), ao criticar a promiscuidade que hoje parece haver entre os poderes e o crime organizado. Ao inquirir o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que já foi ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Vieira pôr um dedo “Supremo” na ferida, ao afirmar, com todas as letras, que “há hoje infiltração criminosa nos poderes da República”. E citou dois fatos recentes noticiados envolvendo ministros do STF em ligações com o enroladíssimo Banco Master.

Carona em jatinho

O primeiro foi a “carona” dada a Dias Toffoli em um jatinho com um advogado do Banco Master para assistir, no Peru, à final da Taça Libertadores, entre Flamengo e Palmeiras. “Eu tenho o mau hábito de dar nome às coisas”, disse Vieira. “O escândalo que é o ministro Dias Toffoli viajar para um compromisso particular com o advogado do Banco Master e despachar em favor do pedido do advogado”.

Geraldo Magela/Agência Senado



Lewandowski ouviu sem apresentar propostas concretas

Um contrato de R\$ 129 milhões

O segundo caso claramente mencionado por Alessandro Vieira foi a minuta de um contrato encontrado nos celulares e notebooks de Daniel Vorcaro com o escritório Barci Advocacia, da esposa de Alexandre de Moraes, Viviane Barci de Moraes. O contrato previa uma remuneração mensal de R\$ 3,6 milhões por 36 meses para que o escritório representasse o banco em qualquer circunstância. No total, R\$ 129 milhões. “O escândalo do momento é o suposto contrato entre o Banco Master e o escritório da esposa e dos filhos do ministro Alexandre de Moraes”.

Venda de acesso

Essa infiltração, diz Vieira, se dá “por meio de lobby que se sustenta em parte na venda de acesso a gabinetes”. Vieira não fez acusações diretas nem a Toffoli nem a Moraes, mas citou, segundo ele, “exemplos”. E poderia ter citado outros nos demais poderes também. Mas vaticinou um cenário sombrio: pode estar próxima, diz ele, a hora da prisão de um ministro de tribunal superior.

Ministro preso

“Este é um país que já teve presidente, governador, senador, deputado, governador, prefeito e vereador presos”, disse Alessandro Vieira. “Mas não tivemos nenhum ministro de instâncias superiores preso”, continuou. Para, então, concluir o relator da CPI: “Me parece que este momento se avizinha”.

Desvio ético

Na sua resposta, Ricardo Lewandowski não citou nenhum caso específico. Disse apenas ser contrário a “qualquer desvio ético”. Mas as menções talvez o tenham também incomodado. Depois que deixou o STF, antes de assumir o Ministério da Justiça, Lewandowski foi do conselho consultivo do Banco Master.

Poderes

Ainda que Vieira tenha citado especificamente dois casos do Supremo, não é somente ali hoje que as coisas se complicam. Como o Correio Político lembrou, há hoje mais de 30 parlamentares investigados por desvios com emendas orçamentárias. E os esquemas do INSS agora arrastam mais alguns políticos.

Conflitos

Isso tudo num tempo de complicadíssimo conflito e de falta de harmonia entre os poderes. Cada ação autorizada por ministro do Supremo para investigar políticos é respondida com reação do Congresso. E em nada ajudam notícias que envolvam diretamente ministros da Suprema Corte e que fiquem sem explicação.

Blindagem

A Câmara primeiro tentou se blindar com a fracassada PEC que o Senado barrou. Então, o STF tenta se blindar com a decisão tomada pelo ministro Gilmar Mendes limitando a possibilidade de pedidos de impeachment de integrantes da Corte. Onde tudo irá parar, é imprevisível. Talvez haja aí um caminho para a CPI.

Limites

O presidente do STF, Edson Fachin, falou em criar um código de ética para os tribunais superiores. Houve reação dos colegas. Se Fachin não conseguir estabelecer tais limites pelo Judiciário, quem sabe talvez haja por aí a possibilidade de a CPI relatada por Alessandro Vieira não ser mais uma a acabar em pizza.



Senador Omas Aziz presidiu a sessão de votação na Casa

Após Senado,
PEC do marco
temporal vai
à CâmaraSenadores aprovaram tema em
votação acelerada nesta terça

O Senado aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que institui o marco temporal para demarcação de terras indígenas, após acelerar a tramitação do tema e permitir sua deliberação em dois turnos de forma expressa na sessão desta terça-feira (9).

O texto, que ainda precisa passar pela Câmara dos Deputados, inclui na Carta Magna a restrição de que os territórios devem ser demarcados apenas conforme sua ocupação no ano de 1988. A previsão é criticada por movimentos dos povos originários e defendida pelo agronegócio.

No primeiro turno, 52 senadores foram favoráveis ao texto, e 14, contra. No segundo, houve um voto contrário a mais.

Já com a sessão em andamento, o senador Esperidião Amin (PP-SC) publicou um novo relatório, que inclui a previsão de indenização a fazendeiros, veta a ampliação de territórios e prevê a participação de proprietários rurais durante todo o processo de demarcação.

A votação acontece em um momento no qual o Congresso vive tensão com o Supremo Tribunal Federal (STF), que também tem na pauta desta semana, nesta quarta-feira (10), uma sessão sobre o marco.

A disputa foi desencadeada após o ministro Gilmar Mendes decidir, de forma monocrática, retirar dos parlamentares o poder de abertura de impeachment de ministros da Corte, limitando essa

possibilidade apenas à PGR (Procuradoria-Geral da República).

Em resposta, o presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), pautou uma série de projetos que são focos de tensão com o Supremo, inclusive o marco temporal.

O texto estava parado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) desde julho de 2024. Com o calendário especial, pode ir direto ao plenário e ser deliberado em dois turnos de uma vez só. Tradicionalmente, a tramitação acontece em duas votações, separadas por cinco sessões.

A proposta de calendário especial partiu da senadora Tereza Cristina (PP-MS) e foi aprovado por 48 a 21. PT, MDB, PSD e a bancada do governo foram contra a tramitação expressa.

A instituição do marco temporal impacta terras indígenas que, somadas, acumulam quase 11 mil requerimentos de mineração.

O marco temporal é a tese segundo a qual os territórios indígenas devem ser reconhecidos de acordo com a ocupação deles no ano de 1988, quando a Constituição Federal foi promulgada.

Os povos criticam essa ideia e defendem que o direito ao território é anterior ao texto constitucional, portanto sua demarcação deve respeitar estudos antropológicos que determinem a área que cada grupo habita originalmente.

Por João Gabriel
(Folhapress)

Dosimetria avança enquanto cassações viram resposta

Em dia de grande confusão, Câmara entra a noite discutindo redução das penas

Por Beatriz Matos

A Câmara dos Deputados viveu momentos de tensão nesta terça-feira (9) após o anúncio do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), de que levaria ao plenário a votação do PL da Dosimetria — que reduz penas dos condenados pelos atos de 8 de janeiro — e os pedidos de cassação de quatro parlamentares. A medida gerou reação imediata entre deputados e acirrou debates sobre equilíbrio político.

Após reunir-se com os líderes, Hugo Motta estabeleceu uma pauta na qual tentava dar respostas a todos os lados do Parlamento. Resolvia colocar em votação ao mesmo tempo o relatório do deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) e a cassação de deputados envolvidos nos atos antidemocráticos. O projeto de Paulinho da Força é uma espécie de meio-termo entre a anistia total que era pretendida pela direita bolsonarista e a manutenção das penas impostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O projeto não anistia, mas diminui as penas. “Um caminho de equilíbrio”, como classificou Paulinho da Força na noite de terça.

Como contrapartida, estabelecia acelerar os processos de cassação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por faltas e também dos mandatos de Carla Zambelli (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ), que fugiram do país com receio de prisão. E, em mais uma contrapartida, acrescentava também a cassação do deputado Glauber Braga (Psol-RJ), que agrediu um militante do Movimento Brasil Livre (MBL) dentro das dependências da Câmara.

Até o momento do fechamento desta edição, após a meia-noite desta quarta (10), a Câmara ainda discutia projeto da dosimetria

Confusão

Inconformado, o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) ocupou a cadeira da Presidência da Câmara como protesto contra a inclusão de seu processo de cassação no pacote. Ele foi retirado à força por agentes da Polícia Legislativa, enquanto o sinal da TV Câmara, que transmitia a sessão ao vivo, foi cortado e a imprensa teve de se retirar. Também houve agressões a jornalistas.

Braga foi encaminhado ao Salão Verde, fora do plenário Ulysses Guimarães, com as roupas



Glauber foi retirado à força do plenário

rasgadas, e criticou duramente a ação, comparando a postura de Hugo Motta ao episódio de agosto, quando deputados de oposição ocuparam a mesa diretora por 48 horas sem sofrer sanção.

A Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal (SJPDF) repudiaram a censura e agressões a profissionais da imprensa durante a sessão, classificando o episódio como um sério atentado à liberdade de informação e à democracia.

Dosimetria e cassações

O texto da dosimetria não prevê anistia, mas diminui o tempo de prisão dos condenados pelos atos de 8 de janeiro, incluindo Jair Bolsonaro, sem resultar em libertação imediata. O apoio do PL foi selado publicamente pelo líder da bancada, Sóstenes Cavalcante (RJ), autorizado pelo ex-presidente: “É o degrau possível agora”, afirmou, ressaltando que o partido seguirá buscando anistia ampla futuramente.

No mesmo pacote, Motta recolocou na agenda os pedidos de cassação de quatro parlamen-



Câmara virou a noite discutindo o PL da Dosimetria

tares: Carla Zambelli (PL-SP), Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Alexandre Ramagem (PL-RJ) e Glauber Braga (PSOL-RJ). As ações atingem três deputados ligados ao bolsonarismo e um da esquerda, e foram interpretadas como um gesto de equilíbrio po-

lítico, tentando reduzir críticas de que a Casa estaria cedendo apenas a um lado do espectro.

Zambelli terá seu processo analisado na CCJ; Eduardo Bolsonaro, ausente do país desde fevereiro, ultrapassou o limite de faltas regimentais e deve

ter a situação formalizada após o cálculo oficial desta semana, abrindo caminho para eventual cassação. Ramagem terá processo disciplinar aberto na próxima semana por permanecer nos Estados Unidos enquanto seguia votando e utilizando verbas parlamentares. Braga responde por agressão a um militante no estacionamento da Câmara.

Clima de Instabilidade

Para Adriano Cerqueira, professor de Relações Internacionais do Ibmecc BH, o ambiente político chegou a um ponto de instabilidade em que o Congresso está sendo pressionado a dar uma resposta. Segundo ele, a candidatura de Flávio Bolsonaro à presidência da Câmara provocou “um terremoto político”, que acelerou a necessidade de uma solução intermediária — sem anistia ampla, mas com revisão das penas.

Ele avalia que o pacote de cassações opera como um gesto de compensação e um recado de que medidas disciplinares podem alcançar parlamentares de diferentes espectros. Ainda assim, Cerqueira considera improvável que os processos de cassação avancem com rapidez, enquanto a dosimetria tende a caminhar como alternativa mais viável no curto prazo. Ele afirma que o Congresso está sendo forçado a decidir entre anistia e revisão das penas: “Acho que trabalhar a ideia da dosimetria é uma forma de, com cuidado, avançar nesse assunto”.

Sinalização política

Nauê Bernardo Azevedo, professor de ciência política do Ibmecc Brasília, interpreta a movimentação de Hugo Motta como um esforço de construção de imagem. “A ideia é passar uma sensação de equilíbrio e indicar que práticas que atentem contra o decoro serão julgadas independentemente do campo ideológico”, diz. Para ele, Motta tenta reforçar um perfil de centro desde sua candidatura à presidência da Câmara.

O presidente da Casa também publicou um posicionamento na rede X defendendo que o plenário é soberano e justificando a decisão de pautar simultaneamente a economia, a dosimetria e as cassações. Segundo ele, cabe aos deputados decidir democraticamente os rumos de cada processo. Mas, apesar do avanço na Câmara, Motta admite que não há garantia de que o Senado adotará o mesmo ritmo.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução Redes/ sociais



Glauber Braga é retirado da Mesa por policiais legislativos

Deputado: Motta cometeu o mesmo erro de setembro

Para um deputado do Centrão, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), repetiu ontem o erro que cometeu em setembro, quando colocou para votar, na mesma semana, a urgência do projeto de anistia e a PEC da Blindagem. Ao tentar passar o rolo compressor, ele acabou provocando a reação de parte da sociedade.

Segundo o parlamentar, Motta jamais poderia ter pautado a proposta de redução de penas para golpistas no mesmo dia em que anunciou a votação da cassação do mandato do deputado Glauber Braga (Psol-RJ). Ele deveria saber que o parlamentar tomaria alguma atitude radical, já que não teria nada a perder — em abril, ele fizera greve de fome para protestar contra a medida.

Esperança

No início da noite de ontem, quando Glauber ainda era retirado do plenário por integrantes da Polícia Legislativa, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ) disse ao Correio Bastidores que, apesar de todo o tumulto, a votação da proposta de redução de penas seria votada assim que a sessão fosse retomada. Por volta das 19h, Motta conseguiu reabrir os trabalhos, apesar dos protestos de integrantes da bancada governista.

Kayo Magalhães - Câmara dos Deputados



Motta é responsável pela pauta da Câmara

Retirada, corte e agressão

Além de mandar tirar Glauber Braga à força da cadeira de presidente — atitude diferente da que tomou quando a Mesa foi ocupada por bolsonaristas — houve corte do sinal da TV Câmara e retirada dos jornalistas do plenário. O policial legislativo Marcelo Guedes de Resende foi acusado de agressão por diversos repórteres que estavam no Salão Verde, na entrada do plenário da Câmara. O conjunto das atitudes determinadas ou admitidas por Motta revoltou ainda mais os deputados ligados ao governo.

Ordem de Bolsonaro

Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) atribuiu a uma ordem de Jair Bolsonaro a decisão do partido de votar a favor na proposta de diminuição de penas. Segundo ele, o ex-presidente levou em conta a situação dos que estão presos pelos atos de 8 de janeiro de 2023, e que serão imediatamente beneficiados caso o projeto vire lei.

Semiaberto

A maior parte dos que ainda estão presos já tem tempo de cadeia suficiente para ser beneficiada pela progressão de regime. Eles poderiam migrar para o semiaberto. Até a semana passada, Sóstenes rejeitava qualquer possibilidade de acordo para a aprovação da redução de penas e insistia na anistia.

Destaque

O líder do PL chegou a dizer para o Correio Bastidores que pediria um destaque que mudaria o texto do relatório assim que este fosse apresentado pelo relator, Paulinho da Força. O destaque iria propor uma anistia ampla e, caso fosse aprovado, substituiria e sepultaria o relatório. Ontem, porém, a posição era outra.

Sem reeleição

Ainda no calor dos acontecimentos do início da noite de ontem, havia um início de formação de consenso na Câmara: vai ser praticamente impossível que Hugo Motta consiga se reeleger para o comando da Casa. Ao longo de seu mandato, tem conseguido brigar com a esquerda e com a direita.

Temperamento

O que complica ainda mais a situação de Glauber é a postura hostil que ele tem com boa parte dos colegas. Por mais que tenha razão em apontar abusos no uso de emendas parlamentares, ele quebrou um princípio da colegialidade — todos ali foram eleitos pela população. Isso dificulta a formação de corrente de solidariedade.

Intenção

Para um partido do Centrão, a iniciativa de Hugo Motta de pautar a redução de penas fez parte de seu projeto de fazer uma faxina em temas que complicaram os trabalhos ao longo de 2025. Queria evitar que eles continuem presentes em 2026, um ano eleitoral, o que complicaria tudo ainda mais. Deu tudo errado.

Nota dúbia

Logo depois da confusão, Motta soltou uma nota em que criticou Glauber e o extremismo. No último parágrafo, disse ter determinado a apuração “de possíveis excessos em relação à cobertura da imprensa”. Não deixou claro se a queixa era em relação aos jornalistas ou aos seus agressores.

Geraldo Magela/Agência Senado



CPI ouviu o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski

“Brasil se aproxima de ter ministro preso”

Relator da CPI ataca influência do crime organizado em Brasília

Por Beatriz Matos

Em mais uma sessão da CPI do Crime Organizado nesta terça-feira (9), o Senado aprovou, como item extra de pauta, a convocação do presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Rodrigo Bacellar (União). Preso preventivamente por suspeita de vazar informações da Operação Zargun ao Comando Vermelho, o deputado foi solto na véspera, após decisão da Alerj por 42 votos a 21. Agora, será obrigado a comparecer ao Senado para explicar seu suposto envolvimento no episódio que prendeu o ex-deputado TH Joias, acusado de intermediar a compra e venda de armas para a facção.

A CPI também aprovou o convite ao ex-governador Anthony Garotinho, que governou o Rio entre 1998 e 2002.

A convocação ocorreu durante a sessão que ouviu o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e serviu de pano de fundo para o pronunciamento mais contundente do relator, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), que afirmou que o Brasil está “próximo” de ver um ministro de tribunal superior ser preso.

A fala faz referência às ligações políticas que autoridades políticas têm com investigados, como a carona de Dias Toffoli, do STF, em jatinho do empresário Luiz Osvlado Pastore ao lado do criminalista Augusto de

Arruda Botelho — advogado de um ex-diretor do Banco Master investigado.

Infiltrado nos gabinetes

Durante a sessão, Vieira fez duras críticas ao que chamou de “pontos claros de infiltração” do crime organizado nos poderes da República. “Crime organizado não é o pobre preto armado na favela. Isso é sintoma da falência do Estado”, afirmou. Para o relator, a verdadeira estrutura criminosa se manifesta “em Brasília, infiltrada em gabinetes, escritórios e várias atuações”, muitas vezes amparada por práticas de lobby e pela “venda de acesso a gabinetes”.

“Temos ministros que acham normal carona em jatinho pago pelo crime organizado, evento de luxo pago pelo crime organizado, hospedagem paga pelo crime organizado”, disse. “Esse é um país que já teve presidente preso, ministro, senador, deputado, governador presos, mas ainda não teve ministro de tribunal superior. E me parece que esse momento se avizinha.”

Para o criminalista e professor de Direito Penal do Ibmec Brasília, Tédney Moreira, é preciso cuidado na interpretação. Segundo ele, a presunção de inocência impede conclusões apressadas sobre eventual envolvimento de Dias Toffoli.

“Não é possível afirmar vínculo direto com crimes de corrupção no Caso Master”.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação/Correios



Consulta de dívida pode ser feita nos Correios

Haddad: aporte aos Correios deve ser menor que R\$ 6 bi

Ele já esteve na mira da privtização, do desmonte, teve gastos absurdos e a agora depende de um aporte do Tesouro Nacional para ficar de pé. O que antes deverias ser R\$ 20 bilhões – negados pelo Tesouro Nacional agora de ficar próximo de R\$ 6 bilhões. A informação é do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Segundo ele, o governo avalia alternativas para reforçar o caixa da empresa, incluindo a possibilidade de combinar o aporte com um empréstimo, que pode ser liberado ainda este ano, embora não haja decisão final.

Haddad destacou que há espaço fiscal em 2025 para aporte, mas reforçou que a medida não está definida.

Como resgatar

O ministro reiterou que qualquer ajuda financeira será condicionada ao plano de reestruturação da estatal.

“Nós sempre estamos condicionando tudo a um plano de reestruturação. Os Correios precisam mudar, precisam ser reestruturados”, disse.

De acordo com Haddad, o aporte de R\$ 6 bilhões não deve se confirmar nessa quantia. “Esse valor, não. É valor inferior a esse pelo que eu sei”, declarou.

Lula Marques - EBC



Fernando Haddad e Hugo Motta

Encontro com Hugo Motta

O ministro Haddad deu as declarações após se reunir com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), por cerca de quatro horas no início da semana.

O encontro, na residência oficial da Presidência da Câmara, discutiu projetos que o governo quer que sejam aprovados antes da votação do Orçamento de 2026, prevista para a próxima semana.

Inicialmente, os Correios cogitavam receber um reforço de caixa de R\$ 6 bilhões do Tesouro.

Aporte

O aporte pode ser viabilizado por meio de crédito extraordinário ou via Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN), caso o governo considere necessário. Ambas as alternativas ainda estão em avaliação pela equipe econômica.

Além da injeção direta de recursos, o governo discute oferecer aval para um empréstimo aos Correios.

Crédito por PLN

O aporte pode ser viabilizado por meio de crédito extraordinário ou via Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN), caso o governo considere necessário. Ambas as alternativas ainda estão em avaliação pela equipe econômica. Além da injeção direta de recursos, o governo discute oferecer aval para um empréstimo.

Tratativa

A tratativa intensificou-se após o Tesouro negar um pedido de R\$ 20 bilhões feita pela estatal. A nova proposta prevê reduzir o valor do crédito para algo entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões, de modo a permitir que a empresa obtenha juros mais baixos no mercado. Foi o custo elevado da operação que motivou o veto inicial.

Juros mais baixos

A nova proposta de ajuda aos Correios prevê reduzir o valor do crédito para algo entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões, de modo a permitir que a empresa obtenha juros mais baixos no mercado. Foi justamente o custo elevado da operação (R\$ 20 bilhões) que motivou o veto inicial do Tesouro.

Aporte emergencial

A direção dos Correios aguarda um aporte emergencial do Tesouro Nacional até 16 de dezembro para honrar os compromissos de fim de ano da estatal, como o pagamento da folha de salários, do 13º e de fornecedores. O aporte emergencial agora daria um fôlego para que a estatal mantenha as operações e continue as negociações.

Sem bonificação

Enquanto isso, a ordem na estatal é cortar gastos. E não ficou de fora nem mesmo a bonificação de Natal dos funcionários. Diante da crise, os Correios cancelaram o Vale Peru, no valor de R\$ 2,5 mil, que foi pago em duas parcelas a cada um dos trabalhadores em 2024, após um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

ACT

Os Correios prorrogaram até 16 de dezembro o ACT, que contém cerca de 70 cláusulas sociais e econômicas, como ajuste de salários e do vale-refeição. Na próxima terça-feira, a direção da empresa tratará do tema com dirigentes sindicais. O ACT venceu em meados do ano e tem sido prorrogado consecutivamente.



Setor de moda é um dos caminhos para empreender

Brasil registra recorde com 4,6 milhões de MPE em 2025

Os dados mostram alta de 19% ante igual período do ano passado

Da redação

O Brasil abriu 4,6 milhões de novos pequenos negócios entre janeiro e novembro de 2025, número que já supera o resultado de 2024, quando foram criadas 4,1 milhões de empresas. Os dados mostram alta de 19% em relação ao mesmo período do ano passado, consolidando o melhor desempenho da série histórica.

Os pequenos negócios representaram 97% das empresas abertas no país em 2025. Entre elas, 77% são microempreendedores individuais (MEI), 19% são microempresas e 4% são empresas de pequeno porte.

Confiança

O presidente do Sebrae, Décio Lima, afirma que o crescimento reflete a confiança dos empreendedores no cenário econômico. Segundo ele, o país vive “situação de pleno emprego e inflação sob controle”, fatores que estimulam a abertura de novos negócios.

“Sessenta por cento dos brasileiros sonham em empreender. O empreendedorismo é porta para inclusão, geração de empregos e renda”, disse.

Em novembro, o país registrou a abertura de 350 mil novos pequenos empreendimentos, 28 mil a mais do que no mesmo mês de 2024.

Serviços lideram novos registros

O setor de serviços respondeu por 64% das novas empresas abertas até novembro. Nesse segmento, a abertura de MEI cresceu 24,5% em relação ao mesmo período de 2024. Em seguida, aparecem o comércio, com 21% do total, e a indústria, com 7%.

São Paulo (29%), Minas Gerais (11%) e Rio de Janeiro (8%) foram os estados que mais registraram abertura de pequenos negócios em 2025.

Atividades com maior número de novos empreendimentos

Microempreendedores individuais (MEI):

Atividades de malote e entrega: 22.986 novos MEI (9%)

Transporte rodoviário de carga: 19.753 novos MEI (7%)

Atividades de publicidade: 16.091 novos MEI (6%)

Micro e pequenas empresas (MPE):

Atenção ambulatorial por médicos e odontólogos: 4.981 novas MPE (6%)

Serviços combinados de escritório e apoio administrativo: 3.949 novas MPE (5%)

Atividades de saúde, exceto médicos e odontólogos: 3.326 novas MPE (4%)

Última Super Quarta do ano reacende projeções do mercado

Expectativa é de manutenção no Brasil e corte nos EUA, Copom e Fomc se reunirão amanhã

Por Martha Imenes

A taxa básica de juros, Selic, hoje em 15%, tem mantido o mercado financeiro e até mesmo o governo apreensivos. O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, têm reclamado do prolongamento da taxa básica nesse patamar, porque freia o consumo (a fim de combater a inflação) e nos últimos meses tem provocado mais saída de recursos da caderneta de poupança. Especialistas avaliam que a retirada da poupança pode representar falta de dinheiro em circulação na economia. Por isso a última Super Quarta do ano está voltada para os mercados globais com foco nas decisões monetárias no Brasil e Estados Unidos. Ambas as autoridades definem novos rumos dos juros, com apostas praticamente unânimes entre os analistas.

No Brasil, a expectativa é de

que o Comitê de Política Monetária (Copom) mantenha a Selic em 15% ao ano, movimento amplamente sinalizado nas últimas atas e reforçado pelos dados recentes de inflação e atividade econômica. Apesar disso, o elemento mais aguardado não é a decisão em si, mas as mensagens que o Banco Central deve transmitir no comunicado pós-reunião.

Manutenção

“Aqui no Brasil, a percepção do mercado é praticamente unânime de que a Selic será mantida em 15%. Qualquer alteração nesse sentido seria uma surpresa e pegaria o mercado de forma desprevenida”, avalia Paulo Cunha, CEO da iHUB Investimentos.

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve tende a seguir em direção oposta, com forte probabilidade de cortar os juros em 0,25 ponto percentual, levando

a taxa para o intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano.

“No Brasil, o foco está principalmente sobre a comunicação do Banco Central. A retirada recente da expressão ‘tempo suficientemente prolongado’ das atas foi interpretada pelo mercado como uma abertura para iniciar cortes a qualquer momento. Com isso, já existem apostas para janeiro acontecer um corte de 0,25 ponto percentual, e outros, mais otimistas, vislumbrando até 0,50 pontos percentuais. Por isso, mais do que a decisão em si, o mercado estará atento à ata e ao tom da comunicação, que devem indicar a velocidade e a convicção desse possível movimento”, avalia Cunha.

Nos Estados Unidos

Quando se observa principalmente na véspera os mercados lá fora eles seguem operando na expectativa de um corte de 25 pontos base pontos base.

“Então isso já era amplamente esperado pelo mercado. O SEME Group já apontava 80% de chance de vir esse corte de 0,25. Só que o mercado ele está muito mais preocupado exatamente porque ele observa um Fomc bastante dividido”, diz em nota.

Mercado de trabalho

Essa semana, segundo o relatório, mostra porque o mercado de trabalho tem sido um principal fator para esse corte de juros. “Uma vez que a inflação também segue bastante resiliente o que teria um movimento contrário mas o FED a princípio ele mostra ali uma preocupação muito mais forte com o mercado de trabalho”, pontua.

Então a decisão em relação ao FED apesar da precificação de 0,25 ela é muito mais no qual discurso ele pode adotar para 2026. Então ele tem operado a questão de mercado de

trabalho e a ponta de juros precificação de 80%.

Galípolo

Já no Brasil é seguimos sem qualquer tipo de mudança então a gente tem visto ali uma fala bastante firme do Galípolo em relação à manutenção da taxa de juros e o horizonte que ele observa é de fato ali esse movimento de uma inflação que segue bastante resiliente inclusive ele trouxe algumas falas no mercado há duas semanas atrás dizendo que pelas projeções atuais o Banco Central não deve entregar a inflação dentro do nível esperado.

Trade político

Então a precificação entre 15% segue esse movimento em relação ao trade político que começou mais recentemente isso não deve mudar a perspectiva em relação a qualquer mudança. Então o mercado já precifica 15% no Brasil 0,25 para os Estados Unidos.



Super Quarta decidirá rumo de juros da economia do Brasil e dos Estados Unidos

BC Protege+ bloqueia 15,9 mil tentativas de abertura de contas falsas em 1 semana

Da redação

Em quase dez dias de funcionamento, o BC Protege+ bloqueou 15.904 tentativas de abertura de contas fraudulentas. Segundo o balanço mais recente divulgado pela instituição, 329,6 mil pessoas ativaram a proteção, e as instituições financeiras fizeram 8,8 milhões de consultas ao sistema para verificar pedidos de abertura de contas ou inclusão de titulares.

Os dados foram apurados até as 17h30 de terça-feira (9). Lançado no último dia 1º, o BC Protege+ é um serviço gratuito para reforçar a proteção de cidadãos e empresas contra fraudes na abertura de contas-correntes, poupança e contas de pagamento pré-pagas.

Ao ativar o serviço, o usuário comunica oficialmente que não de-

seja abrir contas nem ser incluído como titular ou representante em contas de terceiros. A consulta ao sistema pelas às instituições financeiras é obrigatória antes da abertura de qualquer conta.

O recurso funciona como uma camada adicional de segurança para prevenir fraudes de identidade e evitar que produtos financeiros sejam contratados em contas abertas ilegalmente em nome do cidadão ou da empresa.

Como ativar

- Acesse a área logada do Meu BC com Conta gov.br nível prata ou ouro e verificação em duas etapas habilitada;
- Localize o serviço BC Protege+ e ative a proteção;
- Colaboradores de empresas registrados no gov.br também podem

ativar a proteção em nome da organização;

- A escolha fica registrada no sistema e é informada automaticamente às instituições financeiras quando elas consultam os dados do cliente.
- Desativação para abertura de contas

Novo acesso

Caso o usuário deseje abrir uma conta ou ser incluído na de terceiros, é necessário acessar novamente o BC Protege+ e desativar a proteção temporariamente. O Banco Central recomenda programar uma data de reativação automática, garantindo que a segurança seja restabelecida após o procedimento.

O serviço é gratuito e pode ser ativado ou desativado a qualquer momento.



Arquivo

CORREIO JURÍDICO

Roque de Sá/Agência Senado



Deputada Gisela Simona (União-MT)

Deputada quer saber do CNJ sobre suspensão de malas

A deputada federal Gisela Simona (União-MT) enviou ao presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, um pedido para que o órgão oriente magistrados sobre os limites da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu processos envolvendo atrasos e cancelamentos de voos. O documento foi protocolado no CNJ, que ainda não se manifestou.

Segundo a parlamentar do Mato Grosso, tribunais de diferentes estados vêm estendendo a suspensão a processos que não tratam de casos de força maior, como overbooking, extravio de bagagem, falhas de tripulação e problemas operacionais.

Mudança de nome e de cálculo

A decisão do STF de suspender a tramitação dos processos contra as companhias aéreas ocorre justamente no início do período de maior fluxo de passageiros nos aeroportos. De acordo com um levantamento do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor (Brasilcon), encaminhado ao Supremo no início de outubro, mais de 90% dos passageiros afetados por problemas nos aeroportos tentam acordo com as companhias antes de ingressar com ação.

Divulgação/Governo de SP



Imagem ilustrativa: imóveis têm que seguir padrões

Entrega de imóvel

A 1ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de Mato Grosso manteve a condenação de uma construtora que entregou um imóvel em condições precárias a um comprador em Cuiabá. O colegiado confirmou o dever de indenizar por danos materiais e morais, além de determinar a regularização da documentação da unidade. Conforme o acórdão, houve atraso na entrega e vícios estruturais. Segundo o processo, o morador recebeu as chaves do apartamento em março de 2012, quatro meses depois do prazo previsto pela incorporadora.

Faturas

Dentro da unidade também havia diversas faturas de água e boletos de condomínio anteriores à posse, alguns com aviso de corte. O fornecimento de água chegou a ser interrompido, deixando a família sem abastecimento por 20 dias. A empresa responsável não fez os reparos, e o comprador arcou com os custos. Ele ajuizou ação pedindo ressarcimento.

POR MARTHA IMENES

Exigência

A exigência de comprovação da regularidade fiscal para a homologação do plano de recuperação judicial, como previsto em lei, não viola o princípio da preservação da empresa e não pode ser afastada. Para o STJ, exigência de regularidade fiscal para homologação de RJ não pode ser afastada.

Conclusão

A conclusão é da 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, que negou provimento ao recurso especial de uma empresa de engenharia que desejava se esquivar do artigo 57 da Lei 11.101/2005. O colegiado aplicou a jurisprudência mais recente sobre o tema, inaugurada pela 3ª Turma em 2023.

Aprimorar

A adoção de medidas atípicas de execução, como bloqueio de cartões ou apreensão do passaporte do devedor, não pode depender de indícios de que ele tenha como saldar a sua dívida. Ainda assim, sua necessidade deve ser avaliada com parcimônia e razoabilidade sobre as teses vinculantes fixadas pela 2ª Seção do STJ.

Subsídio

Ficou decidido que a adoção dessas medidas precisa ser subsidiária, fundamentada e baseada na ponderação entre o princípio da maior efetividade da execução e o da menor onerosidade para o executado. O principal acerto do colegiado, segundo os advogados, foi afastar a obrigação de demonstrar a existência de indícios de patrimônio do devedor.

Coerção

O advogado José Miguel Garcia Medina destaca a necessidade de que as medidas coercitivas sejam usadas com parcimônia e talhadas para cada situação específica. “Muitas vezes não há indícios positivos ou negativos de bens no patrimônio do devedor e, mesmo assim, a medida coercitiva pode se mostrar útil”.

Postura

O advogado acrescenta que cabe ao juiz analisar a postura do executado, como a ocorrência de comportamento que sugira tentativa de frustrar a execução. É o que vai indicar a utilidade da medida atípica em cada caso concreto. “Por isso, a eficácia não pode ser presumida e exige fundamentação”.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Uso da terra por povos originários em debate

Marco temporal será debatido nesta quarta

Debate está previsto para ocorrer em plenário presencial

Por Martha Imenes

O marco temporal para demarcação de terras indígenas está previsto esta quarta-feira (10) sem votação de ministros. A sessão será dedicada às sustentações orais das partes envolvidas, e a data para deliberação será definida posteriormente. O relator das ações é o ministro Gilmar Mendes, que liberou os processos para julgamento na semana passada.

A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), também contrária ao marco temporal, considera a lei um dos maiores retrocessos desde a Constituição de 1988, por limitar direitos territoriais e comprometer a política indigenista.

“A legislação impacta diretamente a demarcação de terras e prejudica a implementação de políticas públicas voltadas às comunidades. A tese é inconstitucional, pois viola direitos fundamentais e cláusulas pétreas da Constituição”, afirma a ministra a presidente da Funai, Joenia Wapichana. Ela tem reiterado que o marco temporal representa um retrocesso histórico para os povos indígenas.

Segurança jurídica

A Funai reforçou que a lei ameaça a segurança jurídica e cultural dos povos originários, além de abrir espaço para conflitos e pressões econômicas sobre os territórios.

O marco temporal estabelece que os indígenas só teriam direito às terras ocupadas em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição, ou que estavam em disputa judicial na época.

Para a Funai, essa interpretação ignora a realidade histórica de expulsões e deslocamentos forçados, desconsiderando o direito originário dos povos às suas terras.

Proteção

A entidade alerta que a medida fragiliza a proteção ambiental, já que os territórios indígenas são fundamentais para a preservação da biodiversidade.

A União Nacional Indígena (UNI), que faz parte da Confederação de Povos Originários das Américas (Copoa), também se posiciona contra o marco temporal, e afirma que a tese abre espaço para conflitos fundiários, favorece interesses do agronegócio e da mineração, e fragiliza a proteção ambiental garantida pelas terras indígenas.

A Confederação reforça a necessidade de reafirmar os direitos originários aos indígenas previstos na Constituição.

Em conjunto com outras entidades, como a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), a Copoa pressiona pela manutenção da decisão que declarou o marco temporal inconstitucional.

TJ-RJ promove ação social ‘Justiça para a Pessoa Idosa’

O evento começa às 10h, na parte externa da Lâmina III do Fórum Central, até 17h

Por Martha Imenes

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) promove nesta quarta-feira (10) a ação social “Justiça para a Pessoa Idosa”, parceria da Secretaria-Geral de Sustentabilidade e Responsabilidade Social (SGSUS) com a Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso (Cevij). O evento começa às 10h, na parte externa da Lâmina III do Fórum Central, vai até 17h.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa com 60 anos ou mais no Brasil era de 32.113.490 pessoas (equivalente a 15,6% da população) em 2022, com aumento de 56% em relação a 2010, quando registrava 20.590.597 (10,8% do total)).

Serão oferecidos gratuitamente diversos serviços voltados à garantia de cidadania da população idosa, entre eles emissão de segunda via de documentos, certificação de união estável e apoio para inclusão no mercado de trabalho. A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), por exemplo, apresentará o projeto Patrulha 60+, lançada em parceria com a Secretaria de Juventude e Envelhecimento Saudável (Seijes), que visa proteger e promover a cidadania da população idosa, com foco no combate à violência e no acolhimento.



Arquivo

Serão oferecidos gratuitamente diversos serviços voltados para a população

A Fundação Leão XIII oferecerá isenções a habilitação para casamento, segunda via de registro geral, segunda via de certidão de casamento; segunda via de certidão de nascimento; segunda via de certidão de óbito. A Justiça Itinerante do TJRJ contribuirá com retificação de registro civil, reconhecimento de paternidade ou maternidade, divórcio, pedido de pensão, registro de nascimento tardio, pedido de guarda, pedido de tutela de criança/adolescente, interdição, restauração de certidão, casamento de pessoas que já vivem juntas, união estável, curatela.

Haverá também atendimentos na área de saúde. Com a presença do personagem Zé Gotinha, a Secretaria Municipal de Saúde oferecerá vacinas contra hepatite B, difteria e tétano, influenza e covid-19, além de orientação em saúde bucal, avaliação de prótese dentária, informações sobre alimentação saudável, ações de prevenção ao tabagismo e atividade da Academia Carioca para os idosos.

Orientações

O público poderá também receber orientação jurídica individual da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sobre direitos das

pessoas idosas e participar da oficina “Direitos que a Pessoa Idosa Já Tem e Que Precisa Conhecer”. Haverá ainda orientações sobre os sistemas RioCard e Jaé, como o cartão de gratuidade para idosos. Os interessados nesse e em outros serviços não devem esquecer de levar a carteira de identidade. Serviços de trançista, massagem, maquiagem, barbeiro, cabeleireiro, design de sobancelhas, depilação e esmaltação serão oferecidos pela Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec).

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) emitirá carteira de identidade, enquanto a Secretaria Municipal de Educação

fará oferta de vagas para idosos na alfabetização e no ensino fundamental. O Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) vai orientar os idosos sobre os seus direitos, incluindo registro de reclamações, recepção de denúncias, encaminhamentos para o núcleo especializado em tratamento ao superendividamento de acordo com os casos concretos apresentados, consultas aos cadastros do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) para verificação de eventuais negativas. Serão distribuídos mil exemplares da cartilha de educação financeira e mil exemplares do Código de Defesa do Consumidor comentado.

Caberá à Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) dar oficinas de promoção do envelhecimento saudável e ao INSS Administrativo orientar sobre benefícios previdenciários, processos analisados e agendamento. O público precisa ter em mãos os seguintes documentos: Registro Civil (carteira de identidade), Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e comprovante de residência. Se os idosos estiverem interessados em requerimentos de Benefício de Prestação Continuada (BPC), necessitarão de biometria (nova identidade) e cadastro único. A Rede Incluir estará recebendo na ocasião currículos de pessoas 60+ visando sua inclusão no mercado de trabalho.

TSE encerra teste de segurança das urnas

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Da redação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) encerrou o teste público de segurança das urnas eletrônicas que serão usadas nas eleições presidenciais de 2026. O procedimento, realizado desde 2009, tem o objetivo de dar transparência ao processo eleitoral.

Os testes começaram na última segunda-feira (1º) e foram realizados por especialistas em tecnologia da informação que se inscreveram para participar do evento.

Os participantes realizaram testes de segurança nos equipamentos da urna eletrônica, incluindo os componentes que fazem o registro do voto do eleitor, a transmissão dos votos e o código-fonte do sistema.

De acordo com o TSE, os especialistas não encontraram inconsistências relevantes e garantiram que a segurança do

sistema de votação continua íntegra.

O primeiro turno das eleições de 2026 será realizado no dia 4 de outubro. O segundo turno está previsto para 25 de outubro.

Impulsioneamento negativo

O TSE decidiu manter a multa de R\$ 10 mil aplicada a Jaime Calado Pereira dos Santos e Flávio Henrique de Oliveira, candidatos a prefeito e vice-prefeito de São Gonçalo do Amarante (RN) nas eleições de 2024. A Corte concluiu que ambos impulsionearam conteúdo político-eleitoral negativo na internet ao comparar gestões municipais.

O relator, ministro André Mendonça, votou por manter a punição, e foi acompanhado de forma unânime pelo plenário. Os candidatos recorreram alegando que as publicações foram feitas antes do período oficial de campanha e, portanto, não estariam sujeitas às proibições legais.

O primeiro turno das eleições de 2026 será realizado no dia 4 de outubro. O segundo turno está previsto para 25 de outubro.

O Tribunal, porém, reafirmou entendimento consolidado: a propaganda negativa é proibida tanto na campanha quanto na pré-campanha, conforme o artigo 57-C da Lei das Eleições e a Resolução 23.610/2019. O impulsioneamento de conteúdo crítico contra adversários também é vedado. Segundo o TSE, a restrição não viola a liberdade de expressão, pois a legislação autoriza impulsioneamento apenas para promoção de candidatos e partidos, e não para difusão de ataques ou críticas pagas.

A legislação estabelece que o impulsioneamento de propaganda eleitoral na internet só é permitido para promover ou beneficiar candidatos e partidos, sendo vedado para divulgar conteúdo negativo, mesmo em forma de crítica, contra adversários (artigo 57-C da Lei nº 9.504/1997).



Primeiro turno da eleição será no dia 05 de outubro

CORREIO NO MUNDO

Presidência El Salvador



Juan Orlando Hernández teve sua prisão decretada

Justiça determina prisão de ex-presidente de Honduras

A Justiça de Honduras emitiu na segunda (8) um mandado de prisão internacional contra o ex-presidente do país, Juan Orlando Hernández, que havia sido perdoado por Donald Trump e libertado de uma prisão nos EUA. Um procurador-geral de Honduras afirmou ter instruído o governo e a Interpol a cumprir o mandado. Johel Antonio Zelaya Alvarez fez o anúncio em uma publicação no X, onde disse que a decisão acompanha ainda o Dia Internacional contra a Corrupção.

O mandado judicial ocorre devido a acusações de lavagem de dinheiro e fraude, mas ainda não há informações de que o alvo tenha sido detido. “Fomos devastados pelos tentáculos da corrupção e por redes criminosas que marcaram profundamente a vida do nosso país”, escreveu Alvarez.

Motivo da condenação de Hernández

Em 2024, o ex-presidente recebeu uma sentença de 45 anos de prisão e cumpria a pena nos EUA. Um júri de Nova York o declarou culpado de facilitar a entrada de centenas de toneladas de cocaína nos EUA, principalmente da Colômbia e da Venezuela, por meio de Honduras. Segundo a justiça dos EUA, essas ações tiveram início em 2004.

EUA podem enviar tropas à Venezuela

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou em entrevista ao site Politico que ele não descarta o envio de tropas do Exército à Venezuela para derrubar o ditador Nicolás Maduro. “Não quero confirmar nem descartar. Não falo sobre isso”, disse o republicano ao ser questionado sobre o envio de soldados por via terrestres.

Ele afirmou que não queria se manifestar sobre estratégia militar adotada pelos responsáveis.

Trump concedeu a entrevista na segunda (8) na Casa Branca, em Washington. A declaração ocorre em meio a uma pressão militar na América Latina. O principal alvo é Maduro, com a oferta de recompensas pela captura do ditador e a possibilidade de ações diretas, após ataques a barcos suspeitos de tráfico de drogas.

O americano também criticou países por não conseguirem encerrar a guerra na Ucrânia. “Eles falam, mas não entregam resultados, e a guerra simplesmente continua, sem parar”.

Trump chama líderes europeus de ‘fracos’

Trump afirmou que a Europa é um grupo de países ‘em decadência’ liderados por fracos. “Acho que eles são fracos”, disse Trump sobre os líderes políticos. “Mas também acho que eles querem ser tão politicamente corretos. Acho que eles não sabem o que fazer”. Trump também falou sobre a guerra na Ucrânia e pediu novas eleições. “Eles não tiveram uma eleição há muito tempo. Eles falam sobre democracia, mas chega um ponto em que já não é mais uma democracia.”

Mark Garden/Fotos Públicas



Trump também teceu críticas aos líderes europeus

Incêndio em Jacarta

Um incêndio atingiu, na terça (9), um prédio comercial de sete andares em Jacarta, capital da Indonésia, e matou ao menos 22 pessoas, segundo as autoridades locais. O fogo teria começado no primeiro andar do edifício, após a explosão de uma bateria de um drone, e depois teria se espalhado para os andares superiores.

Asfixia

Alguns funcionários estavam almoçando no prédio, disse o chefe da polícia, Susatyo Purmono Condoro. As causas estão sob investigação. Segundo ele, entre vítimas havia cinco homens e 15 mulheres, incluindo uma mulher grávida, e a maioria das pessoas morreu por asfixia e não apresentava queimaduras visíveis.

Avião cai na Rússia

Um avião militar da Rússia com sete pessoas a bordo caiu na terça (9), na região de Ivanovo, que fica a nordeste de Moscou. Avião era um An-22, modelo criado pela União Soviética. De acordo com a agência de notícias russa Tass, sete pessoas estavam a bordo. Não houve sobreviventes na queda.

Área inabitada

Voo teria sido um teste após manutenção na aeronave. O avião teria se partido e caído em diferentes pedaços. “Um avião de transporte militar An-22 caiu na região de Ivanovo durante um voo de teste após reparos. A aeronave caiu em uma área desabitada”, afirmou o comunicado do Ministério da Defesa, citado pela agência RIA Novosti.

Orientação ao povo I

O prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, gravou um vídeo onde incentiva imigrantes da cidade a conhecerem seus direitos para lidarem com os agentes do ICE (Serviço de Imigração e Alfândega), que tem realizado detenções em massa nos EUA. Ele pede para que os imigrantes fiquem calmos nas abordagens.

Orientação ao povo II

“Todos nós podemos lutar contra o ICE se você souber seus direitos”, afirmou. A gravação, legendada em inglês e espanhol, foi publicada no Instagram. “O ICE não pode entrar em propriedades privadas como sua casa, escola ou qualquer área privada do seu trabalho sem um mandado judicial assinado por um juiz”, disse.



Risco de morte pelo calor excessivo é maior entre idosos

Ano de 2025 foi um dos mais quentes de toda a história

Relatório inclui o ano entre o segundo e o terceiro mais quente

Por Gabriel Gama (Folhapress)

O ano de 2025 deve ser o segundo ou o terceiro mais quente da história da humanidade, segundo o observatório Copernicus, da União Europeia. Dados divulgados nesta terça-feira (9) indicam que a temperatura média global do ar de janeiro a novembro foi 1,48°C acima da era pré-industrial, igualando 2023, que foi o segundo ano com mais calor até agora - atrás apenas de 2024.

Os cientistas afirmam que o mundo vivenciou o terceiro mês de novembro mais aquecido da série histórica, perdendo só para 2023 e 2024. Na média, o termômetro ficou 1,54°C acima da época anterior à industrialização (1850 a 1900), considerada um parâmetro para o clima antes da emissão em larga escala de gases do efeito estufa.

Ainda que o dado final da temperatura do ano dependa de dezembro, é provável que a média de 2023 a 2025 ultrapasse 1,5°C. Se isso for confirmado, será a primeira vez em que o limite mais seguro do aquecimento global é rompido em observações de três anos.

“Esses marcos não são abstratos, eles refletem o ritmo acelerado das mudanças climáticas, e a única maneira de mitigar o aumento futuro das temperaturas é reduzir rapidamente as emissões de gases de efeito estufa”, disse Samantha Burgess, líder do Copernicus para o clima.

O ano de 2024 registrou o recorde de 1,6°C de aquecimento global e foi o primeiro a superar a

meta prioritária do Acordo de Paris. Cientistas consideram fundamental conter os termômetros abaixo de 1,5°C para evitar o aumento do nível do mar, o desaparecimento de países insulares e a morte de recifes de corais. O tratado internacional completa dez anos na sexta (12) em meio à expansão constante das emissões de dióxido de carbono, que devem alcançar um novo pico neste ano.

A ciência já é capaz de afirmar que a meta de 1,5°C será perdida nos próximos anos. Os países reunidos na COP30, a conferência das Nações Unidas sobre mudança climática realizada em Belém (PA), se comprometeram a limitar a duração e a magnitude da ultrapassagem do patamar mais seguro.

O relatório do observatório europeu destaca que o norte do Canadá, o oceano Ártico e a Antártida registraram grandes aumentos nos termômetros em novembro, enquanto a Ásia enfrentou condições mistas. O nordeste da Rússia, por outro lado, teve frio acima da média.

O Copernicus aponta que o hemisfério norte passou pelo terceiro outono mais quente já registrado, com 0,67°C acima da média de 1991 a 2020 - a temperatura de setembro a novembro só perde para os mesmos períodos em 2023 e 2024.

A Europa aqueceu mais que o restante do hemisfério, sendo 1,06°C acima das medições de 1990 a 2020 para a estação, e teve o quarto outono mais quente da série histórica.

Organização revela o número de jornalistas mortos em serviço no ano

Quase metade dos jornalistas assassinados no mundo em 2025 era de palestinos

Por Patricia Campos Mello
(Folhapress)

Dos 67 jornalistas assassinados no mundo neste ano no exercício de suas funções ou em decorrência delas, quase metade (43%) foi morta na Faixa de Gaza por ações das Forças Armadas de Israel, aponta o Balanço de 2025 da organização Repórteres sem Fronteiras (RSF).

A América Latina também aparece como foco de preocupação da entidade de defesa da liberdade de imprensa - 26% (18) dos profissionais de imprensa assassinados estavam em países da região.

O perfil é bastante diferente do de jornalistas mortos no Oriente Médio, afirma Artur Romeu, diretor do escritório da América Latina da RSF. Em vez de vítimas em bombardeios, trata-se de mortes encomendadas. Na maior parte das vezes, são jornalistas locais que investigavam ligações do crime organizado com políticos de cidades no interior e são mortos por assassinos de aluguel, frequentemente quando estão a caminho de casa ou do trabalho. Muitos vinham recebendo ameaças de morte explícitas.

No México, o segundo local mais letal para jornalistas no mundo, foram nove profissionais assassinados pelo crime organizado, o maior número de mortes dos últimos três anos. Houve ainda dois jornalistas assassinados no Peru, dois no Equador, dois no Haiti, um na Colômbia, um em Honduras e um na Guatemala.

No Brasil, 33 profissionais de imprensa foram mortos entre 2010 e 2022. Nos últimos três anos, não houve registro de jornalistas assassinados no exercício de suas funções no país.



Reuters/Folhapress

Levantamento aponta que 43% dos jornalistas assassinados foram palestinos da região de Gaza

De todos os jornalistas assassinados em 2025, apenas dois eram estrangeiros trabalhando em outros países. “Existe essa imagem romantizada de que são os correspondentes de guerra que morrem em conflitos, mas a grande maioria das vítimas é de jornalistas locais investigando corrupção e crime organizado”, diz Romeu.

O número de jornalistas mortos no mundo subiu em 2025 pelo terceiro ano consecutivo. Os três locais mais perigosos para jornalistas em 2025 foram a Palestina, com 43% das mortes, México (13%) e Sudão (6%). Os principais autores dos crimes foram o Exército israelense (43% das mortes), cartéis e crime organizado (24%) e o Exército russo (4%).

Desde 7 de outubro de 2023, quando o grupo terrorista Hamas matou mais de 1.200 pessoas e se-

questrou 251 em Israel, mais de 70 mil pessoas morreram em Gaza em ataques israelenses, segundo o Ministério da Saúde do território, controlado pela facção. Nesse período, 220 dos mortos eram jornalistas no exercício de sua profissão, segundo a RSF.

Em um episódio condenado pela comunidade internacional, um ataque israelense contra um prédio no complexo médico Al-Nasser - conhecido por abrigar um espaço de trabalho para jornalistas - matou o fotógrafo Hossam al-Masri, da agência Reuters, em agosto de 2025. A jornalista Mariam Abu Dagga, que colaborava com diversos veículos, entre eles a Associated Press, foi ao local para cobrir as operações de resgate. Oito minutos após o primeiro bombardeio, ela foi morta em um segundo ataque, juntamente com outros dois jornalistas: o freelancer Moaz Abu Taha e Mohamad

Salama, fotojornalista da Al Jazeera.

Em 2025, ao menos 503 jornalistas estavam presos em todo o mundo. O país que mais prende profissionais da imprensa é a China, com 121 encarcerados. A jornalista Zhang Zhan é uma delas - foi condenada a quatro anos de prisão. Foi sua segunda prisão, já tendo cumprido pena em 2020 por cobrir o início da epidemia de Covid-19 em Wuhan. Em seguida vêm a Rússia (49) e Mianmar (47).

Depois de mais de duas décadas da ditadura de Bashar al-Assad, que caiu em dezembro de 2024, a Síria é o país com o maior número de jornalistas desaparecidos (37). Vários repórteres presos ou capturados durante o regime continuam em paradeiro desconhecido.

Além disso, entre 2012 e 2018, dezenas de jornalistas foram sequestrados por grupos jihadistas na Síria

e no Iraque. Oito deles ainda estão nas mãos dessas facções na Síria, incluindo o grupo Hayat Tahrir al-Sham (HTS), que faz parte do novo governo do país.

No México, 28 profissionais da imprensa seguem desaparecidos, e no Iraque, 12 - o total no mundo é de 135.

No mundo, 20 jornalistas são mantidos como reféns, sendo nove deles no Iêmen, oito na Síria e dois no Mali. Os rebeldes houthis do Iêmen são os principais sequestradores de jornalistas do mundo. Neste ano, eles sequestraram sete jornalistas perto da capital do país, Sanaa - os profissionais foram retirados de suas casas e levados para centros de detenção.

O exílio forçado de jornalistas é outra consequência da perseguição à imprensa. Eles fogem tanto de países como Afeganistão, Rússia e Belarus, que tradicionalmente reprimem a mídia, quanto de locais que se tornaram particularmente hostis à imprensa em 2025, como El Salvador. O presidente salvadorenho, Nayib Bukele, tem empreendido uma campanha de perseguição judicial, vigilância policial e assédio digital que forçou ao menos 53 jornalistas salvadorenhos a se exilarem em 2025.

“A crítica aos meios de comunicação é legítima e deve ser uma força para garantir a sobrevivência dessa função social, mas sem jamais resvalar para o ódio aos jornalistas”, diz Thibaut Bruttin, diretor-geral da RSF. “De testemunhas privilegiadas da história, os jornalistas tornaram-se gradualmente vítimas colaterais, testemunhas inconvenientes, moeda de troca, peões em jogos diplomáticos, homens e mulheres a serem eliminados.”

Coreia do Sul envia caças contra patrulha e intercepta bombardeiros da Rússia e da China

A Coreia do Sul mobilizou caças F-35 nesta terça-feira (9) para interceptar uma patrulha promovida pela Rússia e pela China perto de seu espaço aéreo. O incidente ocorre em meio à elevação das tensões no leste da Ásia, com o crescente estranhamento entre Pequim, aliada de Moscou, e Tóquio, próxima de Seul.

Também nesta terça, o Japão anunciou a abertura de uma unidade de guerra eletrônica na ilha de Yonaguni, o ponto mais próximo de Taiwan - a ilha autônoma no centro da crise com os chineses.

A patrulha envolveu 11 aeronaves, incluindo bombardeiros

para ataque nuclear russos Tu-95 e chineses H-6K, com suas respectivas escoltas, caças Su-30 e Su-35 de Moscou, e J-16 de Pequim. Um avião-radar KJ-500A chinês também participou. É o décimo exercício do tipo desde 2019.

O Ministério da Defesa de Seul disse que o grupo passou cerca de uma hora testando a Adiz (Zona de Identificação de Defesa Aérea, na sigla inglesa) sobre o mar do Japão, a sudeste do país. Trata-se de uma área delimitada de forma arbitrária por nações, às vezes se sobrepondo, antes do espaço aéreo propriamente dito. Nela, aeronaves desconhecidas

têm de se identificar sob pena de interceptação.

A pasta não informou quantos aviões empregou. Nas imagens divulgadas pela Rússia, ao menos um F-35 é visível. Moscou disse que o exercício tinha caráter defensivo, durou oito horas e não invadiu nenhum espaço aéreo nacional.

O mal-estar no leste começou no mês passado, quando a nova premiê japonesa, Sanae Takaichi, insinuou que poderia intervir militarmente se a China invadisse Taiwan, cuja retomada militar não é descartada pelo líder chinês Xi Jinping.

Depois, o Ministério da Defesa

japonês anunciou planos para a instalação de mísseis ofensivos de médio alcance em Yonaguni, ilha que fica a 110 km de Taiwan.

A China protestou, a Rússia anunciou seu apoio ao aliado e até Donald Trump, após uma conversa com Xi, recomendou a Tóquio para que baixasse o tom. O turismo e o comércio entre os países asiáticos já sentem os efeitos da tensão.

Até aqui, o pedido de Trump não foi atendido. No fim de semana, durante um exercício da Marinha chinesa, caças J-15 de Pequim colocaram na mira de seus radares aviões de combate F-15 japoneses que esta-

vam monitorando as manobras.

Em termos militares, a chamada iluminação do alvo é o passo anterior a um disparo. O Japão protestou, dizendo estar à distância, e os chineses se queixaram de intervenção no exercício de suas forças. O incidente desta terça se insere nessa tensão. A ocasião mais recente desse tipo foi em novembro de 2024, como desta vez sem nenhuma intercorrência mais grave. Em 2019, caças sul-coreanos dispararam contra aeronaves russas e chinesas, explicitando o risco de escaladas acidentais.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Reuters/Folhapress



João Fonseca levou a partida de exibição a sério

De virada, João Fonseca perde 'amistoso' para Carlos Alcaraz

Uma quadra montada dentro do LoanDepot Park, estádio que abriga o Miami Marlins, franquia da Major League Baseball, foi o palco do primeiro embate entre o brasileiro João Fonseca e o espanhol Carlos Alcaraz nesta segunda-feira (8).

Válido pelo "Miami Invitation", evento de exibição levado a sério pelos tenistas, ícones da nova geração do esporte, o duelo terminou com vitória do número 1 do mundo sobre o melhor brasileiro no ranking da ATP atualmente, na 24ª colocação. Alcaraz venceu por 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 2/6 e 10/8 no super tie-break de dez pontos, formato definido para o confronto - o carioca chegou a abrir 5 a 0 antes de sofrer a derrota.

"Eu quase consegui", celebrou Fonseca

Após a partida, o brasileiro enalteceu o adversário e destacou a experiência de enfrentá-lo. "Eu quase consegui, pessoal. O cara é bom, o cara é muito bom. É um prazer estar aqui, é um prazer jogar contra o Carlos. E jogar com duplas mistas também. É um prazer estar aqui e muito, muito agradecido pelo Carlos", afirmou.

A participação no torneio de exibição faz parte da pré-temporada de Fonseca, que retomou os treinos no fim de novembro após um período de férias.

Getty Images / Red Bull Content Pool



Apesar do vice, Verstappen foi o destaque da temporada

Max Verstappen avalia sua temporada

Apesar de ficar na segunda colocação do Mundial de Pilotos por dois pontos, Max Verstappen avaliou que 2025 foi o ano em que ele melhor dirigiu na Fórmula 1. O tetracampeão mundial ficou atrás de Lando Norris na classificação, mas teve uma temporada de recuperação. Verstappen chegou a ficar mais de 100 pontos atrás do britânico, mas cortou a maior parte da diferença para brigar pelo título até a corrida final. Para o holandês, a evolução do carro e a obtenção de pontos em fins de semana complicados tornaram o ano especial. Verstappen destacou que, em 2024, mesmo com o título, o sentimento era de que o carro tinha piorado no fim da temporada.

"Acho que sim [foi meu melhor ano]. Não me arrependo de nada na temporada, o desempenho foi sólido. Eu odiei o carro algumas vezes, mas também amei e consegui extrair sempre o melhor, mesmo em finais de semana complicados. É sempre mais legal vencer, mas, honestamente, eu estou com um sentimento melhor do que eu estava no ano passado porque a segunda metade da temporada foi complicada em alguns momentos. Nós tivemos dificuldades por um ano, eu diria - a segunda metade do ano passado e a primeira metade deste ano. Mas eu me sinto bem melhor agora", disse Max Verstappen.

Nike no Vasco

Com narração da "joia" Rayan, o Vasco anunciou oficialmente a Nike como sua nova fornecedora de materiais esportivos. O anúncio foi feito nas redes sociais do clube, com um vídeo que mostra a fachada de São Januário iluminada com a faixa transversal da camisa e o "swoosh" da Nike. O acordo tem validade de sete anos.

Destaques no ano

Na cerimônia dos melhores do Brasileirão, realizada pela CBF, o Vasco emplacou o lateral-direito Paulo Henrique como o melhor da posição na temporada 2025. Além dele, o jovem Rayan foi escolhido como a "Revelação do Campeonato Brasileiro". Com 14 gols em 34 jogos, Rayan foi o grande nome do Vasco em 2025.

Eneacampeão

Em novo capítulo da polêmica envolvendo a Copa União de 1987, a CBF oficializou o Flamengo como eneacampeão do Brasileirão na cerimônia de melhores do ano, realizada no Rio de Janeiro. Caso considerasse o Sport o único campeão, como diz o STF, a CBF teria chamado o Flamengo de "octacampeão".

Craque do torneio

Na mesma cerimônia, o Flamengo emplacou quatro jogadores na seleção do Brasileirão 2025. Foram eles o goleiro Rossi, o zagueiro Léo Pereira, o volante Jorginho e o meia De Arrascaeta. Além disso, o camisa 10 da Gávea foi escolhido "Craque do Brasileirão" e Pedro levou o prêmio de "Gol Mais Bonito" do torneio.

Craques na Copinha

De olho na grande visibilidade do torneio, o Botafogo tomou uma atitude ousada e inscreveu alguns de seus craques sub-20 do time principal na Copa São Paulo de Futebol Júnior, a Copinha 2026. São eles: Álvaro Montoro, Jordan Barreira, Kadir e Nathan Fernandes. A ideia é dar ritmo de jogo contra adversários mais fracos.

Apelo a Ancelotti

Em entrevista ao TNT Sports, Marcelo, ex-lateral de Seleção Brasileira, Real Madrid e Fluminense fez um apelo ao atual técnico da Seleção, seu antigo comandante, Carlo Ancelotti, que convoce o zagueiro Thiago Silva, capitão do Fluminense, para a Copa do Mundo de 2026. "Ele [Thiago Silva] tá jogando muito", disse.



Mundial terá o maior número de jogos da história das Copas

Nova leva de ingressos para a Copa do Mundo 2026

FIFA abrirá registro de interesse de compra para os torcedores

Por Pedro Sobreiro

Nesta quinta-feira (11), a FIFA abrirá a nova leva de venda de ingressos para a Copa do Mundo 2026, que será disputada no México, Estados Unidos e Canadá. A venda dos ingressos começará às 13h (horário de Brasília) por meio da plataforma de vendas da FIFA, que é acessada pelo site: [FIFA.com/tickets](https://www.fifa.com/tickets).

A grande dica é já fazer o cadastro previamente, porque facilitará o acesso e a chance de conseguir os tão sonhados ingressos. A venda será aberta para torcedores de todo o mundo, então os servidores estarão lotados.

Chamada "Fase de Venda aos Torcedores", ela é destinada ao registro de interesse dos torcedores nos jogos, dando prioridade para os ingressos das seleções indicadas no formulário.

Os torcedores poderão selecionar os jogos, as categorias e o número de ingressos por partida que pretendem adquirir, respeitando as restrições estabelecidas pela FIFA.

De acordo com a CBF, "esses ingressos fazem parte da cota que a FIFA destina a todas as Associações Membro Participantes que disputam a competição (aproximadamente 8% da capacidade dos estádios em que disputam a partida). A cota de ingressos à qual a CBF tem direito será vendida exclusivamente pela FIFA".

O período de solicitação dos ingressos terminará em 13 de janeiro de 2026, quando a FIFA

encerrará o processo e realizará o sorteio interno para definir quais serão os torcedores contemplados com a possibilidade de comprar os ingressos desejados.

Segundo a FIFA, os "solicitantes cujos pedidos forem atendidos total ou parcialmente serão informados por e-mail e o pagamento será processado automaticamente em fevereiro. Um pedido parcialmente aprovado indica que o torcedor receberá a quantidade de ingressos solicitada para um jogo, mas não para todas as partidas solicitadas".

Vale ressaltar que, caso aceitos, os pedidos serão faturados no cartão de crédito cadastrado durante o pedido. Ou seja, é melhor checar a validade do cartão no momento do cadastro.

Quem conseguir comprar os ingressos, mas ainda não tiver o visto de entrada para os Estados Unidos, poderá se cadastrar no FIFA PASS, que é o Sistema de Agendamento de Consultas Prioritárias da FIFA. Criado em parceria da entidade com o governo dos Estados Unidos, o sistema é um "fura fila" dos consulados americanos pelo Brasil.

Cadastrado no FIFA PASS, o torcedor que tiver ingresso terá prioridade de agendamento das entrevistas para retirada do visto.

A Copa do Mundo FIFA 2026 acontecerá entre 11 de junho e 19 de julho de 2026. O jogo de abertura será realizado no estádio Azteca, no México, e a finalíssima acontecerá no MetLife Stadium, em Nova Jérsei.

Com
R\$ 1 bilhão
para investir, Flamengo
define suas prioridades

Gilvan de Souza/Flamengo



Prioridade da diretoria do Flamengo é encontrar um reserva confiável para Pedro e reforçar o setor do ataque

Diretoria do Rubro-Negro começa a procura por goleiro, zagueiro e novos atacantes

Por Bruno Braz (Folhapress)

Com orçamento de R\$ 1 bilhão para o futebol em 2026 - entre folha salarial e compra de direitos econômicos - o Flamengo já tem definidas suas prioridades a atacar no mercado da bola: um goleiro, ao menos um zagueiro e atacantes.

Sondagens já começaram

O departamento de futebol rubro-negro já tem atletas analisados para todas as posições. Em alguns casos, consultas foram feitas e conversas estão em andamento.

No gol, por exemplo, a busca é por um perfil jovem e promissor para substituir o reserva Matheus Cunha, que está com pré-contrato assinado com o Cruzeiro. Dentro deste contexto, Gabriel Brazão, do Santos, é o preferido, mas com a permanência na Série A, o clube paulista promete endurecer nas negociações e quer 15 milhões de euros (cerca de R\$ 92 milhões) pelo goleiro de 25 anos. Outro no radar é Pedro Morisco, do Coritiba, de 21 anos.

A zaga é o setor prioritário, pois o clube crê haver um desequilíbrio grande entre os experientes Danilo, Léo Pereira e Léo Ortiz em relação aos demais. Por isso, a ideia é contratar um outro zagueiro “pronto” e que chegue para disputar posição entre os titulares, o que, consequentemente, fornecerá mais opções ao técnico Filipe Luís.

Concorrentes para Pedro e reposições

O ataque vive uma situação particular pois há

duas frentes a serem atacadas: uma é trazer um jogador com mais características de centroavante para abrir concorrência com Pedro. Já a outra será para repor prováveis saídas.

Everton Cebolinha, Michael e Juninho podem estar na barca de 2026. O primeiro já manifestou publicamente o desejo de ter mais minutagem, nem que para isso tenha que deixar o Flamengo. Ele desperta o interesse de clubes da Série A e do exterior, mas o Rubro-Negro ainda não recebeu uma proposta oficial. Michael está fora dos planos e Juninho, a depender das ofertas, pode ser negociado.

Demais setores

Há uma avaliação de que o time está bem servido nas laterais. Porém, o lateral esquerdo Viña não tem recebido oportunidades e também pode ser envolvido em alguma transação.

No meio de campo, existe a possibilidade de reforço para o setor de criação. No entanto, negociações dependerão das oportunidades de mercado, já que não é a prioridade momentânea.

“Já estamos há algum tempo pensando no ano que vem. Temos as coisas que queremos para o ano bem definidas. Não estão avançadas porque não era o momento de avançar com isso, mas a partir de agora já começaremos a avançar. No timing que queremos, as coisas que nós queremos. Que a torcida tenha confiança em nós, principalmente em mim e no Filipe, para montarmos um elenco ainda mais forte do que fizemos esse ano”, disse José Boto após o título brasileiro.

Flamengo estreia no Intercontinental com altos e baixos contra times mexicanos

Adriano Fontes/Flamengo



Histórico contra times mexicanos não é bom

O Flamengo estreia na Copa Intercontinental nesta quarta (10), contra o Cruz Azul, campeão da Concacaf. Para levar o “Dérbi das Américas”, o rubro-negro busca quebrar um retrospecto negativo contra times mexicanos, que conta até com uma ferida histórica.

O time da Gávea, até aqui, enfrentou equipes mexicanas em 19 oportunidades, entre partidas oficiais e amistosas. Foram seis vitórias, dois empates e 11 derrotas, segundo levantamento do “Fla Estatística”. Além disso, houve dois duelos com a seleção mexicana e um confronto com um “all star” do país: um triunfo, um empate e um resultado negativo.

Contra o Cruz Azul, adversário do torneio da FIFA, os cariocas nunca saíram de campo vitoriosos; em três confrontos, foram duas derrotas e um empate.

Ferida histórica

Uma das grandes feridas que o Flamengo tem em sua história envolve a Libertadores e um clube mexicano: a eliminação para o América do México, em 2008, quando Cabañas calou o Maracanã.

O time da Gávea tinha vencido o primeiro duelo, na Cidade do México, por 4 a 2 e dado um importante passo para chegar às quartas de final.

O jogo da volta marcou a despedida de Joel Santana -que tinha

aceitado proposta para comandar a seleção da África do Sul. A alegria antes de a bola rolar contrastou com o cenário após o jogo.

Com dois gols de Cabañas e um de Esqueda, o America do México venceu por 3 a 0 e carimbou uma das grandes frustrações da torcida flamenguista.

O jogo se tornou tão marcante que ainda repercutiu anos depois, e gerou uma “guerra de versões”. Ronaldo Angelim e Obina, em entrevista ao canal do Youtube Paparazzo Rubro-Negro, chegaram a citar que Joel não estava ciente do regulamento da competição, imaginando que a vitória parcial por 2 a 0 dava a classificação aos mexicanos, o que justificaria as substituições que fez. Kleber Leite, presidente à época, também publicou um vídeo rebatendo tal versando: “Como é que uma pessoa pode, do nada, distorcer uma verdade?”

FLAMENGO X MEXICANOS

AMÉRICA DO MÉXICO Flamengo 0 x 3 América Maracanã - Libertadores 07/05/2008	LEÓN Flamengo 2 x 3 León Maracanã - Libertadores 09/04/2014
América 2 x 4 Flamengo Azteca - Libertadores 30/04/2008	León 2 x 1 Flamengo Leon Nou Camp- Libertadores 12/02/2014
Flamengo 1 x 2 América Los Angeles Memorial - Troféu Coliseu 18/10/2006	León 0 x 1 Flamengo Leon Nou Camp - Amistoso 04/02/1962
Flamengo 0 x 3 América Torneio Azteca - México 16/08/1987	MONTERREY Flamengo 2 x 1 Monterrey Hanson, USA - Amistoso 30/08/1987
ATLAS Atlas 2 x 1 Flamengo Jalisco - Torneio Internacional de Guadalajara 4/01/1962	Flamengo 1 x 0 Monterrey Spartan, USA - Amistoso 28/08/1987
CRUZ AZUL Cruz Azul 1 x 0 Flamengo Azteca - Torneio Azteca 14/08/1987	Monterrey 2 x 2 Flamengo Tecnológico - Amistoso 08/02/1962
Cruz Azul - 2 x 0 Flamengo La Corregidora Torneio Quadrangular Rosa de Ouro 23/06/1985	NECAXA Necaxa 2 x 1 Flamengo Azteca - amistoso 04/04/1967
Cruz Azul 2 x 2 Flamengo Benito Juárez - Torneio Juarez 16/06/1985 (derrota nos pênaltis por 9 a 8)	UNIVERSIDAD AUTÓNOMA U. Autonoma 2 x 1 Flamengo La Corregidora - Torneio Quadrangular Rosa de Ouro 21/06/1985
EL ORO El Oro 0 x 3 Flamengo Jalisco - Torneio Internacional de Guadalajara 21/01/1962	SELEÇÃO DO MÉXICO Flamengo 2 x 2 Seleção do México Azteca - Amistoso 11/02/1962
CHIVAS GUADALAJARA Chivas Guadalajara 0 x 2 Flamengo Los Angeles Memorial Amistoso - 15/10/1985	Flamengo 2 x 3 Seleção do México Los Angeles Memorial Coliseum - Amistoso 23/08/1987
Chivas Guadalajara 1 x 0 Flamengo Jalisco - Torneio Internacional de Guadalajara 28/01/1962	COMBINADO Flamengo 5 x 0 México All Star Hanson, USA - Amistoso 25/08/1987

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Alessandra Serrão/MTur



Expulso do partido, Sabino foca no Turismo e Senado

Celso Sabino: O rompimento e a permanência

O ministro do Turismo, Celso Sabino, foi expulso do União Brasil por desobedecer determinação da legenda que ordenava que filiados deixassem cargos no governo federal. A Executiva Nacional da sigla considerou a permanência no governo uma “infidelidade partidária”. Apesar da decisão partidária, Sabino optou por manter-se à frente do MTur e, entre os motivos, a visibilidade da realização da COP30 em sua terra natal, Belém, no Pará. O evento da ONU conferiu ao turismo um espaço incommon de destaque, onde Sabino foi um dos principais interlocutores do governo. O ministro já sinalizou que buscará uma nova filiação visando as eleições, quando pretende disputar uma das vagas ao Senado pelo Pará.

Continuidade benéfica

A permanência de Sabino na pasta indica — no contexto atual — uma boa notícia para o turismo brasileiro. Seu trabalho elevou a visibilidade do setor e integrou turismo e agenda climática. Essa decisão, embora com viés político-eleitoral, reforça a continuidade administrativa. Para um setor que vive um bom momento, estabilidade no Executivo é sinal de maturidade e confiança para investidores, empreendedores e destinos em expansão.

Divulgação/TAP



TAP Portugal tem relação histórica com o Brasil

TAP brilha no WTA 2025

A TAP Air Portugal conquistou destaque mundial na premiação do World Travel Awards 2025 ao ser eleita a Companhia Aérea Líder Mundial a voar para a América do Sul e para África. Os prêmios reforçam a posição estratégica da empresa nas duas regiões. A TAP também recebeu o prêmio de Companhia Aérea Europeia com Melhor Website, no World Travel Tech Awards. A executiva da TAP Justyna Valente destacou o valor histórico das operações da companhia em mercados culturalmente diversos e essenciais à identidade da empresa aérea portuguesa.

TAP Portugal e o Brasil

Poucas companhias têm laços tão profundos com o Brasil. São 91 voos semanais ligando Portugal a 13 capitais e grandes centros brasileiros, além da chegada a Curitiba em 2026. A TAP funciona como uma ponte aérea entre Europa e Cone Sul, sustentando fluxos turísticos, culturais e econômicos. A TAP fortalece seu protagonismo no setor e como parceira histórica dos viajantes brasileiros.

Expansão

No Investor Day em Nova York, a LATAM detalhou seu plano de crescimento, com investimentos de até US\$ 1,7 bi ao ano e a chegada de 94 aeronaves até 2027. O grupo também anunciou a nova classe Premium Comfort para 2027 e destacou o salto das receitas premium, de US\$ 1,5 bi para US\$ 3,3 bi desde 2019.

Certame

A abertura da licitação da Setur/DF para contratar uma agência de marketing promocional visa profissionalizar a promoção turística da capital. O objetivo é ampliar a competitividade de Brasília na busca por eventos, mercados e turistas. A sessão pública para o recebimento das propostas será no dia 15/12.

Operadoras

O Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2025 reconheceu 17 iniciativas em Belém, na primeira edição realizada na Região Norte. A Amazônia teve destaque, com sete dos 15 vencedores. O Pará liderou com quatro projetos premiados, reforçando o avanço do turismo sustentável e a capilaridade das ações no país.

Impulso

A expectativa da Setur/BA de receber mais de 10 milhões de visitantes e os 1,6 milhão de assentos previstos para o verão 2025/2026 mostram que a Bahia consolida um novo patamar de demanda. O crescimento sobre o recorde anterior, de 9,4 milhões, indica um destino em franca expansão e cada vez mais conectado ao mercado global.

Garantias

A Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados aprovou o projeto que cria o Estatuto do Turista, definindo direitos como segurança, atendimento adequado, acesso a emergências 24h e comunicação em inglês e espanhol. A proposta segue para a CCJ e, depois, para análise do Senado Federal.

Descompasso

A última reunião do Conselho Nacional do Turismo expôs o distanciamento entre governo e trade. Sabino enviou apenas um vídeo e Freixo deixou o recinto após uma breve fala. Apesar dos bons números do setor, o diálogo com as lideranças perdeu espaço em um fórum criado justamente para ouvi-las.



Vencedores da premiação celebram na capital federal

MTur premia melhores práticas do setor

Cerimônia destaca projetos que impulsionam o turismo no país

Da Redação

O Prêmio Nacional do Turismo 2025 reconheceu, no dia 3 de dezembro, iniciativas públicas, privadas e do terceiro setor que contribuem para a inovação, a gestão qualificada e a expansão sustentável do turismo brasileiro. Em sua quarta edição, a premiação do Ministério do Turismo recebeu 379 inscrições e destacou os três primeiros colocados em 12 categorias, que vão da governança e da inteligência de dados ao afroturismo, inclusão, sustentabilidade e produção associada ao turismo.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, ressaltou a importância dos profissionais e instituições que atuam na linha de frente da atividade turística. Segundo ele, o prêmio valoriza iniciativas que fortalecem a diversidade do setor. “Hoje celebramos aqueles que fazem a diferença com criatividade, dedicação e soluções inovadoras. Este prêmio reconhece iniciativas que constroem, junto ao governo e ao trade, um turismo forte, diverso e sustentável”, afirmou.

Sabino destacou ainda o excelente desempenho do turismo brasileiro em 2025, que já registra números históricos na chegada de visitantes estrangeiros. Até outubro, o país havia superado a marca de 8 milhões de turistas internacionais, com expectativa de alcançar 10 milhões até o fim

do ano.

Já a secretária Nacional de Políticas de Turismo, Cristiane Sampaio, reforçou o papel estratégico da atividade como vetor de desenvolvimento social e econômico. “O prêmio celebra o reconhecimento de quem faz o turismo brasileiro acontecer e se consolidar como uma das maiores forças econômicas. Uma poderosa ferramenta de inclusão social e sustentabilidade”, afirmou.

Entre os premiados da noite estiveram projetos como o Observatório do Turismo de Minas Gerais, vencedor na categoria Gestão de Dados e Inteligência em Turismo; o Programa de Avistamento Responsável de Baleias e Outros Cetáceos de São Sebastião, destaque na área de Turismo Sustentável; e o Circuito Vale Europeu de Cicloturismo, premiado em Trilhas de Longo Curso. As iniciativas refletem a diversidade de experiências e modelos de gestão que impulsionam o setor.

Prêmio Nacional

Realizado em parceria com o Conselho Nacional do Turismo, o Prêmio Nacional do Turismo reforça o compromisso do setor com o desenvolvimento qualificado dos destinos brasileiros. Mais do que reconhecer boas práticas, a premiação busca incentivar modelos que promovam competitividade, inclusão, geração de renda e sustentabilidade.

CORREIO NACIONAL

MAZKO VADIM



A prevenção do câncer de pele é o objetivo

Sociedade Brasileira de Dermatologia fará mutirão

No próximo sábado, 13, a Sociedade Brasileira de Dermatologia realiza o Dia do Atendimento Gratuito, uma das principais ações do Dezembro Laranja, campanha do câncer de pele. O mutirão, que acontece das 9h às 15h, contará com a participação de 2 mil dermatologistas voluntários em mais de 100 postos espalhados por todo o país. O atendimento será feito exclusivamente para avaliar lesões suspeitas de câncer de pele. A ação visa também orientar a população sobre prevenção e cuidados essenciais.

“Lembro à população que o check-up das pintas com o dermatologista deve ser feito anualmente”, diz Dr. Carlos Barcaui, presidente da SBD.

Treinamento em cuidados paliativos

Profissionais de serviços de atenção primária à saúde serão treinados para atuar em cuidados paliativos, com o objetivo de proporcionar mais qualidade de vida às pessoas com doenças graves. O novo ciclo do Projeto Cuidados Paliativos começa em 2026 em 20 estados. O projeto é uma parceria do Ministério da Saúde e do Hospital Sírio-Libanês, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS.

Paulo Pinto/Agência Brasil.



Profissionais da saúde serão os primeiros imunizados

Dengue: vacina aplicada em janeiro

O Ministério da Saúde anunciou, nesta terça-feira (9), as diretrizes para o uso da nova vacina contra a dengue, o primeiro imunizante de dose única produzido integralmente no Brasil pelo Instituto Butantan. As primeiras 1,3 milhão de doses já fabricadas serão destinadas aos profissionais da Atenção Primária, que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e em visitas domiciliares, seguindo a recomendação da Câmara Técnica de Assessoramento de Imunização (CTAI). A previsão é de que o lote inicial esteja disponível até o fim de janeiro de 2026.

Fiocruz: alerta sobre os indígenas

Quase metade das mulheres (46%) não é tratada com respeito no país. A sensação é relatada principalmente, nas ruas, onde 49% delas dizem que não são respeitadas. É o que mostra a 11ª Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, o maior levantamento do país sobre o tema, feito pelo DataSenado e pela Nexus, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência, do Senado.

Consciência

Regiões com projetos de conservação com longo prazo aumentam em até 20% a consciência ambiental das pessoas. É o que diz estudo inédito elaborado pelo Programa Maré de Ciência, da Universidade Federal de São Paulo em parceria com a Rede Biomar, que reúne cinco principais projetos.

Resíduos

Em 2024, o Brasil gerou 81,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos, registrando um crescimento de 0,75% em relação a 2023. Desse total, a maior parte, 76,4 milhões de toneladas (93,7%), foi coletada, sendo que 41,4 milhões de toneladas (59,7%) receberam a destinação ambientalmente adequada.

IA no Brasil

Cinquenta milhões de brasileiros já usam a inteligência artificial (IA) generativa no Brasil, o montante equivale a 32% das pessoas com acesso à internet no país. No entanto, apesar da alta adesão pelos brasileiros, a ferramenta ainda é empregada principalmente pelas classes mais ricas e com ensino superior.

Inclusão decretada

Para aprimorar a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva, o Governo do Brasil publicou, na terça, o Decreto nº 12.773/2025. O normativo reforça as garantias previstas no Decreto nº 12.686/2025, publicado em outubro, e traz avanços como a ampliação do público da política.

Foco cardiovascular

O Ministério da Saúde realizou na quarta-feira (3), a 4ª Reunião da Câmara Técnica Assessora em Atenção Cardiovascular. O encontro foi marcado pela apresentação do Conselho Consultivo de Atenção Cardiovascular, que será formalmente instituído e terá vinculação ao Instituto Nacional de Cardiologia (INC).

Cooperação

A proteção de uma das maiores reservas de água doce do planeta ganha novo fôlego com o avanço das ações brasileiras no Sistema Aquífero Guarani (SAG). O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) vem fortalecendo a gestão conjunta do aquífero por meio do Projeto de Porte Médio (PPM).



O salto reflete a expansão do acesso aos mais pobres

Conectividade cresce entre classes, mas ainda é desigual

Qualidade em acesso e conteúdo revela diferenças de renda

Os brasileiros já acessam a internet, em ampla maioria, mas a qualidade e o tipo de conteúdo que buscam pode apresentar diferenças consideráveis, relacionadas à renda das famílias. Segundo a pesquisa TIC Domicílios, lançada na terça, 86% dos domicílios tem acesso a internet, maior número da série histórica, iniciada em 2015, quando 51% tinham acesso. Isso significa 157 milhões de usuários da rede, chegando a 163 milhões se considerado o acesso de aplicativos que acessam indiretamente a rede.

O salto expressivo em uma década reflete a expansão do acesso aos mais pobres. Em 2015, 15% dos lares considerados de classes D e E tinham acesso à rede. Em 2025, o número chega a 73%, tendo avançado 5 pontos somente no último ano. O aumento reflete a expansão do acesso por cabo ou fibra óptica entre os mais pobres. A tecnologia se consolidou como a principal porta de acesso, sendo usada por 73% das pessoas, mas aqui já é percebido o primeiro dado de desigualdade: nas classes D e E apenas 60% usam essa tecnologia.

A desigualdade motivada pela questão financeira permanece muito expressiva para o acesso em termos gerais. Nas classes A e B, o acesso é próximo do universal, com 99% e 95% de acessos respectivamente. Na

classe C, o número já despencou para 86%, e nas classes D e E, ele se resume a 73%, ou seja, um quarto dos brasileiros das classes D e E não têm acesso.

A classe D e E lidera quando o quesito é o acesso somente por celulares. São 87% dos brasileiros nesta classe que utilizaram a rede somente por meio de aparelhos de telefone, indicando que o uso supera o de páginas de internet, redes sociais e afins. A pesquisa percebeu ainda a consolidação das ferramentas de governo virtual, com acesso motivado principalmente pelo uso de serviços de saúde e pela emissão ou acesso de documentos.

O acesso à rede, em geral, também cai drasticamente entre os moradores de áreas rurais, chegando a 77%. A escolaridade é outro fator determinante: 98% dos brasileiros com ensino superior usam a internet, ante 91% daqueles com ensino médio e 74% daqueles com ensino fundamental. Seu uso também está relacionado à idade.

Todas as faixas etárias entre 10 e 44 anos tem mais de 90% de acesso. Esse número recua para 86% entre aqueles com mais de 45 anos e para 54% entre aqueles com mais de 60 anos. Em todos esses recortes o uso de celulares como única forma de acesso é mais difundido entre as populações que tem menos acesso.

CORREIO CENTRO-OESTE

Lucas Dellamare



Gatito orientou os jovens na pintura do muro

Jovens pintam mural com artista em Goiânia

O muro interno do Centro da Juventude Tecendo o Futuro, no Jardim Novo Mundo, foi transformado. Ali, onde funciona a horta da unidade, pincéis, baldes de tinta e dezenas de jovens deram forma a um mural artístico coletivo construído ao lado do artista goiano Felipe Machado, o Gatito, em uma ação que uniu cor, participação e autoestima. A iniciativa, promovida pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e pelo Goiás Social, transformou o espaço e reforçou o compromisso do Governo de Goiás em incentivar ambientes criativos, acolhedores e cheios de novas possibilidades para a juventude. Entre risos, mãos sujas de tinta e muita concentração, os jovens experimentaram a força da arte como ferramenta.

Pescado irregular no Mato Grosso

A Polícia Civil de Mato Grosso participou o trabalho integrado deflagrado nesta terça-feira (9), visando fiscalizar um estabelecimento comercial que vinha funcionando irregularmente em Cuiabá (MT). Duas pessoas foram presas e mais de duas toneladas de pescado irregular foram apreendidas. As equipes foram até o restaurante localizado no bairro Coxipó da Ponte. Constatou-se que o estabelecimento operava clandestinamente.

Polícia Civil/MT



Estabelecimento não tinha autorização para funcionar

12 mil novas empresas

A Junta Comercial de Mato Grosso do Sul registrou 917 novas empresas em novembro, totalizando 12.296 cadastros durante o ano. O número já é maior que o total apurado durante os 12 meses do ano passado: 11.164. O setor de Serviços novamente acumula a maior quantidade de registros (691) no mês de novembro, seguido do Comércio (193) e da Indústria (33). No ano, Serviços também lideram o ranking de novas empresas com 9.242, Comércio vem em segundo com 2.611 e Indústria, 443. Campo Grande, a capital do estado, concentra o maior número.

Festival do Bem em Alto Paraíso

O governo de Goiás oferece aos moradores de Alto Paraíso shows com grandes nomes da música sertaneja nos dias 12 e 13 de dezembro, sexta-feira e sábado, como um presente pelo aniversário da cidade. A festa, com abertura às 20 horas tem entrada gratuita. Nesta edição do Festival do Bem, o público tem dois dias de entretenimento garantido.

Investimentos

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, investirá R\$ 1 milhão para apoiar projetos de pesquisa voltados à tecnologias e desenvolvimento sustentável no Nordeste goiano. As propostas devem ser submetidas, na plataforma Sparkx OPP Fapeg. Inscrições até 13/2.

Chuvas

A prefeitura de Três Lagoas (MS) reforça à população uma série de cuidados essenciais para prevenção de doenças, acidentes e demais riscos comuns nesta época do ano. A Prefeitura reforça que, se houver alagamentos ou risco de deslizamentos, a população deve acionar imediatamente a Defesa Civil.

Inauguração

O governo do Distrito Federal (GDF) entregou, ontem (9), duas iniciativas que modernizam a rede de atenção psicossocial: o primeiro Centro de Referência Especializado em Transtorno do Espectro Autista (Cretea) do DF e o Serviço de Assistência em Saúde Mental com Uso de Inteligência Artificial (SAMia).

Calendário Letivo

A Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul publicou a resolução que define a organização do ano escolar, do ano letivo e o Calendário Escolar das unidades da Rede Estadual de Ensino. Ao todo, o ano escolar de 2026 terá 223 dias, com início em 2 de fevereiro, data destinada à confirmação de lotação e apresentação dos professores.

Carnaval

Com as chuvas intensas, o Corpo de Bombeiros de Goiás alerta para a prevenção: revise freios, pneus e faróis e evite enfrentar temporais ou ruas alagadas. Crianças não devem ficar nas enxurradas. Vias alagadas podem esconder buracos e bueiros abertos. Busque abrigo, não atravesse correntezas e, em emergência, ligue 193 ou 199.

Bolsas de extensão

Inscrições abertas para bolsas de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso em 2026, com envio pelo Sistema de Extensão até 2 de março. Abrange todos os câmpus. Podem participar docentes, técnicos e aposentados. Projetos aprovados terão uma bolsa estudantil de R\$700, de maio a dezembro de 2026.



Vitória na categoria que premia iniciativas de gestão

Assistência social do DF é reconhecida por prêmio

Menção foi concedida em Conferência Nacional

O Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (CAS-DF) foi agraciado nessa segunda-feira (8), no 6º Prêmio Conferência Nacional de Assistência Social (CNAS) Simone Albuquerque — 2025, que reconhece experiências inspiradoras desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (Suas).

O conselho é vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF).

A iniciativa valoriza práticas que fortalecem a gestão, a participação social e a proteção socioassistencial em todo o país, promovendo o intercâmbio de ações e o reconhecimento de boas práticas na política de assistência social.

O CAS-DF foi escolhido na categoria IV, que premia ações que garantem funcionamento e gestão das secretarias executivas dos conselhos de assistência social.

Planejamento

“Nós inscrevemos o plano de trabalho da secretaria executiva do CAS-DF, que está contido no Planejamento Estratégico Institucional (2024-2027) da Sedes-DF”, disse a secretária-executiva do CAS-DF, Nielma Marques.

“Ele é inovador porque tem metas, objetivos e ações bem delineadas, tudo norteado por um planejamento estratégico”, explica Nielma. “Os outros conselhos não têm isso, nós fo-

mos o primeiro”.

A secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, celebra a conquista como mais um legado para a assistência social no DF.

“Para a Sedes-DF, é um orgulho receber essa premiação porque é o reconhecimento do trabalho de excelência que o CAS-DF vem realizando. Além disso reverberar para um melhor atendimento à população, também enaltece nossos servidores que trabalham em prol de um legado para o Suas no DF”, comemora a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra.

Plano de Trabalho

O Plano de Trabalho da Assistência Social no DF é um documento estratégico que detalha as ações da política de assistência, coordenado pela SEDES, focado em programas (como Proteção Social Básica e Especial), parcerias com OSCs e o Plano Distrital de Assistência Social (PDAS), com metas claras, cronogramas e recursos, buscando fortalecer a rede SUAS, promover a autonomia e garantir direitos, alinhado aos planos federais e estaduais.

O principal instrumento de planejamento é o Plano Distrital de Assistência Social (PDAS), que define as diretrizes e metas para a política de assistência. O plano tem vigência de quatro anos, vinculado ao Plano Plurianual do governo.

DF busca soluções para o abandonado Setor Comercial

Especialista indica evasão e propõe transformar o espaço

Por Thamiris de Azevedo

A conclusão da primeira etapa do diagnóstico sobre o Setor Comercial Sul foi apresentada e revelou um retrato detalhado da região, que está sendo revitalizada pelo Governo do Distrito Federal. O estudo, coordenado pelo professor Alexandre Kieling, mobilizou uma equipe multidisciplinar para mapear atividades econômicas, fluxos de circulação e percepções de comerciantes e frequentadores. O objetivo é orientar uma futura transformação do local em polo criativo e tecnológico.

Prédios abandonados

O levantamento aponta que apenas 58% das empresas registradas atuam presencialmente no setor.

Em entrevista, Kieling explica: “Existem 5,5 mil domicílios fiscais e apenas 3,2 mil estão atuando fisicamente no Setor Comercial Sul, as outras são só domicílio fiscal. Isso, claramente, mostra um processo de esvaziamento e isso leva a outra constatação: há pelo menos 10 prédios totalmente desocupados e outros 30 com uma ocupação de apenas 50%”.

“Isso mostra a necessidade de retomada desses imóveis e que isso tem que acontecer com uma lógica de tração. Estamos propondo que se crie uma articulação das atividades culturais



Estudo mostra o abandono do Setor Comercial Sul

e artísticas lá, no sentido de se formarem calendários, agendas integradas em todos os agentes que estão promovendo essa natureza de atividade lá, tanto criativa quanto cultural”, afirma.

Alexandre enfatiza que a quadra 5 precisa ser recuperada com novos usos e atividades.

“A quadra 5 é onde há o maior abandono. Dentro desse complexo de cultura e arte, também estamos sugerindo a criação de um centro gastronômico exatamente ali na quadra 5, próximo de onde vai ficar, já definido e deve ser inaugurado, o centro integrado da Secretaria de Segurança, que deve dar uma dimensão impor-

tante ao local. A proposta é que esse centro gastronômico trabalhe com iguarias do Cerrado ou com a culinária regional, criando assim um conceito de territorialidade que possa ser um selo de identidade”, aposta.

No estudo, também é proposta a criação de um centro tecnológico.

“Do ponto de vista de atração, a ideia é estimular um hub de games, jogos eletrônicos, de TICS (Tecnologia de Informação e Comunicação) e um de finalização audiovisual. E, por fim, ainda criar uma rua 24 horas, que vá de uma quadra a outra, usando exatamente

aquelas galerias para retomar e revitalizar o comércio”, diz.

Kieling esclarece que o estudo será enviado para o GDF como base para a fase 2 do projeto, que irá trabalhar o planejamento estratégico e o modelo de gestão.

“E tudo isso vai também estimular a terceira fase, que é a fase que vai propor completamente como essas ideias podem ser materializadas a partir de um zoneamento urbano, uma proposta de intervenção arquitetônica e urbanística no lugar, trabalhando associadamente com aquilo que já vem sendo feito nas ações de revitalização que eles já estão fazendo”, explica.

MS vence Prêmio Nacional de Turismo

O turismo sul-mato-grossense brilhou durante a entrega da 4ª edição do Prêmio Nacional do Turismo, em Brasília (DF). Considerada o “Oscar” do turismo brasileiro, a premiação de 2025 reconheceu profissionais que vêm transformando o setor. Foram anunciados os vencedores das oito categorias, que se destacaram por inovação, inclusão social e o compromisso com o desenvolvimento sustentável do turismo no país.

O estado de Mato Grosso do Sul foi o mais premiado nesta edição do Prêmio Nacional do Turismo. Foram agraciados os seguintes trabalhadores no Turismo de MS: Édson Moroni ficou em 1º lugar na categoria Governo – Técnico; Danielle Moura ficou com o 3º lugar na categoria Governo – Técnico (dois colaboradores da Fundtur indicados na mesma categoria, coisa inédita no prêmio); Daniela Sottili Garcia foi premiada em 1º lugar na categoria Academia; Plataforma de Inteligência Turística/ ALUMIA MS ficou em 2º lugar na categoria Gestão de Dados e Inteligência de Mercado e na categoria Turismo Sustentável e Ações de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, a Fundação de Turismo ficou em 3º lugar.

Promovido pelo Ministério do Turismo em parceria com o Conselho Nacional de Turismo (CNT), o prêmio reforça o papel estratégico do turismo para o crescimento econômico e o fortalecimento cultural, social e ambiental do país. Os profissionais agraciados receberam votos do público, mobilizando participantes de todo o Brasil. A apresentação dos vencedores foi feita pelo jornalista e escritor, Zeca Camargo.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, que entregou os prêmios, enalteceu a atuação dos profissionais. “Hoje celebramos aqueles que, na ponta, fazem a diferença com criatividade, dedicação e soluções inovadoras – no afroturismo, na sustentabilidade, no turismo realizado por mulheres, no ecoturismo e em tantas outras modalidades. Este prêmio reconhece o talento de profissionais que constroem, junto ao governo e ao trade, um turismo forte, diverso e sustentável”, afirmou.

Força-tarefa para atendimento de câncer de pele no Distrito Federal

Sandro Araújo/Agência Brasília

O Hospital Regional da Asa Norte (Hran) recebe, neste sábado (13), uma ação da campanha Dezembro Laranja, mês de conscientização sobre o câncer de pele.

A força-tarefa busca diagnosticar e orientar a respeito da doença, de cuidados preventivos e de tratamentos.

O ambulatório da unidade vai atender das 9h às 15h. Haverá distribuição de senhas, de acordo com a ordem de chegada.

A iniciativa é da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), que articula assistência gratuita em diversas capitais do país.

No Distrito Federal, serão feitos cerca de 600 atendimentos, realizados por médicos dermatologistas voluntários e associados à SBD.

Os pacientes com suspeita



Ação faz parte das atividades do Dezembro Laranja

diagnóstica de câncer de pele poderão ser submetidos à cirurgia no mesmo dia, mediante disponibilidade de material e da equipe de profissionais.

Aqueles com diagnóstico po-

sitivo para a doença e que não forem operados no mesmo dia terão os procedimentos agendados pela equipe da dermatologia do Hran e também do Hospital Universitário de Brasília (HUB).

Dezembro Laranja

A campanha Dezembro Laranja alerta para a realização de exames anuais com um médico dermatologista, a fim de identificar precocemente lesões provocadas pelo câncer de pele.

A campanha ocorre no mês de início do verão, quando a exposição ao sol aumenta.

Entre os sintomas de alerta para o câncer de pele estão: manchas que coçam, ardem, descamam ou sangram; sinais ou pintas que mudam de tamanho, forma ou cor; e feridas difíceis de cicatrizar.

O câncer de pele é o mais frequente tipo de câncer no Brasil e no mundo.

A doença provoca um crescimento anormal e descontrolado das células.

BRASILIANAS

WILLIAM FRANÇA

Divulgação/CLDF



Celina Leão, que lidera as pesquisas para o GDF

Celina mantém liderança na corrida ao Governo do DF

Após um período sem novas pesquisas eleitorais, levantamento divulgado ontem pela Real Time Big Data, contratada pela TV Record e pela CNN, realizado entre os dias 6 e 8 de dezembro com 1.200 eleitores, indica o favoritismo da vice-governadora Celina Leão (PP), que aparece com larga vantagem sobre os demais concorrentes.

No primeiro cenário testado, Celina registra 40% das intenções de voto, seguida pelo ex-governador José Roberto Arruda (que vai se filiar ao PSD no próximo dia 15), com 21%. O presidente do Iphan e ex-deputado distrital Leandro Grass (PT) aparece com 13%, enquanto Ricardo Cappelli (PSB) e Paula Belmonte (PSDB) têm 6% cada. Votos nulos ou em branco somam 9%, e 5% dos entrevistados não souberam ou não responderam.

Em um segundo cenário, sem a presença de Arruda, Celina amplia sua vantagem e chega a 50% das intenções de voto, contra 16% de Grass, 7% de Cappelli, 7% de Belmonte, além de 11% de nulos/brancos e 9% de indecisos.

O levantamento também mediu os índices de rejeição. O mais rejeitado é Arruda, com 53%. Em seguida aparece Celina Leão, com 27%, seguida por Ricardo Cappelli (24%), Paula Belmonte (22%) e Leandro Grass (20%).

Divulgação/PL Mulher



Michele Bolsonaro, que lidera as pesquisas

Para o Senado, Michelle e Ibaneis

A eleição para o Senado Federal pelo Distrito Federal em 2026 promete ser uma das mais acirradas do país. Pesquisa estimulada do instituto Real Time Big Data, divulgada nesta terça-feira (9/12), aponta a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o governador Ibaneis Rocha (MDB) como líderes, no momento, da preferência do eleitorado brasileiro.

No primeiro cenário, Michelle aparece com 28% das intenções de voto, seguida por Ibaneis com 21%. A atual senadora Leila do Vôlei (PDT) registra 16%, a deputada federal Erica Kokay (PT) tem 14%, e o desembargador aposentado Sebastião Coelho (Novo) soma 6%. Votos nulos ou em branco chegam a 8%, e 7% não responderam.

No segundo cenário, sem Michelle, Ibaneis lidera com 24%, enquanto Leila do Vôlei e Bia Kicis (PL) aparecem empatadas com 18% cada. Erica Kokay tem 15%, e Sebastião Coelho, 8%. Nulos ou brancos somam 8%, e 9% não responderam.

Acordo para regularizar o Pdaf

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE-DF). O documento visa regularizar a aplicação de recursos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf).

O acordo estabelece que a SEE-DF não poderá mais utilizar recursos do programa para obras e serviços de engenharia de grande vulto. Conforme previsto na Constituição Federal, a pasta deverá cumprir o dever de licitar, uma vez que as unidades executoras locais e regionais do Pdaf não possuem capacidade técnica para planejamento e fiscalização de execução de obras e serviços de engenharia que não se limitem à execução de pequenos reparos e manutenções.

Para o promotor de justiça Cláudio João Medeiros, da 5ª Proreg, “o TAC consolida o compromisso do MPDFT e da Secretaria de Educação com a conformidade administrativa e com a adoção de padrões mais rigorosos de gestão.

Lino Valente, no Museu da República

Entre o real e a lembrança existe um borrão — um território feito para ser prospectado e imaginado. É a partir desse lugar que se desenvolve a mostra “Na cidade mora um rio”, do artista visual e cineasta Lino Valente, com curadoria de Bené Fonteles, que abre ao público no dia 9 de dezembro, às 19h, na Galeria 3 do Museu Nacional da República, em Brasília.

Com dez anos de trajetória, o artista apresenta obras em formatos e técnicas variadas que expandem a linguagem fotográfica e incorporam elementos do cinema para dialogar com questões próprias da história da arte.

Há três anos, o artista iniciou uma investigação pessoal sobre os rios que cortavam o Distrito Federal e que, aos poucos, desapareceram da paisagem. Para passar o tempo no trânsito com os filhos, criou um jogo: quem avistasse um rio ganhava um ponto. Poucos foram encontrados. Muitos cursos d’água foram aterrados ou canalizados para dar lugar a ruas, estradas, parques, prédios e até bairros inteiros.



Ferramenta permite até que usuário “desabafe” com ela

DF lança IA com serviços para saúde mental

Ferramenta substitui acompanhamento clínico

Thamiris de Azevedo

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal lançou a SAMia, uma Inteligência Artificial que disponibiliza recursos de acolhimento e orientações iniciais sobre fluxo de assistência em saúde mental. O sistema pode ser acessado pelo samia.app.br/chat.

Ao Correio da Manhã, a pasta esclarece que a SAMia é uma IA fechada, construída exclusivamente, durante nove meses, com conteúdos por uma equipe técnica composta por psiquiatras, psicólogos, neuropsicólogos e especialistas em segurança do paciente.

A reportagem acessou o aplicativo e verificou que, ao clicar na análise individual e responder a diversos tipos de questionários, o usuário recebe uma resposta automatizada com análise de perfil, que também indica a necessidade de atendimento no Centro de Atenção Psicossocial (Caps), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) mais próxima ou orienta o acionamento do Samu.

Além da análise pessoal, a plataforma também oferece a opção de avaliação de terceiros, ocasião em que o usuário seleciona quadros como suspeita de autismo, violência doméstica ou sexual, problema com jogos e comportamentos de agitação.

O sistema também permite um bate-papo para, segundo a

própria plataforma, ouvir o usuário sem julgamento.

O jornal prosseguiu com a conversa para verificar as alternativas. A SAMia pergunta ao usuário se ele quer apenas desabafar ou indicações de ajuda. Ao desabafar, a IA destaca que a pessoa não está sozinha e recomenda exercícios de respiração e relaxamento. Durante todo o processo, o recurso esclarece que não substitui diagnóstico, consulta médica ou avaliação psicossocial.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o psicólogo Gilberto Costa reconhece a importância do aplicativo, mas ressalta o cuidado com a função de “desabafo”.

“A ideia de ter um aplicativo que auxilie na hipótese, na investigação, e na avaliação criteriosa de boa parte dos espectros envolvendo as condições de saúde mental é muito importante, porque afinal de contas, dentro das políticas de saúde mental nós temos poucos instrumentos ou quase nenhum que faz esse tipo de avaliação”, avalia.

“Mas é preciso cuidado com a lógica do desabafo. Não se pode tirar a lógica do encontro na saúde mental. Um desabafo não é só um desabafo. Em um desabafo há entrelinhas que devem ser humanizadas. A população precisa ter cuidado com esse cuidado virtual. Nunca podemos substituir o espaço do encontro humano”, avalia.

CORREIO SUDESTE

Thiago Lontra/Alerj



Antes, deputados derrubaram a prisão de Bacellar

Alexandre de Moraes manda soltar presidente da Alerj

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), expediu nesta terça-feira (9) o mandado de soltura do presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar (União Brasil).

A soltura foi determinada após o ministro ser informado pela Alerj sobre o resultado da votação que derrubou a decisão do próprio Moraes, que, na semana passada, mandou prender o deputado.

Pela decisão, Barcelar deverá permanecer afastado da presidência e cumprir medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica, recolhimento domiciliar, proibição de se comunicar com outros investigados, suspensão de porte e arma, além da entrega dos passaportes.

17 são resgatados de casarão no RJ

A tempestade que atingiu a região metropolitana de São Paulo teve concentração principalmente nas regiões sul e oeste da cidade, com pico de precipitação de 40 mm na região de Pinheiros e Butantã. A distribuidora de energia Enel confirmou que mais de 130 mil clientes foram afetados, equivalente a cerca de 250 mil pessoas. As chuvas, com presença de pequenos pedaços de granizo, atingiram a região do Butantã por volta das 13h30.

Pablo Jacob / Governo de São Paulo



O anúncio foi realizado na última terça-feira

R\$ 760 mi em recursos para saúde

O Governo do Estado de São Paulo realizou, nesta terça-feira (9), no Palácio dos Bandeirantes, a Cerimônia de Entrega de Benefícios aos Municípios Paulistas, que contou com anúncios de investimentos e entregas que somam mais de R\$ 760 milhões para fortalecer o financiamento da atenção básica em saúde, resiliência e desenvolvimento sustentável nas cidades.

O evento em São Paulo marcou ainda a entrega da premiação do Município Verde Azul e o lançamento do programa Pro Pet.

Suspeito de roubo segue preso

A Justiça de São Paulo, após audiência de custódia no fim da tarde de segunda-feira (8), decidiu manter preso Felipe dos Santos Fernandes Quadra, que junto com um comparsa, roubou obras de arte de Henri Matisse e de Candido Portinari que estavam em uma exposição na Biblioteca Mário de Andrade. Felipe Quadra foi preso pela Polícia Civil nesta segunda.

Saúde de Diadema

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou, na segunda, o repasse de R\$ 24 milhões ao município de Diadema, para reforçar o custeio dos serviços oferecidos no Quarteirão da Saúde. O investimento estadual foi anunciado durante a inauguração da Unidade de Pronto Atendimento Paineiras.

SP Mulher

A Carreta da Odontologia Cuidar e Sorrir, iniciativa da Secretaria de Estado de Políticas para a Mulher, será inaugurada em São Paulo na quarta-feira (10), em evento da SP Mulher no Memorial da América Latina, em São Paulo. O projeto, chamado Cuidar e Sorrir, é uma parceria com o IBSaúde.

Bronquiolite

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo iniciou a distribuição de mais de 134 mil doses da vacina contra o vírus sincicial respiratório aos 645 municípios. A vacina é destinada a todas as gestantes a partir de 28 semanas, aplicada em dose única, conforme orientações do Programa Nacional de Imunizações.

Concessão

A Prefeitura do Rio de Janeiro lançou, na quinta-feira da semana passada, o edital de licitação da concessão do Complexo de Arenas. A iniciativa tem como objetivo ampliar a utilização das arenas, estimular a prática esportiva, fomentar o turismo, preservar a memória e valorizar o legado olímpico da cidade.

Corredores Cariocas

A Comlurb promoveu na manhã de terça-feira (09), na Avenida Gilka Machado, no Recreio dos Bandeirantes, na área do Terreirão, o Corredores Cariocas, programa que leva o reforço dos serviços da Companhia para uma determinada área da cidade, garantindo um trato especial extra no local.

Curso de libras

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência realizou na terça a formatura da turma 2025.2 do Curso de Comunicação Básica em Libras e a entrega do Selo Parceiro da Inclusão às escolas de samba do Grupo Especial, em reconhecimento à colaboração na tradução de vídeos institucionais para Libras.



O evento começa às 10h, na parte externa do Fórum Central

TJRJ promove ação social ‘Justiça para a Pessoa Idosa’

Diversos serviços serão oferecidos gratuitamente nesta quarta

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) promove nesta quarta-feira (10) a ação social “Justiça para a Pessoa Idosa”, parceria da Secretaria-Geral de Sustentabilidade e Responsabilidade Social (SGSUS) com a Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso (Cevij). O evento começa às 10h, na parte externa da Lâmina III do Fórum Central, estendendo-se até as 17h.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa com 60 anos ou mais no Brasil era de 32.113.490 pessoas (equivalente a 15,6% da população) em 2022, com aumento de 56% em relação a 2010, quando registrava 20.590.597 (10,8% do total).

Serão oferecidos gratuitamente diversos serviços voltados à garantia de cidadania da população idosa, entre eles emissão de segunda via de documentos, certificação de união estável e apoio para inclusão no mercado de trabalho. A Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), por exemplo, apresentará o projeto Patrulha 60+, lançada em parceria com a Secretaria de Juventude e Envelhecimento Saudável (Seijes), que visa proteger e promover a cidadania da população idosa, com foco no combate à violência e no acolhimento.

A Fundação Leão XIII oferecerá isenções a habilitação

para casamento, segunda via de registro geral, segunda via de certidão de casamento; segunda via de certidão de nascimento; segunda via de certidão de óbito. A Justiça Itinerante do TJRJ contribuirá com retificação de registro civil, reconhecimento de paternidade ou maternidade, divórcio, pedido de pensão, registro de nascimento tardio, pedido de guarda, pedido de tutela de criança/adolescente, interdição, restauração de certidão, casamento de pessoas que já vivem juntas, união estável, curatela.

Haverá também atendimentos na área de saúde. Com a presença do personagem Zé Gotinha, a Secretaria Municipal de Saúde oferecerá vacinas contra hepatite B, difteria e tétano, influenza e covid-19, além de orientação em saúde bucal, avaliação de prótese dentária, informações sobre alimentação saudável, ações de prevenção ao tabagismo e atividade da Academia Carioca para os idosos.

O público poderá também receber orientação jurídica individual da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sobre direitos das pessoas idosas e participar da oficina “Direitos que a Pessoa Idosa Já Tem e Que Precisa Conhecer”. Haverá ainda orientações sobre os sistemas RioCard e Jaé, como o cartão de gratuidade para idosos. Os interessados não devem esquecer de levar a carteira de identidade.

MG amplia serviços totalmente digitalizados para a população

Seplag-MG chegou a 86% no índice de transformação digital

O serviço público está ainda mais perto do cidadão mineiro em 2025. O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), ampliou o atendimento à população, completando 60 Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) implantadas no estado e cerca de 800 serviços oferecidos de maneira totalmente digital por meio de portais e aplicativos.

O Índice de Transformação Digital dos serviços estaduais evoluiu de 48%, em 2018, para 86% em 2025, o que representa a porcentagem de etapas dos serviços feitas on-line. O acesso à telefonia móvel e à internet também continuou sendo expandido por meio do programa Alô, Minas!, que prevê a instalação de 39 antenas em 2026 e já contempla mais de 150 localidades rurais, permitindo que cerca de 110 mil pessoas que vivem nesses distritos e povoados também consigam utilizar os serviços digitais.

No distrito de Carneiros, na área rural do município de São Gonçalo do Sapucaí, no Sul de Minas, essa transformação já faz parte do dia a dia da moradora Marinda Justino Silva. Com a chegada do programa Alô, Minas!, o celular dela deixou de servir só para recado e virou porta



Seplag / Divulgação

Estado aponta que serviços estaduais estão presentes em todas as regiões mineiras

de entrada para os serviços do Governo de Minas.

“Antigamente, quando a gente não tinha internet aqui, as coisas eram bem mais complicadas. A gente ficava travado, não podia conversar com as pessoas. Hoje, a gente conversa com nossos filhos à distância, com nossos parentes, faz chamada de vídeo, estuda, faz os nossos pagamentos. Ter telefone funcionando faz toda a diferença na nossa rotina”, conta.

Com a conectividade e a digitalização de serviços, Marinda

pode resolver suas demandas pelo MG App, como, por exemplo, agendar um atendimento, acompanhar protocolos e tirar dúvidas sem sair da comunidade. Em caso de necessidade de atendimento presencial, o Sul de Minas conta com 12 UAIs em funcionamento, entre elas a recém-inaugurada UAI Camanducaia, 60ª da rede estadual.

A UAI Camanducaia e outras três unidades foram inauguradas em 2025 por meio do programa UAI Compartilha, modelo de

gestão da Seplag-MG em parceria com os municípios. Além delas, outras três UAIs foram implantadas neste ano em regime de Parceria Público-Privada (PPP), somando sete novas unidades para a população, além de três postos provisórios em cidades que estão em processo de implantação de uma UAI definitiva.

“Em 2025, demos um salto na forma de atender o cidadão mineiro. Ampliamos a rede de UAIs, digitalizamos serviços e aproximamos ainda mais o go-

verno das pessoas. Nosso objetivo é garantir a cidadania e fazer com que, independentemente de onde esteja, cada mineiro consiga resolver sua vida com mais simplicidade, rapidez e segurança”, afirma a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Silvia Listgarten.

Nas UAIs, o cidadão encontra serviços como emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), solicitação de seguro-desemprego, intermediação de mão-de-obra, atendimentos de trânsito e de diversos órgãos estaduais. A capacidade de atendimento das unidades também cresceu. Só para emissão da CIN, as vagas diárias passaram de 10 mil, em janeiro de 2025, para 15 mil em dezembro.

São cerca de 800 serviços públicos realizados de maneira totalmente digital. No Portal MG (www.mg.gov.br), o mineiro consegue, por exemplo, solicitar a 2ª via de certidão de nascimento on-line, criar ou recuperar a conta Gov.br e acompanhar o Boletim Escolar Digital dos filhos.

Também é possível emitir o Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV Digital), consultar a situação do veículo, emitir certidões de débitos tributários e regularizar dívidas pela internet.

MG: Dia Internacional Contra a Corrupção

Minas Gerais celebrou o Dia Internacional Contra a Corrupção com uma programação especial promovida pela Ação Integrada da Rede de Controle e Combate à Corrupção de Minas Gerais (Arcco-MG), instituição da qual fazem parte diversos órgãos estaduais, dentre eles a Ouvidoria-Geral do Estado (OGE/MG), a Controladoria-Geral do Estado (CGE/MG) e a Advocacia-Geral do Estado (AGE/MG), a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF/MG) e a Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (PCMG). O evento reuniu órgãos públicos, especialistas e representantes da sociedade civil com o objetivo de fortalecer o diálogo e consolidar a agenda anticorrupção no âmbito do estado.

Durante a programação, a ouvidora-geral do Estado, Gabriela Siqueira, mediou o painel “A inteligência artificial na prevenção e no combate às fraudes e à corrupção”, que destacou o papel



OGE / Divulgação

O evento reuniu órgãos públicos, especialistas e representantes da sociedade

da tecnologia como aliada estratégica no fortalecimento dos mecanismos de controle e prevenção de irregularidades.

“A Ouvidoria-Geral do Estado cumpre um papel estratégico ao qualificar a escuta do cidadão e transformar manifestações em informações capazes de identificar riscos e sinais precoces de irregularidades. Com o uso

de inteligência analítica e protocolos seguros de proteção ao denunciante, contribuímos para a atuação preventiva do Estado e para o fortalecimento do controle social, em articulação com os demais órgãos da Rede Arcco-MG”, declarou a ouvidora-geral do Estado.

“Quando a CGE é acionada para apurar uma denúncia ou

conduzir um trabalho de auditoria, tanto o cidadão quanto o gestor aguardam respostas rápidas e precisas. Para alcançar essa agilidade, a inteligência artificial surge como um instrumento capaz de fortalecer significativamente nossos processos”, explica a controladora-geral do Estado, Marcela Ferreira Dias.

“Como guardião do Estatuto

do Servidor e referência na promoção da integridade no Estado, a CGE tem desenvolvido soluções em IA e atuado para assegurar que essas ferramentas sejam sempre utilizadas de forma ética e íntegra”, destacou.

Ainda como parte das ações alusivas à data, a Ouvidoria-Geral do Estado (OGE/MG), em parceria com a Controladoria-Geral do Estado (CGE/MG), Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), Advocacia-Geral do Estado (AGE/MG), Conselho de Ética Pública (Conset) e Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), lançou o segundo módulo do Curso de Prevenção e Combate à Corrupção.

Nesta nova etapa, o curso aprofunda o estudo sobre o tema, abordando as diferentes esferas de responsabilização por atos corruptos, o funcionamento das instâncias responsáveis pela apuração e as consequências aplicáveis aos envolvidos.

Espírito Santo regulamenta lei que proíbe fogos de estampido

Medida reforça proteção ambiental e vale para espaços públicos e privados

O Governo do Estado do Espírito Santo publicou, nesta terça-feira (09), o Decreto nº 6.257-R/2025, que regulamenta a Lei Estadual nº 11.703/2022 e consolida a proibição da fabricação, comercialização, manuseio, queima e soltura de fogos de artifício de estampido e artefatos pirotécnicos ruidosos em todo o Estado. A medida vale para espaços públicos e privados, abertos ou fechados, e busca reduzir impactos ambientais, proteger a fauna, garantir o bem-estar de pessoas sensíveis ao ruído e promover uma cultura de convivência mais segura.

O decreto especifica que continuam autorizados apenas os fogos cujo efeito principal seja visual e produzam até 70 decibéis, conforme normas técnicas, além daqueles produzidos exclusivamente para exportação. A partir de agora, todos os alvarás emitidos pelo Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CB-

MES) para espetáculos pirotécnicos e estabelecimentos comerciais deverão conter uma nota orientativa clara sobre a proibição e sobre as sanções previstas na legislação.

Na prática, a regulamentação estabelece parâmetros para que a lei passe a ser aplicada de forma efetiva em todo o Espírito Santo. Eventos, festas e atividades comerciais não poderão mais utilizar fogos barulhentos, reforçando o compromisso do Estado com políticas públicas que priorizam saúde, segurança, qualidade ambiental e respeito aos animais — muitos dos quais sofrem impactos severos decorrentes de ruídos explosivos.

Outro ponto central do decreto é a criação de um Grupo de Trabalho (GT) no âmbito da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), responsável por propor normas complementares que detalhem as penalidades administrativas, a competência fiscalizatória dos

órgãos envolvidos, a destinação de receitas provenientes de multas e o procedimento de autuação. O grupo, composto por representantes de sete instituições estaduais, terá 120 dias para concluir os trabalhos, prorrogáveis caso necessário.

Com essa etapa, o Governo do Estado avança para a fase final de implementação da lei, garantindo segurança jurídica, clareza institucional e uma atuação integrada entre Seama, Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), Corpo de Bombeiros, Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), Polícia Civil, Polícia Militar e Secretaria da Casa Civil (SCV). O decreto também reforça que a participação no GT será considerada de relevante interesse público, destacando a prioridade dada pelo Estado ao tema.

Para o secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Rigoni, a medida

representa mais do que uma regulamentação técnica: é um compromisso com o cuidado e com a vida. “Este decreto tem um significado profundo para milhares de capixabas. Ele protege pessoas que vivem diariamente os efeitos do ruído intenso, especialmente crianças, idosos e, de maneira muito sensível, as pessoas autistas, que podem sofrer crises severas diante de estímulos sonoros inesperados. Ao regulamentar esta lei, estamos dizendo que o Espírito Santo escolhe o cuidado, a empatia e o respeito. É uma decisão que melhora a vida das famílias, reduz sofrimento e promove um ambiente mais acolhedor para todos. Não é apenas uma norma: é um avanço civilizatório.”

O subsecretário e coordenador do Programa Estadual de Bem-Estar Animal – Pet Vida, Victor Ricciardi, reforça que o decreto também representa um marco para a saúde animal no Estado. “Para os animais, o impacto

dos fogos de estampido é devastador. Muitos entram em pânico, fogem, se ferem ou até morrem em decorrência do estresse causado pelos ruídos intensos. Este decreto representa um passo decisivo para proteger a saúde e o bem-estar dos nossos cães, gatos, aves e da fauna silvestre capixaba. É uma política pública que salva vidas e demonstra que o Estado está atento e comprometido com uma convivência mais responsável e humanitária.”

Com a publicação do decreto, a Seama inicia o processo de consolidação das normas complementares que orientarão a fiscalização e as penalidades, reafirmando o compromisso do Governo do Estado com uma política pública que une proteção ambiental, bem-estar social e responsabilidade institucional. O Espírito Santo avança, assim, rumo a um território mais seguro, inclusivo e ambientalmente equilibrado.



O decreto especifica que continuam autorizados apenas os fogos de efeito visual

Sejus inicia doação de roupas o Projeto Estilo Livre para ações natalinas

Nessa segunda-feira (08), a Secretaria da Justiça (Sejus) iniciou a doação de roupas do Projeto Estilo Livre às instituições religiosas que atuam de forma voluntária nas unidades prisionais do Espírito Santo. São sete mil peças que serão direcionadas às igrejas para ação solidária de Natal em seus municípios.

A entrega vai atender 26 denominações religiosas das regiões Norte e Noroeste, entre elas, Colatina, São Mateus, Linhares, Barra de São Francisco, São Domingos do Norte e Aracruz.

O projeto Estilo Livre transforma roupas apreendidas pela Receita Federal em peças prontas para doação, após passarem por um processo de descaracterização. As roupas são preparadas na fábrica de costura do Centro

Prisional Feminino de Cariacica (CPFC), onde internas participam de frentes de trabalho voltadas ao aprendizado profissional e à ressocialização.

“A Sejus partilha com cada instituição religiosa o compromisso de acolher e de estender a mão a quem mais precisa, especialmente em um período tão simbólico como o Natal. As peças foram descaracterizadas na unidade prisional, recebendo a etiqueta do projeto Estilo Livre. Todo esse material ganha um novo significado ao ser destinado às ações solidárias das igrejas. Há uma comoção maior nesta época do ano, e a nossa iniciativa representa uma forma de levar esperança para dentro e fora das unidades prisionais”, disse o secretário de Estado da



A entrega vai atender 26 denominações religiosas das regiões

Justiça, Rafael Pacheco.

A entrega foi realizada na sede da Igreja Batista em Colatina. “É com grande satisfação que a Primeira Igreja Batista em Colatina recebe a doação de

roupas da Secretaria da Justiça (Sejus) do Espírito Santo. As peças serão organizadas para distribuição responsável.

Essas doações serão destinadas a famílias em situação de vul-

nerabilidade social, moradores de comunidades atendidas pela igreja e pessoas em situação de rua. As ações solidárias que a Igreja promove são em parceria com lideranças das comunidades locais, a fim de promover dignidade e cuidado integral. Dessa forma, a igreja reafirma seu compromisso com a justiça social e o amor ao próximo”, destacou Rogerio Augusta de Paula, pastor da Igreja Batista em Colatina, que recebeu 500 peças de roupas.

De acordo com a voluntária religiosa Maria Emília Paulo Cerutti, da Federação Espírita do Espírito Santo (FEEES), a doação será multiplicada em ações de solidariedade. A entidade recebeu mil peças de roupas para as unidades de Colatina e São Mateus.

CORREIO NORDESTE

André Fofano/Ascom SEC



O projeto é iniciativa criada para manter a escola viva

Bahia anuncia Férias na Escola no Encontro 2025

O Projeto Férias na Escola volta em janeiro de 2026, abrindo unidades da rede estadual para estudantes e comunidade entre os dias 12 e 30. A ação da Secretaria da Educação da Bahia transforma o recesso em espaço de encontro, criatividade e novas experiências, com oficinas que aproximam a escola da rotina dos jovens. Já são 763 unidades aderidas; em 2024, foram 55 escolas e 58 mil estudantes. Os participantes recebem duas refeições diárias. Segundo a secretária Rowenna Brito, a edição reforça acolhimento, segurança nutricional e proteção, além de oferecer oficinas de arte, esporte, cultura e tecnologia conduzidas por oficinairos voluntários do Educa Mais Bahia.

Assistência social

A Secretaria de Sergipe da Assistência Social, Inclusão e Cidadania realiza a cerimônia do 'Troféu Ser Criança 2025', evento que reconhece e valoriza iniciativas voltadas à promoção do desenvolvimento integral, da proteção e do bem-estar de crianças sergipanas na primeira infância. A premiação marca a etapa final do edital lançado pela Seasic para identificar e selecionar experiências exitosas desenvolvidas pelos municípios e por entidades.

Ascom SE



Objetivo da solenidade é premiar experiências exitosas

Maranhão dá dicas de economia

Para garantir mais transparência e evitar práticas abusivas no ensino privado, o Instituto de Promoção e Defesa do Consumidor do Maranhão (PROCON/MA) publicou a Portaria Nº 526/2025, que estabelece as regras que escolas particulares devem seguir no processo de matrícula e rematrícula para o ano letivo de 2026. O documento também orienta as famílias sobre listas de materiais, uniformes, mensalidades e taxas. As escolas devem apresentar a lista de materiais junto com a explicação de como cada item será utilizado.

Conferência Estadual no Ceará

A A Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará realizou a 3ª Conferência Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, no Sesc Iparana, em Caucaia. O evento reúne agricultores familiares, povos tradicionais, assentados, gestores e organizações sociais para debater propostas que representarão o Ceará na etapa nacional.

Fórum

A Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação de Alagoas, Aline Rodrigues, esteve presente no 70º Fórum do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap) e do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de Ciência Tecnologia e Inovação (Consecti).

Prêmio de Esporte

O Teatro Pedra do Reino sedia a solenidade do Prêmio do Esporte Paraibano, em João Pessoa. O evento vai premiar atletas, técnicos e desportistas que foram medalhistas nos Jogos da Juventude, Jogos Escolares Brasileiros, Paralimpíadas Escolares, além de destaques escolhidos por cada federação esportiva.

Saúde

A Secretaria da Saúde do Ceará iniciou a implementação do aplicativo Samu 360, que moderniza o fluxo de comunicação entre a Central de Regulação e as equipes que atuam nas ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192 Ceará). O App, já em funcionamento em 12 municípios.

Campanha

O Programa Maranhão Sustentável, vinculado à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), beneficiou comunidades tradicionais e povos indígenas com a entrega das primeiras bolsas do Programa Agentes Ambientais Comunitários. A iniciativa integra as ações do programa que tem entre seus objetivos.

Novos contratos

O governador do Piauí participou do momento simbólico de assinatura de quatro contratos do Agroamigo, programa de microcrédito produtivo e orientado do Banco do Nordeste (BNB), durante a Expoapi. As operações contemplam clientes de Teresina, Monsenhor Gil e José de Freitas.

Ação da polícia

A Polícia Militar, por meio do 7º Batalhão, prendeu em Alagoas, um indivíduo com mandado de prisão em aberto pelo crime de tentativa de latrocínio. Durante a abordagem, uma arma de fogo foi encontrada. Diante do flagrante, o homem foi conduzido ao Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp).



Filme é realizado com recursos da Secretaria de Estado

Doc piauiense conquista prêmio nacional

Filme vence mostra e reforça força do audiovisual local

O documentário Seu Albuquerque e outras histórias das telecomunicações no Piauí, dirigido e roteirizado por Ajosé Fontinelle, foi o grande vencedor da 19ª edição do Encontro Nacional de Cinema e Vídeo dos Sertões, realizado em Floriano. Único longa piauiense na mostra competitiva, o filme conquistou os prêmios de Melhor Filme e Melhor Montagem, assinada por Ícaro Uther, consolidando-se como destaque do evento e reafirmando o crescimento da produção audiovisual local.

A obra, viabilizada pelo Sistema de Incentivo Estadual à Cultura (SIEC), por meio da Secretaria de Estado da Cultura e do Governo do Piauí, evidencia o fortalecimento do cinema regional e sua inserção no cenário nacional. A premiação reconhece iniciativas que valorizam a memória cultural e tecnológica do estado, ressaltando o papel do audiovisual como ferramenta de preservação histórica e identidade coletiva.

O Encontro Nacional de Cinema e Vídeo dos Sertões, promovido entre 3 e 7 de dezembro, busca estimular a produção brasileira, promover intercâmbio entre profissionais e ampliar o acesso à cultura em diferentes territórios. Ao longo de suas edições, tornou-se referência para a formação, exibição e reflexão sobre o cinema produzido no país, fortalecendo trajetórias e impulsionando novos talentos.

Com abordagem documental e foco na memória das telecomunicações, o filme reconstrói a trajetória de Raimundo Nonato de Albuquerque, pioneiro no desenvolvimento técnico do setor no Piauí. A narrativa acompanha sua infância no interior, suas primeiras experiências profissionais e sua atuação como primeiro diretor técnico da primeira emissora de televisão piauiense. Depoimentos, registros históricos e imagens de arquivo sustentam a narrativa, que contextualiza a evolução das comunicações no estado e destaca personagens muitas vezes esquecidos.

A produção também se distingue pela qualidade técnica e pelo compromisso da equipe envolvida. A direção e o roteiro de Ajosé Fontinelle articulam pesquisa histórica e linguagem cinematográfica, enquanto Ícaro Uther assina direção de fotografia, câmera e montagem, conferindo identidade visual consistente ao material. A equipe inclui ainda Raynara de Castro, responsável por fotografia still e câmera, Iago Guimarães no som direto e trilha sonora, John Well na operação de drone, João Cláudio Moreno na locução, além da produção de Marcos Aureliano e da assistência de Darlyson Almeida, André Lima e Ésio Leonardo. A finalização ficou a cargo da 1150 Produções, reforçando a integração de profissionais locais.

Governo do Piauí destaca redução de custo da CNH

Novo modelo viabiliza acesso de jovens e trabalhadores da base

O governo federal oficializou, em cerimônia realizada no Palácio do Planalto, as novas regras para emissão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), marcando um dos maiores processos de modernização do sistema de formação de condutores já adotado no país. A iniciativa, denominada CNH do Brasil, reformula etapas, amplia o acesso ao documento e reduz em até 80% os custos necessários para que milhões de brasileiros possam obter sua habilitação, garantindo mais inclusão e segurança no trânsito.

A solenidade contou com a presença do governador Rafael Fonteles, que acompanhou o lançamento ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro dos Transportes, Renan Filho. Durante o evento, Fonteles ressaltou que a mudança representa um avanço social relevante, especialmente para jovens e trabalhadores que enfrentavam dificuldades financeiras para arcar com todas as etapas do processo tradicional. “Muito importante o lançamento da CNH do Brasil, uma redução de quase 80% nos custos para a pessoa tirar sua carteira de habilitação, além de proporcionar também várias alternativas para a capacitação dos condutores que, cla-



Ascom PI

Com o novo modelo, o governo busca remover barreiras financeiras

ro, irão se submeter aos exames práticos e teóricos para garantir segurança no trânsito”, afirmou o governador.

Atualmente, o valor para obtenção da CNH pode chegar a R\$ 5 mil, dependendo da região e da carga de aulas exigida. Esse custo elevado acaba excluindo milhões de brasileiros, que permanecem fora do processo formal ou acabam conduzindo veículos sem habilitação. Com o novo modelo, o governo busca remover essa barreira histórica,

ampliando o acesso principalmente para jovens, trabalhadores informais, beneficiários de programas sociais e moradores de regiões rurais ou mais distantes dos grandes centros urbanos.

A reestruturação anunciada é inspirada em experiências bem-sucedidas de países como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Japão e Argentina. Uma das principais mudanças é a oferta do curso teórico obrigatório de forma totalmente gratuita, em plataforma digital disponibili-

zada nacionalmente. O objetivo é permitir que qualquer pessoa, independentemente da rotina ou da distância até um centro de formação, tenha acesso ao conteúdo. A medida beneficia especialmente quem trabalha em horários irregulares ou vive em localidades onde não há oferta de aulas presenciais.

Outra inovação significativa é a regulamentação de instrutores autônomos, que poderão oferecer treinamento prático fora das autoescolas tradicionais. A ex-

pectativa é que a mudança reduza custos, descentralize o serviço e aumente a oferta de profissionais habilitados para atuar na formação de novos motoristas. Essa flexibilização também dá ao candidato mais autonomia para organizar seu aprendizado, adequando horários e locais das aulas à própria realidade.

Além disso, o governo destaca que a modernização da CNH não tem apenas finalidade econômica. Há uma preocupação direta com a segurança viária. Estima-se que cerca de 20 milhões de pessoas conduzam veículos sem habilitação no Brasil, número que representa risco tanto para os próprios condutores quanto para pedestres e demais usuários das vias. Ao facilitar o acesso ao documento e aprimorar a qualidade da formação, a nova política busca reduzir acidentes, ampliar a regularização e fortalecer a cultura de responsabilidade no trânsito.

O Governo Federal aposta que a CNH do Brasil marcará uma nova fase na relação do país com a mobilidade e a educação para o trânsito, tornando o processo menos burocrático, mais justo e alinhado às necessidades contemporâneas da população. Para autoridades presentes no lançamento, trata-se de uma iniciativa de impacto social amplo.

Pernambucana se destaca no samba raiz

A cantora e compositora Carla Rio lançou no início desta semana o single “Foi Mal” em todas as plataformas digitais. A canção é um presente do cavaquinista carioca Alceu Maia, parceiro de longa data da pernambucana e responsável pela direção musical do novo trabalho, assim como de outros projetos da artista. O lançamento marca também as celebrações pelo Dia do Samba, ocorrido em 2 de dezembro.

A música, assinada por Alceu Maia, explora as contradições das relações amorosas, revelando como o amor pode conduzir simultaneamente à euforia e à dor.

A letra aborda impulsos, frustrações e gestos intensos, destacando situações em que sentimentos se chocam, levando o ouvinte a momentos de riso e de lágrimas, tal como um “mar de água fria” que provoca vulnerabilidade. No trecho “Foi mal, mas eu não, não fiz por mal”, surge o reconhecimento do erro e a tentativa de suavizar a falha, eviden-

ciando a tensão entre arrependimento e justificativa — conflito que permeia as experiências afetivas relatadas na obra.

O trabalho reforça a sintonia artística entre Carla e Alceu, parceria construída ao longo de anos e responsável por diversas produções que consolidaram a identidade musical da cantora no samba de raiz.

Para Carla, o presente simboliza não apenas a amizade com o cavaquinista, mas a confiança criativa que sustenta a trajetória de ambos.

Nascida no Recife, Carla Rio cresceu imersa no ambiente musical, influenciada pelo pai, Alírio Moraes, e pelo irmão, André Rio, ambos compositores. Desde a infância, demonstrava gosto por se apresentar para a família, ainda que só mais tarde tenha vislumbrado a música como profissão. Antes de subir aos palcos, chegou a cursar Direito, mas sua carreira tomou novo rumo em 2015, quando André a convidou para

integrar a turnê Viva Pernambuco. A estreia marcou sua entrada definitiva na cena do samba.

A sambista fortaleceu sua trajetória com o álbum De Olho no Samba e os singles “Samba Arretado”, “Não Troco, Nem Dou” — este em parceria com Dudu Nobre — e “Samba, Meu Recife”, composição de André Rio inspirada nas memórias de infância dos irmãos. Sua atuação reúne versatilidade vocal, interpretação marcante e presença cênica que dialoga com a tradição do samba, mas imprime personalidade própria.

Uma década após sua estreia profissional, Carla Rio apresenta “Foi Mal” como novo passo da carreira e como homenagem à data que celebra o gênero que acompanha sua história desde a infância.

O lançamento reafirma seu espaço na cena nacional do samba de raiz e antecipa novos projetos que deverão ser apresentados ao público nos próximos meses.



Divulgação

Carla Rio lança novo single “Foi Mal”

Ceará propõe plano da Cultura e ações do audiovisual

Projeto de Lei foi assinado pelo governador Elmano de Freitas

Divulgação / Jeny Sousa

O governo do Ceará avança com a proposta de instituir o Plano de Cargos e Carreiras (PCCs) da Secretaria de Cultura do Ceará (Secult) e a criação da Empresa Cearense de Audiovisual. Para concretizar este duplo compromisso, o governador Elmano de Freitas assinou os Projetos de Lei que agora seguem para apreciação e votação na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece).

A assinatura realizada no Palácio da Abolição, em Fortaleza, foi acompanhada da ministra da Cultura do Brasil, Margareth Menezes, da secretária da Cultura do Ceará, Luisa Cela, e de outras autoridades brasileiras e locais, além de representações da Cultura e do setor Audiovisual cearense.

Pioneiro no Brasil, o Plano de Cargos e Carreiras da Cultura resulta do diálogo de valorização dos profissionais e o desenvolvimento eficiente das políticas públicas do setor no estado. “É reconhecimento ao que os servidores têm feito pelo povo cearense. Nós sabemos que a Cultura é um setor muito importante no Ceará, gerando oportunidades e emprego para o nosso povo”, compartilhou o governador Elmano de Freitas.

A secretária Luisa Cela destacou que estas conquistas reforçam o legado da Secult Ceará, a primeira secretaria estadual da área criada no Brasil, que em 2026 completará 60 anos. “Temos um time forte, comprometi-



A assinatura em Fortaleza foi acompanhada da ministra da Cultura do Brasil

tido com as políticas públicas de Cultura e que agora, com a perspectiva de carreira, terão ainda mais ânimo, compromisso e possibilidade de permanecer por muitos anos”, reforçou.

Ao parabenizar os servidores da Secult pela conquista, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, também falou sobre a importância da criação da Empresa Cearense de Audiovisual. “A empresa abrirá portas para mostrar não só as histórias que o Brasil não conhece, mas os talentos cearenses no espaço do audiovisual, agregando áreas como a música, cenários e games. O Ministério da Cultura também tem essa vi-

são de potencializar as políticas para o audiovisual brasileiro, como os acordos assinados com a França e a China”, citou.

Um sonho aguardado por décadas, a Empresa Cearense do Audiovisual atuará como agente articulador, conectando o setor audiovisual cearense com mercados nacionais e internacionais, além de promover a inclusão social e o acesso à cultura por meio de iniciativas como a gestão de salas públicas de cinema e o apoio à distribuição e difusão do nosso cinema.

Luisa Cela abordou a importância da Ceará Filmes e contextualizou algumas das iniciativas

d a Secult Ceará que contribuirão para o processo de criação da Ceará Filmes. “Nós constituímos um Grupo de Trabalho com representantes da publicidade, TV, internet, do Cinema, dos Festivais e dos Games. Um processo dialogado com seminários, com pesquisas para aferir o impacto e potência do setor Audiovisual do ponto de vista da economia, de geração de trabalho, de geração de riqueza, de contribuição para o PIB do Ceará. Temos certeza que com a criação da Empresa, nosso estado ganha mais uma via para contribuir e crescer com justiça social e igualdade”, completou a secretária da Cultura.

Bahia inaugura ampliação na educação

O governo da Bahia inaugurou a ampliação e modernização do Centro Estadual de Educação Profissional do Chocolate Nelson Schaun, em Ilhéus. Com investimento de mais de R\$ 33 milhões, a entrega marca um novo capítulo para a educação profissional no Litoral Sul, fortalecendo a formação de mais de 1.300 estudantes que passam a contar com uma infraestrutura ampliada, moderna e totalmente preparada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, culturais e esportivas.

O governador destacou o compromisso do Estado com a oferta de espaços educacionais modernos e completos. “A Bahia fez um grande investimento nessa escola. Aqui temos uma unidade de produção, uma indústria dentro da escola, que serve para os estudantes aprenderem diversas áreas do conhecimento e se qualificarem para o mercado de trabalho. Além disso, participam de exposições e eventos que mostram o potencial do ensino médio. É uma escola conectada com o território e com o futuro da juventude”, afirmou.

A nova estrutura contempla a implantação de 29 salas de aula, restaurante estudantil com 200 lugares, campo de futebol society com pista de atletismo, piscina semiolímpica, vestiários, além da reforma e cobertura da quadra poliesportiva, guarita e subestação. Também foram entregues um teatro com 200 lugares, espaço de vivências corporais, uma nova subestação e a adequação do antigo auditório para biblioteca, reunindo ambientes que ampliam as possibilidades pedagógicas.

A secretária da Educação, Rowenna Brito, também celebrou a entrega e reforçou o impacto direto da obra na formação dos estudantes. “Fizemos uma verdadeira festa da educação. Essa é uma escola profissional que dialoga com o território, com o cacau, com o chocolate, e que agora ganha uma estrutura totalmente nova para ampliar as oportunidades dos nossos estudantes”, destacou.

Além da inauguração da unidade escolar, o governador também assinou as ordens de serviço para a construção da nova sede do Colégio Estadual Indígena Tupinambá Amotara.

Alagoas tem em novembro o menor número de crimes violentos

Felipe Brasil

Alagoas encerrou novembro de 2025 com 54 Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), o menor número já registrado para o mês em toda a série histórica. O resultado confirma a continuidade da redução dos crimes letais no estado e reforça o impacto das ações integradas coordenadas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP-AL).

No acumulado de janeiro a novembro, foram registrados 863 CVLIs, desempenho que representa o melhor resultado dos últimos 13 anos. Na comparação com 2012, quando o estado somou 1.992 ocorrências no mesmo período, a redução chega a 56,64%. Frente ao ano de 2022, a queda é de 16,38%, enquanto em relação a 2024 o recuo é de 10,94%.



Em 2025, mais de 1050 pessoas foram presas

A série histórica evidencia que os índices vêm diminuindo de forma contínua desde 2022, refletindo um modelo de gestão orientado por inteligência, ocupação estratégica dos territórios e acompanhamento diário das

manchas criminais.

Em Maceió, o acumulado dos onze primeiros meses de 2025 registrou 324 CVLIs, redução de 4,14% comparada ao mesmo período de 2024 e de 6,36% em relação a 2022. Quando confron-

tado com 2012, o índice de queda alcança 55,80%.

No recorte mensal, a capital contabilizou 27 CVLIs em novembro, número inferior aos 33 ocorridos no mesmo mês do ano passado e que também representa reduções expressivas quando comparado a períodos anteriores da série histórica.

O secretário da Segurança Pública, Flávio Saraiva, destacou que os números mostram o empenho do Estado na redução da violência e proteção da população.

“Os números mostram que o trabalho coordenado das forças de segurança tem produzido resultados consistentes. Mantemos foco em ações de inteligência, presença qualificada nas ruas e resposta rápida às ocorrências.

Combate a infrações ambientais são destaques no Piauí

Só este ano foram 21 operações, número quase 10% maior que o registrado em 2024



O Piauí registrou uma queda de 68% no desmatamento ilegal

O Piauí encerra 2025 com um dos balanços ambientais mais positivos da última década: o estado registrou queda expressiva no desmatamento ilegal e ampliou de forma inédita o número de operações de fiscalização. A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) realizou 21 ações ao longo do ano, crescimento de quase 10% em relação ao ciclo anterior, reforçando a atuação do poder público em áreas historicamente marcadas por pressão sobre a vegetação nativa. O avanço não se limita ao aspecto administrativo. No primeiro semestre, o estado contabilizou redução de 68% no desmatamento ilegal, resultado atribuído à presença constante das equipes de fiscalização, ao uso de monitoramento por imagens e à resposta rápida a alertas ambientais emitidos ao longo do território.

A queda significativa nos índices tem sido tratada pelo

governo como sinal de que o modelo de fiscalização adotado desde o início da gestão começa a consolidar um novo padrão de controle ambiental. As operações, antes concentradas em períodos específicos, tornaram-se contínuas e passaram a abranger regiões mais remotas, incluindo matas ciliares, áreas de veredas, nascentes e zonas de transição entre Cerrado e Caatinga. A estratégia reduz a reincidência de infrações e pressiona atividades predatórias que, por muitos anos, avançaram pela ausência de fiscalização permanente.

Para a equipe de fiscalização da Semarh, o desempenho alcançado em 2025 demonstra a eficácia da integração entre tecnologia e trabalho de campo.

O uso de sistemas de monitoramento em tempo real permite o cruzamento de dados, a identificação de áreas críticas e a chegada das equipes antes que o dano ganhe proporção maior.

A metodologia vem sendo ajustada para tornar as operações mais estratégicas, priorizando regiões onde a supressão irregular da vegetação apresentava crescimento recorrente.

O governo também ampliou a estrutura das ações em campo. Equipes especializadas passaram a atuar de forma coordenada, com reforço de técnicos, equipamentos e protocolos de resposta rápida.

Essa combinação possibilitou que o estado alcançasse áreas onde a presença institucional era rara, criando um efeito de dissuasão entre grupos que operavam na clandestinidade. Em diversos pontos, a simples circulação de equipes reduziu tentativas de novos desmates, modificando a dinâmica de ocupação irregular do território.

A intensificação do trabalho trouxe ainda impactos econômicos e sociais. Com maior rigor sobre atividades ilegais, produ-

tores e proprietários passaram a buscar regularização de processos relacionados ao uso da terra, diminuindo conflitos e fortalecendo a gestão ambiental. Ao mesmo tempo, a preservação de áreas estratégicas, como nascentes e matas ciliares, garante melhor qualidade dos recursos hídricos e reduz riscos associados à erosão e ao assoreamento de rios, fatores que afetam diretamente o abastecimento e a produção agrícola.

Outro eixo de atuação tem sido o fortalecimento da orientação e da educação ambiental. Técnicos da Semarh vêm realizando encontros regionais com produtores, associações e gestores municipais para esclarecer regras, apresentar alternativas de manejo sustentável e explicar procedimentos para autorizações legais. A abordagem busca diminuir a resistência às fiscalizações e aproximar comunidades do processo de preservação, reforçando o entendimento de que a proteção

ambiental é parte da estratégia de desenvolvimento do estado.

A participação direta da cúpula da Semarh tem sido central na manutenção do ritmo das ações. A pasta avalia que os indicadores de 2025 confirmam um novo ciclo da política ambiental piauiense, baseado em presença permanente do Estado, investimentos em tecnologia e planejamento territorial. Segundo a gestão, o compromisso é manter a curva de queda do desmatamento ilegal também nos próximos anos, consolidando práticas de prevenção e resposta que reduzam riscos de retrocesso.

Embora o ano ainda não tenha sido encerrado, a avaliação é que o Piauí caminha para registrar o menor índice de desmatamento ilegal dos últimos anos. O governo local afirma que as operações continuarão até o fim da estação seca, período em que a pressão sobre a vegetação tende a aumentar.

Banco do Nordeste define microcrédito rural como tema de Prêmio de Jornalismo

O Banco do Nordeste (BNB) divulgou, na segunda-feira, 8, o tema do Grande Prêmio Nacional da 20ª edição do Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo em Desenvolvimento Regional. O microcrédito rural será o assunto da principal categoria, cuja premiação é de R\$ 38 mil. Podem concorrer os trabalhos jornalísticos de qualquer tipo de mídia produzidos em todo o País e que retratem ações executadas na área de atuação do BNB - estados nordestinos e parte de Minas Gerais e Espírito Santo.

Além da categoria principal, o Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo contemplará valores individuais de R\$ 3 mil a R\$ 23 mil pagos a outros 29 materiais que tratem do tema geral "desenvolvimento regional". As

vertentes do assunto incluem expansão de crédito, empreendedorismo urbano e rural, geração de empregos, ocupação e renda, tecnologia e inovação, investimentos em infraestrutura, responsabilidade socioambiental e manifestações culturais.

Serão premiados jornalistas profissionais e estudantes universitários que tenham material publicado ou veiculado nos estados de atuação do Banco e um profissional com atuação extrarregional. Os trabalhos inscritos devem ser enquadrados em uma das categorias: texto, fotografia, áudio, audiovisual e projetos multimídia.

As inscrições poderão ser feitas entre 5 de janeiro e 31 de março de 2026. Para concorrer, o conteúdo noticioso precisa



Agência Brasil

O microcrédito rural será o assunto da principal categoria

ser inédito e publicado em território nacional no período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de março de 2026.

Ao todo, as 30 categorias irão pagar R\$ 290 mil em premiação.

Prêmios estaduais

Na categoria estadual, haverá dois trabalhos vencedores por estado em que o BNB atua, sendo um para comunicadores profissionais e um para estu-

dantes universitários. O tema será aberto às vertentes do desenvolvimento regional com disputa entre todos os inscritos daquele estado, independentemente da mídia inscrita.

A categoria Nacional contempla o Grande Prêmio Nacional (no valor de R\$ 38 mil). As categorias Nacional Texto, Nacional de Fotografia, Nacional de Áudio, Nacional de Audiovisual e Nacional de Projetos Multimídia pagarão premiação entre R\$ 14 mil e R\$ 23 mil. A categoria estadual irá premiar um trabalho com o valor de R\$ 10 mil para os profissionais de Comunicação e R\$ 3 mil para os estudantes universitários dos cursos de Comunicação Social ou Jornalismo. A premiação nacional para trabalho acadêmico pagará R\$ 6 mil.

CORREIO NORTE

Naturatins/Governo do Tocantins



Ações envolvem fiscalização e conscientização

Operação Piracema para pesca no Tocantis

O Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) finalizou na segunda-feira (8), no Norte do estado, uma série de atividades fiscalizatórias e de conscientização sobre a importância de respeitar o ciclo reprodutivo dos peixes. A iniciativa, que integra a Operação Piracema, resultou no recolhimento de 650 metros de redes de emalhar e outras ações ambientais. As ações educativas foram direcionadas aos pescadores inscritos no Registro Geral do Pescador (RGP), comunidades ribeirinhas e ao público em geral, com foco na região do lago da Usina Hidrelétrica de Estreito, abrangendo os municípios de Darcinópolis, Palmeiras do Tocantins, Aguiarnópolis e Tocantinópolis.

Acre melhora atendimento cirúrgico

A Fundação Hospitalar Governador Flaviano Melo (Fundhacre) encerra 2025 apresentando resultados que mostram a mudança vivida pela saúde pública do Acre nos últimos anos. Pela primeira vez, a instituição de Rio Branco alcançou o menor índice de suspensão de cirurgias, superando a média nacional de hospitais públicos e universitários. O indicador mostra quantos procedimentos deixam de ser realizados no dia marcado.

Gleison Luz/Fundhacre



Fundhacre apresentou seus resultados à imprensa

Oficina culinária em Manaus

A Prefeitura de Manaus (AM), por meio da Fundação de Apoio ao Idoso Dr. Thomas (FDT), realizou, nesta terça-feira, 9/12, uma oficina culinária de panetone, bolotone e rabanada voltada a incentivar o empreendedorismo entre pessoas idosas. A atividade foi desenvolvida em parceria com a Associação das Donas de Casa do Morro da Liberdade. O presidente da FDT, Eduardo Lucas, destacou a importância estratégica dessas parcerias para promover inclusão e autonomia. “Temos um compromisso firme de levar qualificação para dentro das comunidades”.

Expresso natalino em Boa Vista

O espírito de Natal em Boa Vista (RR) se completa com a chegada do Expresso Natalino. Até o dia 14 de dezembro, o público pode embarcar no passeio em dois pontos. “O clima de Natal já chegou em Boa Vista. A expectativa para este ano é receber cerca de 5 mil pessoas”, destacou o presidente da Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (EMHUR), Flávio Granjeiro.

Infraestrutura

O governo do Acre, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem, Infraestrutura Hidroviária e Aeroportuária, inaugura, dia 19, o terceiro acesso de entrada a Tarauacá. A obra melhora o tráfego e facilita a chegada à cidade. O projeto inclui a ligação entre a Avenida Tancredo Neves e a BR-364, e a pavimentação das ruas.

Oportunidades

O governo do Amazonas, por meio do Sistema Nacional de Empregos e Amazonas, coordenado pela Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo, está com 131 vagas de emprego abertas para hoje (10). Os interessados em concorrer às vagas devem comparecer na sede do Sine Amazonas, localizada na Galeria+.

Turismo

O Ministério do Turismo (MTur) divulgou os dados consolidados sobre o fluxo de turistas estrangeiros no Brasil em 2024, que aponta o Amapá como o estado com um dos maiores crescimentos no número de visitantes internacionais na região Norte. O estado recebeu 38,9 mil turistas internacionais no ano passado.

Prevenção

O governo do Amapá promoveu ontem, 9, a Mobilização Regional da Campanha Dezembro Vermelho - “40 Anos da Resposta Brasileira à Aids”, com foco na prevenção e no tratamento do HIV/Aids. O objetivo foi discutir avanços, desafios e estratégias integradas de prevenção e cuidado no enfrentamento ao HIV/Aids no Amapá.

Matrículas 2026

Mais de 837 mil vagas serão oferecidas nas redes públicas do estado do Amazonas para 2026, sendo 283.497 para novos alunos (195.555 na estadual e 87.942 na municipal de Manaus). O calendário de matrículas inclui rematrículas, transferências e novos alunos, com reservas prioritárias online ou nas escolas.

Oportunidade

A Secretaria de Educação e Desporto de Roraima recebe inscrições até amanhã (11) para Processo Seletivo do Centro Estadual de Formação dos Profissionais da Educação de Roraima (CEFRR), visando contratação temporária de Assistente Administrativo e Professores Formadores. São 40 vagas, com salários até R\$ 4 mil.



Hélder Barbalho participou da inauguração

Governo entrega UTIs no Hospital de Tailândia

Entrega fortalece a capacidade de atendimento crítico

O governo do estado do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), entregou nesta sexta-feira (5), as novas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do Hospital Regional de Tailândia, na região do Baixo Tocantins. A entrega marca mais um avanço significativo para a rede estadual de saúde da região, ampliando a estrutura hospitalar disponível e fortalecendo a capacidade de atendimento a pacientes em estado crítico.

O novo complexo é composto por 10 leitos de UTI adulto e 10 leitos de UTI neonatal, todos equipados com tecnologia moderna e estrutura completa, e contou com investimentos do Governo do Pará na ordem de R\$ 8.236.240,60. A administração das unidades será feita pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH), responsável também pela contratação de profissionais.

Investimentos

Durante a cerimônia, o governador Helder Barbalho reforçou a importância dos investimentos

e equipamentos para a população da região.

“É um momento importante para o município de Tailândia e também para o estado do Pará”, disse o governador. “Esse é o momento exato para que Tailândia possa prosperar com relação à saúde. Hoje nós estamos avançando fortemente, trazendo um equipamento fundamental para salvar vidas, para ampliar a rede de serviços de saúde, trazendo leitos de UTI adulto, leitos de UTI neonatal, garantindo que o nosso hospital regional, possa, com esses equipamentos, junto com a hemodiálise e toda a estrutura disponível, ser uma ferramenta para salvar a vida da população da região”.

O governador também destacou que o novo serviço vai reduzir a necessidade de deslocamento de pacientes para outras cidades. “Não vai mais precisar botar paciente em avião ou ambulância para ir para uma UTI. Agora é aqui em Tailândia, para cuidar do povo da cidade, mas também para atender Goianésia, Moju, Abaetetuba e toda esta região com saúde cada vez melhor”.

Governo do Amapá se prepara para chegada do petróleo

Apesar da polêmica, exploração na Margem Equatorial é grande aposta do estado

Seguindo as medidas que vêm sendo adotadas desde o início da gestão para impulsionar o desenvolvimento econômico e social do estado, o Governo do Amapá efetivou diversas ações estratégicas em 2025. Entre as iniciativas, estão o fortalecimento das políticas de atração de investimentos e a posição firme de defesa e apoio ao setor de óleo e gás, que resultou na obtenção da licença para pesquisa na Margem Equatorial.

A gestão estadual entende que a exploração do petróleo representa uma oportunidade estratégica para o estado e para o país. Considerando que marca um novo momento na história econômica e social do Amapá, o governador Clécio Luís celebrou a informação de que a Petrobras obteve a licença de operação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para iniciar a perfuração de um poço exploratório no bloco FZA-M-059, localizado em águas profundas do Amapá, na região da Margem Equatorial.

No centro das atenções

O presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá, Wandenberg Pitaluga, destacou que em 2025 todas as ações voltadas para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Amapá foram intensificadas e houve significa-



Maurício Gasparini/GEA

Amapá aposta que petróleo promoverá virada econômica do estado

tivos avanços.

“O Amapá está hoje no centro das atenções e temos trabalhado para preparar o estado para receber a Petrobras, seus fornecedores e a cadeia que está ao redor desta indústria”, concluiu Pitaluga.

Ainda como parte das medidas que reforçam a importância da responsabilidade ambiental aliada aos horizontes sustentáveis emergentes, equilibrando o desenvolvimento econômico com a manutenção dos indicadores ambientais do estado, o Amapá foi

sede da 4ª edição do Seminário Economia do Mar. O evento foi promovido pelo Governo do Estado, Sebrae Amapá e Associação Brasileira das Empresas da Economia do Mar (Abecemar).

Selo Amapá

Outras atividades que fortalecem e apoiam o empreendedorismo no estado, com impacto na elevação dos índices econômicos, foram não só mantidas, mas aperfeiçoadas como o lançamento, em julho de 2025, da plataforma Selo Amapá, uma ferramenta

prática, eficiente e moderna para aprimorar a prestação dos serviços da política pública. A medida, coordenada pela Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá (Agência Amapá) integra as ações efetivas da atual gestão voltadas para aperfeiçoar, fortalecer, dar visibilidade e ampliar o alcance das práticas desenvolvidas localmente.

Entre as atividades de apoio ao empreendedorismo, na maior vitrine de negócios do Amapá, a 54ª Expofeira, A Agência Amapá realizou o lançamento da 6ª Edi-

ção do Programa Minha Primeira Empresa, com a oferta de 130 vagas para concessão de crédito.

Houve ainda, durante os nove dias do evento, rodas de conversa e diálogos estratégicos para promover a integração de diferentes empresas, no pavilhão ExpoAmazônia, grandes empreendimentos da cadeia produtiva de petróleo e gás, como Petrobras, Transpetro, Cia Brasileira Offshore (CBO), proporcionaram conexões e compartilhamento de experiências.

No segundo semestre de 2025, em mais uma atividade voltada para garantir o amplo acesso às oportunidades e a participação efetiva da população nas políticas públicas, a Agência Amapá coordenou a caravana itinerante do Selo Amapá, nos meses de outubro e novembro, em 14 municípios do estado.

O governo do estado também participou e foi protagonista da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30) e levou muita inovação e criatividade, como um cartão com QR code para acesso a informações sobre o estado mais preservado do país. A ferramenta, desenvolvida pela Agência Amapá, representa mais uma iniciativa que reforça o compromisso da gestão estadual não só em efetivar políticas públicas de desenvolvimento, mas também de compartilhar essas ações com o Brasil e o mundo.

Mais segurança no Aeroporto de Rondônia

O Aeroporto de Costa Marques (RO), está passando por serviços de revitalização da sinalização horizontal da pista.

Os trabalhos estão sendo executados pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes (DER-RO), e visam garantir mais segurança e eficiência nas operações de pouso e decolagem, conforme os padrões exigidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

A pista possui 1,5 mil metros de extensão por 20 de largura, garantindo maior precisão e visibilidade durante os voos.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, a ação visa manter o aeroporto em conformidade com os padrões técnicos, assegurando visibilidade e orientação adequadas para pilotos, sobretudo em operações sob condições adversas. “Este



Governo de Rondônia

Maior segurança para pousos e decolagens

investimento demonstra o compromisso com a segurança e com a oferta de infraestrutura adequada para o transporte aéreo em Rondônia. Costa Marques merece uma pista com sinalização moderna e confiável, para dar tranquilidade aos usuários e

operadores da aviação”, ressaltou.

Segundo o diretor-geral do DER-RO, Eder André Fernandes, a equipe trabalha com atenção a cada detalhe, desde a largura e o espaçamento das faixas até a escolha de materiais que garantam maior durabilidade.

Novos geradores para a saúde no Tocantins

Para proporcionar os serviços hospitalares em operação com estabilidade e suprimento contínuo de energia elétrica, o Governo do Tocantins viabilizou a instalação de novos geradores de energia às unidades de saúde sob a gestão da Secretaria de Estado da Saúde (SES/TO).

Graças ao custeio anual de R\$ 4,5 milhões em saúde pública, estão sendo contemplados hospitais estaduais, hemocentros, Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins (Lacen/TO) e demais unidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

As unidades contempladas são: os hospitais regionais de Araguaçu; Arapoema; Araguaína; Arraias; Augustinópolis; Alvorada; Porto Nacional; Dianópolis; Pedro Afonso; Gurupi; Guaraí; Paraíso do Tocantins; Porto Nacional; Mira-

cema; e Xambioá; o Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos; o Hospital Materno Infantil Tia Dedé de Porto Nacional; o Hospital Geral de Palmas; a Diretoria de Assistência Farmacêutica de Palmas; o Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins; Serviço de Verificação de Óbito de Palmas; os Hemocentros de Augustinópolis, Araguaína, Palmas e Gurupi.

O secretário-executivo da SES/TO, Luciano Lima, afirmou que, “estes equipamentos são investimentos de grande importância para o funcionamento da rede assistencial da nossa população”. Ele completou que eles garantem a autonomia principalmente das unidades hospitalares, que precisam manter aparelhos ligados 24 horas, pois essa é a garantia da vida dos pacientes acolhidos.

CORREIO SUL

Reprodução Secom/SC



Santa Catarina amplia laços comerciais com a Argentina

SC amplia exportações em 25% para a Argentina

Entre janeiro e outubro de 2025, o faturamento das exportações de Santa Catarina para a Argentina cresceu 25%, passando de US\$ 595 milhões em 2024 para US\$ 746 milhões, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O aumento foi impulsionado por produtos industrializados, como papel e cartão, refrigeradores domésticos, carne suína, tijolos cerâmicos, peças para motores e tecidos. O crescimento ajudou o estado a bater recorde de exportações em 2025 e reforça o fortalecimento das relações comerciais com a Argentina. Em novembro, o governador Jorginho Mello participou de missão à Argentina, organizada com apoio da Secretaria

Curitiba inaugura exposição

A Academia Alfredo Andersen, em Curitiba, inaugurou na terça-feira (9), a exposição “TERRATECIDA”, que fica em cartaz até dia 16. Com curadoria de Anne Marie, a mostra reúne trabalhos de estudantes de cerâmica artística em diálogo com os artistas Alexandre Linhares e Tiffany F. da H-al moda têxtil, inspirados nos textos de Marina Colasanti. As obras combinam argila e tecido em narrativas visuais. A academia oferece oficinas gratuitas de artes visuais.

José Fernando Ogura/ANPR



Biblioteca Pública do Paraná tem programação ampla

Dezembro com cultura na Biblioteca PR

A Biblioteca Pública do Paraná mantém programação intensa nas últimas semanas deste mês, após a 8ª Flibi. A agenda inclui lançamentos de livros, atividades infantis e sessões da Seção Braille, com catálogo de filmes renovado. Entre as atrações estão o barítono Roberto Guimarães e o pianista Diego Willian, que apresentam obras de Ralph Vaughan Williams e Carlos Alberto Assis. Oficinas infantis, contação de histórias, rodas de leitura e apresentações natalinas do Cantateca completam a programação. A Seção Braille oferece sessões de cinema com audiodescrição e Libras até dia 18.

RS: Seminário discute maternidade

O I Seminário Nacional Maternidade e Universidade será realizado de hoje (10) até sexta-feira (12) em formato híbrido, com atividades presenciais no Sul, Sudeste e Nordeste e transmissão online. Organizado pelo Núcleo Virtual de Pesquisa em Gênero e Maternidade, o evento na Universidade Federal do Rio Grande do Sul aborda maternidade, cuidados, interseccionalidade e políticas de permanência.

Ilegalidade

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) devolveu 1.150 celulares aos seus legítimos proprietários por meio das ações do Projeto Recuperacel realizadas ao longo de 2025 em diversas regiões. A iniciativa, inédita no Paraná, foi lançada em maio deste ano e tem se consolidado como uma ferramenta de combate ao mercado ilegal de aparelhos.

Fundo

O governador Ratinho Junior (PSD) sancionou a lei que cria o Fundo Estratégico do Paraná, voltado à gestão fiscal, sustentabilidade, enfrentamento de desastres e investimentos de longo prazo. Vinculado à Secretaria da Fazenda, o fundo terá três pilares e reservas para financiar projetos de infraestrutura e inovação da produção.

Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul informou que as bolsas do Edital Extensão 2025 terão duração de 12 meses. A prorrogação, automática para atividades previstas até 30 de abril de 2026, reforça a continuidade das atividades de extensão e o apoio à permanência estudantil na universidade.

Capacitação

O governador Jorginho Mello lançou o Programa Santa Catarina Tecnologia e Inovação, maior programa estadual de qualificação tecnológica e capacitação em inteligência artificial em Santa Catarina. Gratuito, com investimento de R\$ 22,9 milhões, oferece cursos, palestras e ações de empregabilidade, impactando mais de 155 mil pessoas.

Alagamentos

Santa Catarina registrou alagamentos e três mortes após as chuvas provocadas por um ciclone extratropical. Um casal e um bebê morreram após serem arrastados por uma enxurrada em Palhoça. A Secretaria de Proteção e Defesa Civil monitora os impactos, enquanto forças de segurança atuam nas áreas de risco.

Transporte

O governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Educação entrega 30 novos ônibus escolares para o transporte de estudantes das redes públicas de ensino de Santa Catarina hoje (10). A cerimônia, marcada para as 16h30, contará com a presença do governador Jorginho Mello e da secretária de Educação, Luciane Bisognin.



Três pessoas morreram no município de Palhoça

SC: chuva ultrapassa o esperado para o mês

Foi confirmada a morte de um casal e um bebê em Palhoça

Santa Catarina registrou alagamentos em diversas regiões na manhã desta terça-feira, 9, e três mortes foram confirmadas em função das chuvas causadas pela passagem de um ciclone extratropical no Sul do país. Um casal e um bebê de cinco meses, que estavam em um carro, foram levados por uma enxurrada em Palhoça, na Grande Florianópolis. A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil (SPDC/SC) segue monitorando a passagem do ciclone por SC e levantando os estragos junto aos municípios. De acordo com a previsão de tempo, as chuvas vão diminuindo a partir desta terça, mas as rajadas de vento tendem a ganhar força, principalmente na quarta.

“Recebi com enorme tristeza a notícia da morte de um casal e de um bebê em Palhoça. Minha solidariedade aos familiares e à comunidade. As forças de segurança já estão atuando nos locais de risco. Mas reforço o pedido: evitem áreas alagadas ou com sinais de desmoronamento e só saiam de casa em caso de extrema necessidade”, disse o governador Jorginho Mello.

O Corpo de Bombeiros Militar (CBMSC) foi acionado para o resgate da família levada pela enxurrada em Palhoça. A guarnição do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS) foi acionada pelo COBOM. Na chegada ao local, agentes da De-

fesa Civil e populares informaram que infelizmente o bebê já havia sido encontrado sem vida na margem do rio, resgatado pela Polícia Militar. O veículo permanecia trancado sob a ponte, parcialmente submerso e pressionado pela correnteza. No interior foram confirmadas as outras duas vítimas adultas.

A mulher foi retirada inicialmente. A segunda vítima, um homem adulto, encontrava-se presa dentro do veículo, entre os bancos dianteiros, indicando que exigindo apoio de um guincho para remoção do automóvel da zona de risco. Após a retirada, a guarnição realizou o resgate da vítima. As três vítimas ficaram aos cuidados do Instituto Geral de Perícias (IGP) para os procedimentos periciais.

Acumulados de chuva

Nas primeiras horas da manhã, a chuva foi persistente, especialmente no Litoral. Os municípios da Grande Florianópolis registraram os maiores acumulados em seis horas: Santo Amaro da Imperatriz ultrapassou 146 mm, Palhoça somou 130 mm, Biguaçu chegou a 111 mm e Florianópolis acumulou quase 90 mm. O acumulado ultrapassou o esperado para o mês de dezembro na região – cerca de 130 mm. No Oeste, os temporais ocorreram de forma isolada, ocasionando também alagamentos e destelhamentos.

Governo do Paraná cria Fundo Estratégico para o Estado

O objetivo é ser um dispositivo sólido para negócios, concatenando a segurança fiscal

Geraldo Bubniak

O governador do Estado do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, sancionou nesta terça-feira (09) a lei que cria o Fundo Estratégico do Paraná (FEPR), um fundo soberano voltado à gestão fiscal, sustentabilidade, enfrentamento de desastres e investimentos a longo prazo. Com isso, o Estado passa a contar com uma peça importante para o desenvolvimento econômico paranaense para os próximos anos.

Pilares do fundo

Conforme previsto na lei, o FEPR será vinculado à Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e será baseado em três pilares: Desenvolvimento Socioeconômico, Sustentabilidade Fiscal e Enfrentamento de Desastres. O objetivo do fundo é ser dispositivo sólido de consolidação de um ambiente de negócios, concatenando a segurança fiscal, financeira, econômica e social com a atração e execução de investimentos.

Investimento

O Fundo Estratégico será dividido em três reservas, cada uma com finalidades e regras próprias. A primeira delas é a chamada Reserva de Investimento Estratégico (RIE), que será focada no financiamento de projetos estruturantes que promovam o desenvolvimento do Estado. A ideia é que os recursos dessa “caixa” sejam usados em investimentos



O Fundo Estratégico será dividido em três reservas, cada uma com finalidades e regras próprias

de infraestrutura e logística, de inovação tecnológica, de adensamento e diversificação da produção.

Paraná registra em novembro o 3º melhor tempo do País para a abertura de empresas

Solução de inteligência fiscal do Paraná é destaque em premiação do Tesouro Nacional

Isso inclui tanto obras em estradas, por exemplo, como em iniciativas para atrair empresas para se estabelecer no Paraná. A partir de 2028, com a Reforma Tributária, os estados não po-

derão mais oferecer benefícios fiscais para atrair investimentos. Assim, essa reserva estratégica servirá para compensar essa perda, garantindo a continuidade de políticas de incentivo — como o programa Paraná Competitivo, que atraiu mais de R\$ 13,8 bilhões em investimentos apenas em 2025.

Sustentabilidade fiscal

Já a Reserva para Sustentabilidade Fiscal (RSF) é, como o próprio nome diz, o “colchão” que o Estado terá à disposição

para manter suas contas em dia, garantindo sua saúde fiscal a médio e longo prazo. Assim, um dos objetivos centrais do FEPR é garantir que o Paraná mantenha o seu Índice de Liquidez Relativa em, pelo menos, 5%.

Desastres

A terceira “caixa” criada pelo Fundo Estratégico do Paraná é a Reserva para Enfrentamento de Desastres (RED). O objetivo é criar uma poupança para o enfrentamento de calamidades, garantindo recursos que pode-

rão ser prontamente usados em episódios do tipo. A estimativa é aplicar R\$ 350 milhões.

Para o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, a criação do FEPR é um passo importante que o Estado dá em direção ao desenvolvimento. “O Fundo Estratégico é o nosso legado para o Paraná do futuro. Ele consolida toda a boa gestão que construímos até aqui, criando mecanismos para que o ritmo de investimentos não pare ao mesmo tempo em que prepara o Estado para os desafios que estão por vir”, afirmou.

Governo assina convênio do RS Seguro

Ramon Belmonte/Prefeitura de Novo Hamburgo

O Governo do Estado assinou um convênio de R\$ 500 mil com o município de Novo Hamburgo para revitalizar a Praça Ulysses Guimarães, localizada no bairro Santo Afonso. A formalização ocorreu na Prefeitura, marcando mais uma ação do Estado voltada ao fortalecimento das políticas públicas de esporte, lazer e cidadania. A iniciativa atende a uma demanda da comunidade e integra as ações do RS Seguro Esporte, programa que aposta no investimento esportivo como estratégia de prevenção à violência e promoção de desenvolvimento social em territórios vulneráveis. Trata-se de uma política inédita no Estado, por unir segurança pública, cidadania e incentivo ao esporte dentro de uma mesma estrutura de atuação.

O secretário do Esporte e Lazer, Juliano Franczak, destacou que a revitalização do espa-

ço representa mais do que uma obra física: simboliza a criação de oportunidades para a população do bairro.

Segundo ele, o objetivo da pasta é assegurar que o esporte chegue aos pontos onde sua presença pode transformar realidades. Para Franczak, cada espaço recuperado é uma chance de oferecer dignidade, pertencimento e melhores perspectivas para crianças, jovens e famílias que utilizam a praça no dia a dia. O secretário ressaltou ainda que ações desse tipo reforçam a conexão entre políticas públicas e qualidade de vida, ampliando o acesso a práticas esportivas e ao lazer.

O projeto de revitalização da Praça Ulysses Guimarães prevê uma série de melhorias estruturais. Entre elas, estão a construção de quadra de areia, quadra de basquete infantil, quadra multiuso infantil, quadra poliesportiva



Iniciativa inédita na área esportiva alia o tema à segurança

de uso geral, além de brinquedolândia, academia ao ar livre e duas quadras de grama voltadas ao público infantil. A proposta busca transformar o espaço em

um ponto de convivência seguro, acessível e atrativo, estimulando o uso qualificado da área pública por moradores de todas as faixas etárias. Para Franczak, a entrega

representa um avanço importante para Santo Afonso, ao combinar esporte, saúde, convivência comunitária e cuidado com o espaço urbano.

O RS Seguro Esporte, programa que viabiliza o repasse ao município, tem como missão utilizar o esporte como ferramenta de prevenção, integração social e fortalecimento de territórios com maior vulnerabilidade. A iniciativa está destinando R\$ 8 milhões para execução em 2025, estruturada em três eixos principais: requalificação de infraestrutura esportiva e de lazer, apoio a entidades com atuação na área e distribuição de materiais e equipamentos. No total, 17 territórios foram selecionados em oito municípios, entre eles Alvorada, Canoas, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Santa Maria, São Leopoldo e Viamão.

ENTREVISTA / ANA TONI, DIRETORA-EXECUTIVA DA COP30

“Economia brasileira depende de combustíveis fósseis”

Constatação, porém, permite construir caminho da energia alternativa

Divulgação/COP30

Por Isabel Dourado

Com sólida trajetória em políticas públicas e ampla experiência no terceiro setor, a economista Ana Toni construiu sua carreira em organizações como a Fundação Ford e o Greenpeace. Ex-secretária de Mudança do Clima do Ministério do Meio Ambiente e Mudança Climática e atualmente como Diretora-Executiva da COP30, ela afirma em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, que a conferência realizada em Belém trouxe ganhos importantes, como a conscientização de que a economia brasileira é dependente de combustíveis fósseis e que todos — governo, empresas e sociedade — precisam agir. Para Ana Toni, sonhar com um futuro mais sustentável exige planejamento concreto para transformar esses sonhos em realidade, mantendo seu compromisso de colaborar para um mundo melhor.

“Criamos uma economia baseada em combustível fóssil nos últimos 200, 300 anos, não é em 10 anos que vai mudar a chave”



Para Ana Toni, COP foi o início de um processo de mudança

A senhora tem uma longa trajetória na área ambiental e climática e, nas duas últimas conferências, já no governo Lula, integrou a liderança da equipe negociadora do Brasil na COP. Como a senhora lida com a expectativa — e a esperança — de contribuir para transformar o mundo?

Quando se está no terceiro setor, existe a expectativa de que fazer política pública ou mudar a posição de governo é mais fácil do que a realidade. Aprendi que a realidade dentro do governo é mais complexa do que, talvez, quando se está na sociedade civil se imagina que seja. Então, para mim, foi muito importante; até me arrependo um pouco de ter demorado tanto para aceitar um cargo no governo. Porque estar dentro do governo é um bom aprendizado, aprender o papel dos diversos servidores públicos, das diversas instituições, entender os meandros mais difíceis e os mais fáceis. Quando eu estava na sociedade civil, sempre concentrei meu trabalho em influenciar a política pública, quase como se os governos pudessem fazer muito mais, e pensei muito pouco na influência do setor privado, muito menos no parlamento e no poder do parlamento. Hoje, vejo a sociedade civil fazendo a mesma coisa que fiz e dá vontade de dizer: “Acorda, existem outras forças que podem contribuir para mudar e que podem ajudar o setor público”.

Como a senhora se sentiu depois do encerramento da COP?

Em algum momento teve frustração ou a senhora saiu da COP mais entusiasmada?

Tem momentos de altos e baixos, mas o tempo inteiro havia uma energia intensa, muita adrenalina positiva na equipe, todo mundo querendo dar o melhor de si. Saí genuinamente cansada física e mentalmente. Não só eu, mas a equipe como um todo deu absolutamente tudo o que tínhamos para dar. Conseguimos muita, muita coisa. Tinha momentos em que se queria muito mais, em termos de não conseguir convencer aquele país sobre determinada política, mas isso faz parte do jogo. Eu não tinha a expectativa de que iria conseguir tudo que queríamos.

A senhora mencionou à imprensa certa frustração pela não adoção do Mapa do Caminho pelos países. Essa frustração ainda permanece?

Existe sempre uma frustração, porque queremos mais. Queremos muito mais; sabemos o tamanho da crise climática e sabemos que precisamos avançar em uma velocidade muito maior do que a atual. Eu, como ativista climática, obviamente gostaria de ir muito mais longe do que conseguimos. Isso não significa que a frustração fosse com o processo ou com as pessoas; o mundo está como está, e precisamos fazer o melhor possível. A frustração não me paralisou em nenhum momento, se tornou mais um combustível renovável para lutar ainda mais.

A senhora citou em um vídeo nas redes sociais que entramos em uma nova década das Conferências do Clima. Em qual sentido a senhora observa essa nova década?

Vínhamos falando que a COP30 ia inaugurar uma nova década de COPS e, após a COP30, tenho certeza de que isso de fato aconteceu: uma era na qual a implementação se torna central, a aceleração da implementação se torna absolutamente central. O consenso — e os limites do consenso — se tornam concretos. Todo mundo percebeu isso, e a dinâmica da relação da COPS entre negociação e participação passa a ser outra. Esperamos que as pessoas tenham percebido que esta COP não aconteceu só ao longo de duas semanas. A presidência da COP30 trouxe a Conferência como um processo, trouxe o combate da mudança do clima como uma coisa diária.

Depois de acompanhar de perto as negociações diplomáticas e observar a postura dos países — para além da disputa midiática pela narrativa — qual é a sua avaliação agora?

Sempre trabalhei com negociação, então, não mudou muito minha visão estando na presidência da COP30. Obviamente, é uma posição diferente de fazer parte de um governo ou da sociedade civil, porque se enxerga o todo. Mas, quando o consenso é possível, e o quanto poderoso é o consenso, isso é muito importante. Mas as pessoas têm

uma visão que só pelo consenso surgem mudanças. E há mudanças para além do consenso. O Fundo Florestas Tropicais para Sempre [TFFE, na sigla em inglês] é um exemplo concreto disso. Não é preciso que 195 países considerem o TFFE totalmente consensuado e importante para concordar. É importante perceber que existem outras estratégias complementares ao consenso.

Alguns ambientalistas e especialistas climáticos mostraram um certo descrédito da COP...

Não é só os acadêmicos não. O próprio presidente Lula repetiu isso diversas vezes: vamos de Convenção em Convenção e, se não começamos a ver mudanças concretas, as pessoas deixam de acreditar — não no processo, mas nos líderes, porque quem está indo às Convenções e fazendo os acordos são os próprios líderes. A preocupação do presidente Lula era exatamente essa: vamos lá, acordamos isso e aquilo, e onde está o resultado concreto? Eu acredito que, na mudança do clima, temos mostrado coisas concretas. No Acordo de Paris, caminhava-se para uma trajetória de quatro graus e meio, e agora a trajetória está ao redor de 2,5 graus. Então, teve impacto? Sim, teve impacto. Dez anos atrás ninguém falava de painel solar, e agora se fala de renováveis o tempo inteiro. Ninguém imaginava uma economia sem combustíveis fósseis; ontem tivemos um despacho no Brasil permitindo sonhar com isso, colocando no papel. Isso não quer

dizer que conseguimos fazer o que precisa ser feito, que é estarmos alinhados com 1,5 grau. Entendo totalmente e compartilho da frustração, mas não é por isso que eu vou abandonar o processo.

Qual o ganho político da COP30?

O ganho político dessa COP é a conscientização de que nós somos — nossa economia é — dependente de combustíveis fósseis. O governo brasileiro, as empresas, têm uma dependência. Criamos uma economia baseada em combustível fóssil nos últimos 200, 300 anos, não é em 10 anos que a gente vai mudar a chave. Fazer esses cenários, como foi a decisão do governo brasileiro, sobre o que é uma economia menos dependente dos combustíveis fósseis, é importante para se planejar. É preciso começar a sonhar diferente agora. A COP trouxe essa possibilidade: não só de sonhar, mas, para que um sonho vire realidade, é necessário ter um plano. E o Mapa do Caminho é fazer esse plano para que o sonho se torne realidade.

A COP30 chegou ao fim, mas o trabalho da presidência continua. O que está no horizonte e quais entregas devem ser priorizadas até a COP31?

Estamos no meio do planejamento, tem coisas que prometemos e por isso vamos fazer. O Mapa do Caminho é um deles, o Mapa do Caminho dos Combustíveis Fósseis, o Mapa do Caminho sobre o Desmatamento e Florestas a gente também prometeu. Temos todo um trabalho na agenda de ação que a gente prometeu e certamente vamos. Tínhamos feito o Mapa do Caminho de US\$ 1.3 trilhão de mobilização de recursos para os países em desenvolvimento e é um debate que precisamos continuar, mas estamos no começo desse planejamento, vamos conversar com nossos colegas turcos e australianos e fazer esse planejamento em conjunto e em breve anunciaremos as prioridades das estratégias da COP.

A senhora espera estar na próxima COP30? De que forma? Pelo governo ou pelo terceiro setor?

Espero que sim. Ainda estou na ressaca da COP30, vamos pensar na participação na COP31 quando estiver mais próximo, mas imagino que sim. Doi uma experiência riquíssima, mas vou pensar um pouco na vida com um pouco mais de calma.